ANNO XLIX. NUMERO 300 — QUARTA FEIRA 31 DE [illegible]

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis dittos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis dittos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Por despacho de 17 do corrente foram nomeados:

ORDEM DA ROSA. — *Cavalleiros*: Carlos Vercamer, publicista, subdito de Sua Magestade o rei dos Belgas.

Albert Barre, gravador da casa da moeda de Paris e membro da commissão de moedas e medalhas da França.

Concedeu-se: Ao bacharel Bernardo Pereira do Carmo Junior, a exoneração que pedio do cargo de secretario da presidencia da provincia das Alagôas.

Ao capitão honorario do exercito João Fernandes de Sampaio Junior a pensão mensal de 42$, igual ao soldo daquella patente, visto achar-se impossibilitado de procurar meios de subsistencia, em consequencia de ferimento recebido em combate, ficando, porém, esta mercê dependente da approvação da assembléa geral.

Foi aceita e confirmada a renuncia que fez da igreja parochial da cidade de Santa Luzia, diocese de Marianna, o padre José Joaquim Teixeira.

Foi naturalisado o cidadão francez Pedro Labarthe.

— Por titulos de 11 do corrente mez:

Foram nomeados delegados especiaes do inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte nos exames geraes de preparatorios para os cursos superiores do imperio que se fizerem nas capitaes das provincias: do Piauhy o conego Thomaz de Moraes Rego, do Ceará o bacharel Paulino Nogueira Borges da Fonceca, da Parahyba o bacharel Elias Frederico de Almeida e Albuquerque, e das Alagoas o conego Francisco Peixoto Duarte.

— Por despachos de 19 do corrente:

Foram agraciados por S. M. o Imperador os Srs.: Dr. Bernardo Clemente Pinto com o titulo de barão de Nova-Friburgo; desembargador Diogo Teixeira de Macedo com o de barão de S. Diogo, e Julio Borell com o officialato da Rosa.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

« Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1873.— Illm. e Exm. Sr. — Havendo o cidadão Virgilio Francisco da Silva consultado a essa presidencia se, pelo facto de se ter elle mudado para a villa de Itapemirim, onde exerce os officios de tabellião e escrivão do civel e crime, podia, na qualidade de eleitor da parochia de Benevente, onde fôra domiciliario, votar no respectivo collegio eleitoral na proxima eleição de deputados provinciaes; respondêra-lhe V. Exc. affirmativamente, baseando-se no art. 65 da lei de 19 de agosto de 1846, e nos avisos ns. 419 de 23 de novembro de 1857, 11 de 15 de janeiro de 1864, e 368 de 24 de novembro de 1869, visto que aquelle direito sómente caducaria se o dito cidadão se tivesse mudado para fóra da provincia. E como esteja esta decisão de harmonia com as disposições em vigor citadas por V. Exc., declaro-lhe que o governo imperial a approva. Deus guarde a V. Exc.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira*. — Sr. presidente do Espirito Santo.

« Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1873.— Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio dessa presidencia de 3 de outubro ultimo, acompanhado da representação de Francisco Ferreira da Rocha Loures contra o acto da camara municipal da villa de S. José dos Pinhaes, que exclue do lugar de 4.º juiz de paz da freguezia da mesma villa, com o fundamento de ser o seu verdadeiro nome, não aquelle, mas o de Francisco Pereira da Rocha Loures, declaro a V. Exc. que, segundo informa, não existindo em todo o municipio pessoa alguma conhecida por qualquer destes dous nomes, além do cidadão de quem se trata, e outrosim, encontrando-se o primeiro dos mesmos nomes no alistamento da qualificação da referida freguezia, é insubsistente aquelle acto da camara municipal de S. José dos Pinhaes, e portanto, cumpre que V. Exc. expeça as convenientes ordens, afim de que ao dito cidadão se defira juramento e dê posse do mencionado cargo. Deus guarde a V. Exc. — *João Alfredo Corrêa de Oliveira*.—Sr. presidente do Paraná. »

« Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1873.— Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio de V. Exc. de 15 do mez findo, communico-lhe que o governo imperial approvou a decisão dada por V. Exc. sobre a consulta do presidente da camara municipal da villa da Barra de S. Matheus, declarando a este que a suspensão do delegado de policia daquelle termo em virtude de pronuncia em processo por crime de responsabilidade priva-o de exercer o emprego de secretario da dita camara, visto ser essa decisão conforme á disposição do art. 29 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871 e a doutrina do aviso n. 125 de 19 de abril de 1872. Deus guarde a V. Exc. — *João Alfredo Corrêa de Oliveira*. — Sr. presidente do Espirito Santo. »

Ministerio da fazenda.

Por decreto de 17 do corrente foi demittido o 1.º escripturario, ex-chefe de secção da thesouraria do Maranhão, Manoel Francisco de Azevedo.

Ministerio da justiça.

Por decretos de 13 do corrente foram removidos os juizes de direito:

João Salomé Queiroga, da comarca do Serro, actualmente denominada do Rio Santo Antonio, de 2.ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes, para as varas de orphãos e da provedoria de capellas e residuos da capital da mesma provincia, de 3.ª entrancia; ficando sem effeito o decreto que o removeu para a comarca de Maranguape, na provincia do Ceará.

Americo Militão de Freitas Guimarães, da comarca do Icó, de 2.ª, para a de Mangaratiba, de 3.ª entrancia, ambas na provincia do Ceará.

Joaquim Antonio da Silva Barata, da comarca de Paracatú, de 1.ª para a da Diamantina, de 2.ª entrancia, ambas na provincia de Minas-Geraes.

Miguel Augusto do Nascimento Feitosa, a pedido, da comarca da Imperatriz, de 1.ª entrancia, na provincia das Alagôas, para a do Rio Lambary, da mesma entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

Manoel Teixeira de Souza Magalhães, a pedido, da comarca do Parnahyba para a do Rio-Turvo, ambas de 1.ª entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

José Clemente Pessoa de Mello, da comarca do Jardim, de 1.ª para a do Icó, de 2.ª entrancia, ambas na provincia do Ceará.

Francisco de Paula Marinho, a pedido, da comarca da Carolina, de 1.ª entrancia, na provincia do Maranhão, para a de Jaguhy, da mesma entrancia, na provincia de Minas-Geraes.

Domingos Ribeiro Folha, a pedido, da comarca da Cachoeira para a de Abrantes, ambas de 3.ª entrancia, na provincia da Bahia.

Daniel Luiz Rosa, da comarca de Caravellas, de 2.ª, para a da Cachoeira, de 3.ª entrancia, ambas na provincia da Bahia.

Manoel Alves de Lima [illegible], da comarca de Monte Santo, de 1.ª, para a de Caravellas, de 2.ª entrancia, ambas na provincia da Bahia.

Luiz da Cerqueira [illegible], da comarca da Feira de Santa Anna, de 2.ª, para a de Nazareth, de 3.ª entrancia, ambas na provincia da Bahia.

[illegible] Vaz Pereira, da comarca do Rio de Contas, de 1.ª, para a da Feira de Santa Anna, de 2.ª entrancia, ambas na provincia da Bahia.

Foram removidos a pedido:

O juiz municipal e de orphãos Augusto de Mello Rocha, do termo do Rosario na provincia do Maranhão, para o lugar de 3.º juiz substituto da comarca da capital da mesma provincia.

O 3.º juiz substituto da comarca da capital da provincia do Maranhão, Antonio de Souza Bayma, para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Rosario, na mesma provincia.

Foram nomeados juizes substitutos:

O bacharel José Francisco de Araujo Lima Junior, da vara commercial e dos feitos da fazenda da comarca de Belém, na provincia do Pará.

O bacharel João Maria de Moraes Junior, da vara de orphãos e da provedoria de capellas e residuos da mesma comarca.

O bacharel Antonio Pinto Nogueira Accioly, da vara commercial e dos feitos da fazenda da comarca de Fortaleza, na provincia do Ceará.

O bacharel Dionysio de Oliveira Silveira, da vara commercial e dos feitos da fazenda, da comarca de Porto-Alegre, na provincia de S. Pedro do Rio Gaande do Sul.

O bacharel Francisco de Paula Rabello e Silva, da vara commercial e dos feitos da fazenda da comarca de S. Paulo, na provincia do mesmo nome.

O bacharel Elias Antonio Pacheco Chaves, da vara de orphãos e da provedoria dos residuos, da mesma comarca.

O bacharel Antonio Joaquim de Souza Paraizo, da vara commercial e dos feitos da fazenda, da comarca de Ouro-Preto, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Antonio José Pereira, da comarca de Goyaz, na provincia do mesmo nome.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos, do termo de Páo d'Alho, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Aristides Augusto Coelho de Souza, do termo de Alcantara, na provincia do Maranhão.

Foi nomeado para o lugar de secretario da relação de Cuyabá, o bacharel Antonio Pedro Monteiro de Souza.

Foi reformado a pedido:

João Paulino Marques, capitão aggregado ao 3.º batalhão de reserva da provincia de Pernambuco, no posto de major.

Fez se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foi provisoriamente nomeado pelo respectivo presidente:

A Amado Benigno Pereira de Souza, dos officios de 2.º tabellião e escrivão de orphãos do termo de S. João do Principe, na provincia do Ceará.

Foi perdoado ao réo Joaquim Vieira da Silva, a pena de 14 mezes de prisão simples, imposta em virtude da decisão do jury de Baturité, na provincia do Ceará, por crime de ferimentos graves subsistindo, porém, a de 14 annos de prisão simples que tambem lhe foi imposta por crime de homicidio.

— Por decretos de 20 do corrente:

Foi designada a comarca de Tres Pontas, de primeira entrancia, na provincia de Minas Geraes, para nella ter exercicio o juiz de direito Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, ficando sem effeito o decreto que designou-lhe a de Pitanguy, na mesma provincia.

Foram nomeados juizes de direito:

O bacharel Francisco de Paula Prestes Pimentel, da comarca de Pitanguy, na provincia de Minas Geraes.

O bacharel João Baptista Pimentel Lustosa, da comarca da Bagagem, na mesma provincia.

O bacharel José Manoel Pereira Cabral, da comarca de Paranahyba, na mesma provincia.

O bacharel Francisco José Alves de Albuquerque, da comarca de Paracatú, na mesma provincia.

O bacharel Vital Ferreira de Moraes Sarmento, da comarca da Boa-Vista do Tocantins, na provincia de Goyaz.

O bacharel Luiz Jacintho Wergne de Abreu, da comarca do Rio de Contas, na provincia da Bahia.

O bacharel Francisco Rodrigues Soares, da comarca de Monte Santo, na mesma provincia.

O bacharel Ernesto Pinto Lobão Cedro, da comarca de Atalaia, na provincia das Alagoas.

O bacharel D. Carlos de Souza da Silveira, da comarca da Imperatriz, na mesma provincia.

O bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, da comarca de Bom Jardim, na provincia de Pernambuco.

O bacharel Antonio Lopes da Silva Barros, da comarca de Ouricury, na mesma provincia.

O bacharel Antonio Muniz Sodré de Aragão, da comarca de Pombal, na provincia da Parahyba.

O bacharel Antonio Pereira Camello, da comarca de S. João, na mesma provincia.

O bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves, da comarca de Bananeiras, na mesma provincia.

O bacharel Vicente Candido Ferreira Tourinho, da comarca da Maioridade, na provincia do Rio Grande do Norte.

O bacharel Manoel da Cunha Lopes e Vasconcellos, da comarca do Jardim, na provincia do Ceará.

O bacharel Francisco de Paula Penna, da comarca do Crato, na mesma provincia.

O bacharel Pedro de Albuquerque Autran, da comarca de Quixeramobim, na mesma provincia.

O bacharel Luiz Barretto Corrêa de Menezes, da comarca do Principe Imperial, na provincia do Piauhy.

O bacharel Martiniano Mendes Pereira, da comarca de Jaicoz, na mesma provincia.

O bacharel Antonio Teixeira Belfort Roxo, da comarca de Amarante, na mesma provincia.

O bacharel Benedicto de Barros e Vasconcellos, da comarca da Corolina, na provincia do Maranhão.

O bacharel Joaquim Jonas Bezerra Montenegro, da comarca de Marajó, na provincia do Pará.

O bacharel Felippe Honerato da Cunha Meninea, da comarca do Rio-Negro, na provincia do Amazonas.

O bacharel Manoel Joaquim dos Santos Patury, da comarca de Solimões, na mesma provincia.

Foi nomeado juiz substituto da vara de orphãos e da provedoria dos residuos da comarca da Fortaleza, na provincia do Ceará, o bacharel Antonio Coelho Machado da Fonceca.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Modesto Alves Pereira de Mello, do termo de Itaguahy, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Guilherme de Souza Campos, do termo de Geremoabo, na provincia da Bahia.

O bacharel Jesuino José de Freitas, do termo de Marvão, na provincia do Piauhy.

Foi reconduzido o bacharel Augusto Ribeiro de Loyola, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Casa Branca, na provincia de São Paulo.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 27 de setembro do corrente anno, que nomeou o bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, juiz municipal e de orphãos do termo da Encruzilhada, na provincia do Rio Grande do Sul, por não ter aceitado a nomeação.

— Por decreto n. 5,501 de 17 do corrente, foi declarada de 1.ª entrancia a comarca do Bom-Jardim, creada na provincia de Pernambuco.

— Foi marcado, por decreto de 17 do corrente, ao promotor publico da comarca do Bom-Jardim, o vencimento annual de 1:400$000, sendo ...... 800$000 de ordenado e 600$000 de gratificação.

Foi expedido á presidencia de Matto-Grosso, em 13 do corrente, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.— Foi ouvida a secção dos negocios da justiça do conselho de estado, á vista do officio de V. Exc. n. 18 de 17 de março ultimo, e da copia do que lhe dirigira o juiz de direito da comarca dessa capital sobre a questão: se devem sempre convocar-se as sessões do jury marcadas no decreto n. 4,831 de 2 de janeiro de 1872, ainda que não haja processo preparado para julgamento. E Sua Magestade o Imperador, conformando-se por immediata resolução de 10 do corrente mez, com o parecer da mesma secção, manda declarar a V. Exc. que devem ser convocadas as sessões do jury, quando houver processo preparado para julgamento ou que o possa ser até á effectiva reunião dos jurados, e que no caso contrario é desnecessaria a convocação, cumprindo, porém, que esta se faça opportunamente, de modo que o julgamento dos processos não seja espaçado além de tres mezes depois da formação da culpa. Deus guarde a V. Exc.— *Manoel Antonio Duarte de Azevedo*. »

Ministerio da agricultura.

Por decreto n. 5,488 de 3 do corrente, concedeu-se autorisação á companhia *S. Paulo Gaz Limited*, para augmentar com £ 10,000 o seu fundo social.

— A companhia ingleza *Wistern and Brasilian Telegraph Company Limited* obteve, por decreto n. 5,498, de 10 do corrente, autorisação para funccionar no imperio, com os respectivos estatutos, ficando, porém, os actos que praticar no Brasil sujeitos ás leis, regulamentos e tribunaes brasileiros.

— Por portarias de 12 do corrente, foram nomeados para a administração do correio da provincia da Bahia, 1º official o 2º Antonio Pereira Maciel, para 2º o 3º José Augusto Abranches e para 3º official José Eduardo Alpoim.

— Por decreto de 27 do mez ultimo foi aposentado, a seu pedido, Francisco Candido de Farias, no lugar de official da administração do correio da provincia da Bahia.

— Em 13 do corrente foi expedido á presidencia de S. Paulo, o aviso do theor seguinte:

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. do 1º do mez proximo passado, a que acompanhou o da junta classificadora de escravos da cidade de Itú, consultando: 1º, se tendo sido effectuada provisoriamente a matricula de escravos da parochia da mesma cidade com a dos da freguezia de Agua-Choca, hoje elevada a villa, deve fazer a classificação com distincções, ou remetter uma cópia authentica da referida matricula ao presidente da camara municipal da nova villa, afim de ter lugar alli a reunião da junta; 2º, se pertencendo á 1ª classe para serem libertados os conjuges, escravos de differentes senhores, devem ser contempladas nessa ordem as escravas, cujos maridos foram ha muito vendidos para fóra do municipio, sem que delles haja noticia alguma: declaro a V. Exc. quanto á 1ª duvida, que deve ser remettida á junta classificadora que se installar na mencionada villa uma cópia da matricula dos escravos que a esta são relativos, afim de poder a mesma junta classifica-los como lhe cumpre; 2º, que na hypothese figurada devem ser as escravas mantidas na classe em que as collocou o art. 27 do regulamento de 13 de novembro de 1872. E finalmente quanto á falta de promotor ou adjunto, deve o juiz de direito da comarca nomear um secretario *ad hoc*, conforme dispõe a nova reforma judiciaria e o aviso do ministerio da justiça n. 458 de 12 de dezembro de 1872. Deus guarde a V. Exc. -*José Fernandes da Costa Pereira Junior*. »

Ministerio da guerra.

Por decreto de 17 do corrente, foi nomeado Manoel Leoncio de Castro, para o lugar de almoxarife do hospital militar da guarnição da côrte.

— Por decretos de igual data foram transferidos: o major do 3º batalhão de infantaria, João Baptista do Rego Barros Cavalcante de Albuquerque, para o 14º batalhão da mesma arma, e para aquelle batalhão, o major deste, Americo Antonio Cardoso.

O major do 7º batalhão de infantaria, Luiz José Ferreira, para o 21º da mesma arma, e o major deste, João Pinto Homem, para aquelle batalhão.

O capitão do corpo de cavallaria da provincia de Matto-Grosso, Luiz Carlos Barreto Pereira Pinto, para a 7ª companhia do 5º regimento da dita arma.

Passaram a aggregados á arma a que pertencem, de conformidade com a imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o major Wenceslao José de Oliveira e o capitão Joaquim Sabino Pires Salgado, este do 5º e aquelle do 4º regimento de cavallaria ligeira.

Foram concedidas as honras do posto de tenente do exercito, ao tenente de commissão de voluntarios da patria Nicoláo Marques Lacerda, em attenção aos serviços que prestou em relação á guerra do Paraguay.

— Em virtude da imperial resolução de 10 do corrente, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, foi commutado na pena de carrinho perpetuo a de morte, imposta ao alferes do 13º batalhão de infantaria Julio Cesar dos Reis Falcão, por sentença do conselho de guerra e confirmação do conselho supremo militar de justiça, de 10 de setembro proximo findo.

Ministerio da marinha.

Por aviso de 16 do corrente foram:

Dispensado do commando da divisão naval do 1º districto o capitão de mar e guerra Jeronymo Francisco Gonçalves.

Transferido para o referido commando o chefe de esquadra barão da Passagem, e nomeado para substituir a este no commando do 1º districto o chefe de esquadra barão da Laguna.

— Foi dirigido á presidencia do Espirito Santo, em 13 do corrente, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—A Sua Magestade o Imperador foram presentes o officio de V. Exc., n. 83, de 18 de setembro do anno proximo passado, e copia do que a V. Exc. dirigio o capitão do porto dessa provincia, consultando se, nos termos da lei, pode a thesouraria de fazenda descontar-lhe, como effectivamente o fez, a gratificação dos dias em que, por doente, deixou o exercicio do cargo.

Attendendo que, estabelecidas as gratificações unicamente para remunerar o trabalho effectivo do emprego ou commissão, em beneficio dos officiaes de marinha, não ha resolução ou lei alguma que faça excepção desta regra, aliás confirmada pelo decreto n. 1,995 de 14 de outubro de 1857, que manda abonar ao substituto a gratificação do substituido; e ainda considerando que por este ministerio, em casos analogos de que se trata, foi sempre observado o principio da deducção de vencimentos e vantagens que a tabella de 6 de fevereiro de 1872 reunio sob o titulo generico de —gratificações—; o mesmo augusto senhor, por immediata resolução de 10 do corrente mez, tomada sobre consulta da secção de marinha e guerra do conselho de estado, houve por bem, para os fins convenientes, mandar declarar que a thesouraria de fazenda dessa provincia procedeu de accordo com a legislação em vigor, descontando na gratificação do referido capitão do porto a quota relativa aos dias em que esteve doente, abonando-a, entretanto, a quem o substituio durante o seu impedimento.

« Deus guarde a V. Exc. —*Joaquim Delfino Ribeiro da Luz*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1873.

Antonio Augusto Ferreira Lima.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

Abaixo assignados moradores na povoação de Angelica, comarca de Nazareth.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Bernardina Maria de Jesus.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Eugenio José Martins.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Francisco de Paula Machado.—Deferido com officio desta data dirigido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Pedro Velloso da Silveira.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Miguel dos Anjos.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Manoel Francisco de Moraes.—Requeira pelos canaes competentes.

Manoel Annes Jacome Pires.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Raymundo Ferreira de Azevedo.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Repartição da policia.

1ª secção.— Secretaria da policia de Pernambuco, 30 de dezembro de 1873.

N. 2099.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

A' minha ordem, Antonio Corrêa de Araujo, por se achar pronunciado no termo de Itambé, como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José, escravo do barão do Livramento, a requerimento deste.

A' ordem do da Boa-Vista, Thomaz, escravo de Paulo José Gomes, e Gertrudes, escrava de José Carpinteiro, por offensas á moral publica.

Segundo communicou-me o subdelegado de Beberibe, em officio de hontem, ás 2 horas da tarde do dia anterior, José Joaquim Ribeiro espancou e ferio a José Delgado, logrando evadir-se; os peritos que fizeram a vistoria declararam serem leves as offensas e ferimento, e sobre semelhante facto procede-se nos termos do inquerito.

Em data de 22 deste mez, communicou-me o delegado do Buique que foram capturados e recolhidos á respectiva cadeia José Curisco, pronunciado alli como incurso nas penas do art 205 do codigo criminal; Pedro Balão, criminoso no termo de Garanhuns e Antonio Lourenço da Silva, sentenciado por crime de furto de cavallos e pronunciado no termo de Cimbres por crime de moeda falsa.

Por officio de 28, communicou-me o subdelegado da villa do Cabo que, na noite de 27, na povoação da Ponte dos Carvalhos, daquelle districto, Miguel Pereira de Carvalho, assassinou com a facadas a João do Carmo, e que a tal respeito procedia nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo*.

EXTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

BUENOS-AYRES, 15 DE DEZEMBRO DE 1873.

I

A dezena de dias subsequente á ultima missiva que enviamos, foi prenhe de importantes novidades nesta republica, o que não é de admirar, porquanto se quizessemos mandar d'aqui uma correspondencia diariamente, teriamos sem duvida materia sufficiente para faze-lo, tantas e tão repetidas são as noticias que lemos nos 22 diarios desta capital!

— O que se passou de maior importancia para nós foi o incidente havido no porto de Buenos-Ayres com o vapor brasileiro *Cuyabá*.

Este paquete, vindo da Assumpção, trouxe á seu bordo como passageiro ao tenente-coronel do exercito paraguayo Manoel Florencio Rivarola, com viagem paga, para Montevidéo, pelo governo daquella republica.

Chegando o vapor ao porto desta cidade apresentaram-se á bordo delle alguns agentes da policia argentina, exigindo do commandante, que é um official honorario da marinha brasileira, a entrega de Rivarola, por ser elle complicado na revolução de Entre-Rios.

O commandante, como devia e cumpria faze-lo, negou-se a entregar o passageiro alludido, declarando que só o faria com ordem expressa do ministro brasileiro.

A' vista de tão formal recusa a capitania do porto declarou impedido o vapor, dizendo que elle não seguiria viagem sem entregar Rivarola ás autoridades do paiz, e, acto continuo, mandou postar uma guarda no tombadilho do barco e vigia-lo, de ordem superior, por um navio de guerra argentino.

Sendo levado semelhante facto ao conhecimento da legação brasileira, por intermedio do nosso consul, á quem se dirigio o commandante do *Cuyabá*, o Exm. Sr. Barão de Araguaya foi ter immediatamente com as autoridades superiores da republica, e, não encontrando nem o presidente nem o ministro das relações exteriores, que se achavam no campo, entendeu-se com o ministro da marinha, o qual acolhendo mal as justas observações do plenipotenciario brasileiro, declarou lhe peremptoriamente que o vapor não sahiria sem entregar o passageiro reclamado, no que não conveio, nem poderia de maneira alguma convir o nosso digno ministro, por ser isto contra todas as disposições do direito das gentes.

Decidido como estava o nosso plenipotenciario a não entregar Rivarola, e, prevendo, á vista da relutancia do ministro da marinha, que talvez o incidente se prolongasse e tivesse consequencias desagradaveis, mandou vir de Montevidéo duas canhoneiras da armada imperial, sendo uma para levar ao seu destino os passageiros do *Cuyabá* e a correspondencia official vinda de Assumpção e outra, para no caso de ser preciso, levar despachos urgentes ao nosso governo.

Mas, felizmente, chegando á capital o ministro das relações exteriores, e achando, dirigida a elle, uma nota sensata e energica do ministro brasileiro, e temendo sérias complicações comnosco, poz termo ao incidente, determinando que o *Cuyabá* partisse, continuando a sua viagem o passageiro Rivarola.

E assim terminou-se amigavelmente, graças á attitude energica do ministro brasileiro, um incidente que poderia ter sérias consequencias.

Quanto á questão de direito, resume-se ella nas seguintes palavras:—um governo qualquer tem o direito de prender á bordo de um navio estrangeiro á um delinquente politico, vindo como passageiro de um paiz amigo para outro? Não, é a resposta absoluta e irrefutavel que se deve dar, baseada nos principios do direito internacional, como demonstra Ortolan e outros publicistas, e em precedentes numerosos.

No entretanto, o Sr. Tejedor, resolvendo o incidente tão sensato e prudentemente como fêl-o, sustenta, na resposta que deu á nota do Sr. Barão de Araguaya, que o governo argentino tinha o direito de prender a bordo do *Cuyabá* ao passageiro Rivarola!

O ministro brasileiro por seu turno replicou, sustentando as suas idéas, e salvando logo previdentemente o direito de reclamar indemnisação por damnos e prejuizos causados ao vapor detido e aos seus passageiros.

Maior parte da imprensa argentina, aproveitando a occasião, ainda uma vez nos mimoseou com palavras pouco cortezes, contando o facto adulterado, julgando affronta a vinda das canhoneiras, e encarando a questão de direito pelo prisma que melhor lhes conviesse. Porém a *Pampa*, que é um jornal imparcial, e os diarios estrangeiros que se publicam n'esta cidade, nos fizeram plena justiça, discutindo perfeitamente a questão.

— Os jornaes da semana passada publicaram uma correspondencia trocada entre o encarregado de negocios da Italia e o presidente da republica.

O primeiro pedio ao segundo explicações ácerca de algumas idéas emittidas pelo arcebispo de Benos-Ayres na sua ultima pastoral, e perguntou se as ditas idéas são participadas por elle.

O presidente da republica respondeu do seguinte modo:

« Com respeito á linguagem usada pelo chefe da curia ecclesiastica, sendo taes denegações fructo de um systema de idéas que nem sempre está de accordo com os principios em que estão fundados tanto o governo da Italia como o nosso, o qual é commum a grande numero de povos, e é permittido dizer que não estando em harmonia com as nossas leis, não tem outro caracter senão o de um protesto contra a historia contemporanea.»

A *Republica*, occupando-se deste facto, assim se exprime:

« E' difficil comprehender o que disse o Sr. presidente. Porém, convimos, em que o caso era bastante incommodo.

« A culpa, cabe ao primeiro magistrado da nação, encarregado como tal, de fazer cumprir a constituição. Devia ter exigido que o novo arcebispo riscasse de sua pastoral as palavras offensivas para o governo de uma nação amiga, e, no caso de negativa, não concorrer á installação do prelado e á imposição do palio.

« Não se pode servir ao mesmo tempo a Deus e a Belial.

« O que succede actualmente, nos prova uma vez mais a necessidade de resolver emfim o grande problema que tem embaraçadas as nações modernas; a sociedade civil e a sociedade religiosa não podem ficar mais tempo ligadas uma á outra.

« O estado deve separar-se para sempre da igreja; os dous poderes não podem viver em harmonia; um tem que estar sujeito ao outro. A igreja nunca abandonará suas pretenções ao mando; que mande pois em sua esphera, que tenha a dominação das almas que querem jurar-lhe obediencia; mas que o estado se guarde bem de prestar-lhe sua cooperação na mais minima cousa.

« Assim se restabelecerá a paz no mundo moderno. O contrario, é sumir se em um pelago de difficuldades e desgostos.

« O Sr. Sarmiento, que tanto conhece aos Estados-Unidos, e que tanta admiração professa pelas instituições dessa grande republica, sabe que a medida que propomos, tem dado alli os melhores resultados, ficando todos satisfeitos e os catholicos mais que ninguem.

« Por conseguinte deve iniciar a reforma da constituição a este respeito. Que em sua proxima e ultima mensagem ao congresso proponha a abolição do art. 2º, e será o melhor acto, o mais transcendental de seu periodo presidencial, um acto que fará viver o seu nome na historia argentina.»

— A população desta cidade está bastante alarmada por causa de alguns casos do cholera, que se deram entre os passageiros do vapor *Emilia*, vindos da Italia, que se achavam de quarentena no pontão *Mora* ancorado em frente á Ensenada.

Foram alli atacadas pelo cholera 40 pessoas e falleceram 15. Dizem alguns jornaes que ao pessimo tratamento dos quarentenarios é devida a apparição do terrivel mal.

Deus queira que tão devastadora molestia não se propague na cidade, ficando encarcerada no pontão da Ensenada e contentando-se com as victimas feitas, o que julgo provavel por não ter continuado a desenvolver-se.

— A inscripção eleitoral tem continuado todos os domingos, occasionando sempre graves disturbios, nos quaes se disparam tiros, se dão punhaladas a torto e a direito, gritando uns—viva Mitre, e outros—viva Alsina!

Alem d'isto teem apparecido algumas falsificações nas respectivas papeletas.

Dizem que o numero dos mortos e feridos, em toda a republica, por causa da proxima eleição presidencial, já passa de 200!

E no fim de tudo ha de vencer o direito da força, ha de vencer quem mais assassinos tiver em seu partido!

São os bellos effeitos do systema governamental electivo, que, continua a ser aqui brilhantemente combatido na republica, em artigos especiaes, devidos á penna de um illustrado e sensato escriptor.

— No dia 7, por volta das 5 horas da manhã, foi descoberta no carcere n. 5 da cadeia desta cidade uma perfuração que haviam feito em alguns dias os individuos alli presos, contando-se entre elles os irmãos Guerri, que tentaram assassinar o presidente da republica em agosto deste anno.

Para a excavação se serviram os presos de pequenos instrumentos como facas de mesa, arcos de ferro de barril, a que davam forma de serrote, etc.

A terra que extrahiam arrojavam diariamente nas latrinas em pequenas bolças feitas de mangas de camisa e meias.

O trabalho era feito de dia durante as quatro horas de visita, e seguido todas as noites.

O plano combinado era furar a parede do carcere n. 5 em direcção ao de n. 4 e depois continuar pelo lado da typographia da *Tribuna* até ganhar o fosso, e então poderem fugir por alli todos os presos de ambos os carceres.

— No dia 9, ás 5 1/2 horas da manhã, houve uma terrivel explosão na caldeira da carpintaria mechanica do Sr. Landoix, situada a um lado da praça do Retiro, proximo á casa da legação brasileira.

Morreram n'essa catastrophe o machinista e o foguista, ficando feridos outros trabalhadores.

Os effeitos da explosão são extraordinarios.

Um grande fragmento da caldeira foi cahir a 200 varas de distancia, perto da rua de Santa Fé.

Grande parte do edificio da carpintaria ficou desaprumada, assim como a casa contigua.

Os arredores ficaram cobertos de material, madeira, ferros, etc.

O cadaver do machinista foi encontrado a 30 varas de distancia do lugar do sinistro, sendo digno de notar se que, o relogio que se encontrou em seu bolso estava andando perfeitamente.

Sr. Landoix não sabe a que possa attribuir a explosão, pois diz que, na vespera foi provada a caldeira, fazendo-a supportar 160 libras de pressão hydraulica, quando na occasião do sinistro só supportava 60 libras.

As perdas são consideraveis.

— Hontem, ao meio dia, manifestou-se incendio na loja de fazendas e roupa feita dos Srs. Garcia Hermanos, situada na rua Buen Orden, esquina da de Victoria.

O edificio foi todo devorado pelas chammas, não se podendo ainda avaliar a quanto monta o prejuizo.

Ignora-se a origem do incendio.

— A revolução de Entre-Rios parece chegar ao seu termo, segundo dizem os diarios, por ter sido derrotado no dia 9 do corrente, o exercito de Lopez Jordam, em um combate que se travou no lugar denominado D. Gonzalo.

Diz a parte official do coronel Gainza, que toda a infantaria dos revolucionarios foi morta ou prisioneira, que se tomou toda a artilharia, muito armamento e 6 bandeiras, fugindo a cavallaria dispersa em differentes direcções, inclusive o proprio Lopez Jordam, acompanhado somente de 40 homens.

O fogo do combate foi vivissimo e durou tres horas, perdendo as tropas nacionaes 70 praças entre mortos e feridos. O coronel Levalle, o commandante Zapata, o major Machado e outros officiaes ficaram feridos.

Estas noticias foram aqui festejadas com repiques de sinos, muitos foguetes, alguns ferimentos occasionados na praça da Victoria pela explosão de uma girandola de fogo do ar, e nada mais.

O coronel Gainza foi nomeado general, em recompensa de semelhante triumpho.

Corre o boato, de que tão prompta e importante victoria, logo depois da viagem do Sr. Sarmiento ao Paraná, foi devida ao ouro argentino, por terem sido comprados alguns dos chefes revolucionarios, o que de nossa parte não duvidamos.

— Depois do triumpho em D. Gonzalo a invasão pelos indios.

Assim é, que, noticias de Tapalquem nos dizem, terem sido as forças do general Rivas, acampadas em Blanca Grande, completamente sitiadas por 2,000 indios de Calfucurá, que teem devastado tudo por aquellas paragens.

O governo mandou tropa para proteger as forças de Rivas, procurando livral-as do sitio dos indios, que provavelmente terão de ser batidos, mas ficando com as suas prezas.

— No dia 5 houve um forte terremoto em Jujuy, durante o principal tremor 25 segundos.

Desaprumou-se a torre mais alta da igreja da matriz e houveram outros muitos estragos em casas da cidade.

Felizmente não ha que lamentar nenhuma perda de vida.

— Em Cordoba, tambem no dia 5, ás 7 horas da manhã, cahio um raio na igreja de Chanar. A imagem da Virgem foi queimada totalmente, ficando reduzida a cinzas.

— Passemos agora á parte commercial.

As complicações que pareciam surgir com o Brasil, por causa da detenção do vapor *Cuyabá* e as alarmantes noticias do apparecimento do cholera entre os quarentenarios da Ensenada, produziram durante dous dias um pessimo effeito na praça de Buenos-Ayres, resentindo-se visivelmente todas as transacções mercantis.

Mas, logo desappareceu este panico, pela solução amistosa do incidente *Cuyabá*, pela não continuação do cholera, e ainda mais por causa da derrota de Lopez Jordan, precursora, como se crê geralmente, da conclusão da guerra de Entre-Rios, e o commercio em geral está cheio de satisfação, esperando somente que as noticias da Europa sejam favoraveis aos productos do paiz, para que a praça se reanime e se produza um forte movimento nas transacções commerciaes.

O banco da provincia está descontando a 9 % e os outros bancos e os particulares a 12 % ao anno.

Os cambios sobre o exterior soffreram alguma baixa em suas cotações, havendo-se negociado saques sobre Inglaterra a 49 1/4 e 49 1/2 d. e sobre a França e Ambéres á fr. 5,26 e 5,28, papel bancario.

Ha falta de sacadores.

II

Do Estado Oriental temos datas até ante hontem.

— No dia 10 se reunio a commissão permanente do Congresso, para ouvir o poder executivo da republica os motivos ou razões que teve em vista com a nomeação do Dr. Perez Gomar para commissario do emprestimo europeu.

O poder executivo fundou o seu acto nos precedentes seguidos na época em que os constituintes governavam o paiz, e, sophismou, opinando que o cargo de um serviço publico não pode ter applicação ao que a constituição prescreve para os ministros que se retiram á vida privada.

— Em Montevidéo, deram-se dous casos de febre amarella, em italianos vindos ultimamente no vapor *Picardie*.

A população estava um pouco alarmada com semelhante acontecimento.

— Foi imposta uma quarentena de 2 dias aos navios procedentes de Buenos Ayres, por causa das noticias do cholera.

— Consta-nos, que foi tambem imposta quarentena de 12 dias aos passageiros vindos do Brasil, ignorando nós o motivo d'este acto.

— No dia 10 teve lugar a inauguração da linha telegraphica entre Porongos e Mercedes.

— Foi descoberta uma conspiração contra a tranquillidade da republica, na qual dizem que se acham compromettidos alguns chefes de importancia.

O *Diario Official* do dia 12 noticia o facto do seguinte modo:

« Ante-hontem teve conhecimento o governo, de que em uma casa proxima ao quartel do 2º de caçadores, se reuniram com fins subversivos alguns individuos da classe militar e particulares.

Em consequencia, e com dados certos, ordenou a prisão de varios delles, que foram enviados para o quartel do 3º de caçadores.

Tambem foram presos alguns sargentos e cabos do 2º batalhão de caçadores. »

— A' ultima hora corriam serios rumores de que os restos da rebellião de Lopez Jordan invadiram o lugar denominado Santa Rosa, com o fim de convulsionar a republica.

Estes rumores são infundados, mas, no entretanto, o governo oriental está tomando precauções e já mandou tropa para Paysandú.

— A crise commercial da praça de Montevidéo se faz cada vez sentir mais visivelmente.

Os jornaes pedem providencias ao governo no sentido de melhoral-a.

III

Do Paraguay nada nos consta digno de ser mencionado.

IV

Das republicas do Pacifico e da America Central temos noticias até 12 do corrente.

— No Chile, o governo recommendou ao Congresso prompta solução ao projecto da estrada de ferro transandina, havendo-o incluido entre os assumptos que devem ser tratados nas sessões extraordinarias.

— Havia já partido a commissão de engenheiros encarregada de fazer os estudos da referida estrada de ferro na secção da Cordilheira.

— No Perú descobrio-se uma seria conspiração iniciada na provincia de Elautra, que parece ter grandes ramificações.

Alguns dos conspiradores cahiram em poder do governo, tomando-se-lhes armamento.

— Na provincia de Jaen, occorreram graves desordens, produzidas pelos partidos eleitoraes que se acham em luta.

— No Equador, encerrou-se o congresso, fazendo-se saliente entre as leis que approvou as seguintes:

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO
ILEGÍVEL

1°. Permittindo aos cidadãos e quo... ter condecorações dos corpos ...ientificos ... rios da Santa Sé.

2°. Consagrando á republica ao Santissimo ... ração de Jesus.

3°. Determinando que os 10 por cento d... dos dizimos, que pertence ao estado, se remett... annualmente ao santo padre em Roma, emquanto durar as actuaes circumstancias que o afligem, como uma offerta de justiça, lealdade e reverencia do povo equatoriano para com a cabeça da Igreja.

Os dous ultimos projectos passaram sem discussão, porem o primeiro deu lugar a um vivo debate, em que uma parte do congresso opinou que não era necessario permissão para aceitar condecorações da Santa Sé, emquanto que a outra parte sustentou o contrario.

A imprensa atacava e ridicularisava o primeiro e o ultimo projecto.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE DEZEMBRO DE 1873

Procedendo a indagações sobre o facto de que ha poucos dias demos noticia debaixo deste titulo, a policia verificou que a victima do espancamento foi Francisco Alves Barroso, morador á rua Nova do Principe n. 13, e os autores Jorge Desmarais e Luiz Heitor da Silva Costa, moradores á rua de S. Christovão n. 137, este marido e aquelle irmão de Isabel Desmarais. Confessaram ambos o acto criminoso que noticiamos, allegando que tinham assim procedido para desaffronta de sua honra.

Foi Jorge Desmarais quem, depois do barbaro espancamento, conduzio em um carro o ferido para casa de seus pais.

Interrogados sobre o motivo que os levara a apoderar-se da carteira e papeis que Barroso tinha nos bolsos, responderam Heitor e Jorge que procuravam naquelles papeis mais alguma prova, além das que já possuiam, contra Barroso a quem, entretanto, não tinham chamado á sua casa.

Heitor e Jorge foram hontem recolhidos á casa de detenção á disposição do juiz do 11.° districto criminal.

Communicam-nos de Lecco, onde se acha compondo o *Salvator Rosa* o illustre maestro brasileiro Carlos Gomes, que já se está gravando a reducção para piano dos dous primeiros actos dessa nova opera, que dizem exceder em bellezas e maestria o *Guarany* e a *Fosca*.

A partitura do *Salvator Rosa* deve estar prompta por todo o corrente mez de dezembro.

Em presença de S. M. o Imperador defenderam hontem theses na Faculdade de Medicina, os seguintes alumnos: Joaquim Duarte Martinho e José Basilio Neves Gonzaga Filho, approvados com distincção; José Joaquim de Alvarenga Cunha e Guilherme Affonso de Carvalho, approvados plenamente.

O resultado dos exames de pratica astronomica na Escola Central, foi o seguinte:

Approvados plenamente com o grão 8: Francisco van Erven, Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira, Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, José Felix Barbosa de Oliveira, José Rabello de Vasconcellos, Luiz Mendes de Moraes, Antonio Candido Rodrigues, Alfredo Ernesto Jacques Ourique, Jacintho Machado Bittencourt, Joaquim Alvaro Pereira, José Antonio da Costa Gama Junior, Henrique Alvares Delgado, Francisco da Cruz Ferreira Junior, Carlos Alberto, Albino Pinto de Carvalho, Carlos Augusto de Castro Andrade, Antonio Joaquim da Costa Couto, Antonio Candido Salazar, Joaquim de Oliveira Fernandes e Libanio da Silva Lima; com o grão 7: Ernesto Marcos Tygna da Cunha, Trajano Ignacio de Villa-Nova Machado, Joaquim de Salles Torres Homem, Francisco Julio da Conceição, José Joaquim de Miranda Horta Junior, Joaquim Antonio da Cunha Junior, Antonio Joaquim de Souza Carneiro, Zeferino Antonio de Mira, Eduardo Macedo de Azambuja, João Joaquim de Sá Freire, Alberto Macedo de Azambuja, Antonio Augusto da Conceição e Paulino Lopes da Cruz; com o grão 6: Manoel Dejocez da Silveira, José Osorio Nogueira da Silva, Caetano Alberto de Castro Nascimento, Ernesto Antonio Lassance Cunha, João Eugenio Barbosa Coelho, Ernesto da Cunha de Araujo Vianna, Antonio Borges da Costa, Ludgero Ernesto Lassance Cunha, Joaquim José Ignacio de Mello, Francisco Ferreira Pontes, José Militão Machado Pereira, Dionisio da Costa e Silva e Eduardo Pereira de Campos.

— 17 —

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

1° anno pharmaceutico. —José Gonçalves da Silva Vianna, approvado com distincção; José Pereira Arantes, José Antonio Augusto de Sá, José Augusto Pereira de Castro e Carlos Gomes Arceira, approvados plenamente.

6° anno (clinica) 1ª turma. —Francisco Pinto Ribeiro, Bernardino Silva, José Eugenio de Lemos, Francisco Manoel Guedes de Miranda, approvados plenamente.

2ª turma —José Martins Carneiro Leão, Manoel de Araujo da Cunha Alvarenga, approvados com distincção; Manoel Monte Godinho e Luiz José de Alvarenga, approvados plenamente.

3° anno pharmaceutico. — Aurelio Augusto Vaz de Mello, approvado plenamente; Leopoldo Bello Pimentel Barbosa, Alberto Vidal Leite Ribeiro e Lamberto Cesar Andremi, approvados simplesmente.

2° anno medico. João Paulo de Carvalho, João Carlos Teixeira Brandão, approvados com distincção; Antonio Goulart Villela, approvado plenamente; e Constantino Carneiro Leão de Barros, approvado simplesmente.

Concluiram na escola Central o curso de engenheiro geographos os seguintes alumnos: Antonio Joaquim de Souza Carneiro, natural do Ceará; Joaquim Antonio da Cunha Junior, natural do Maranhão; Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira, Carlos Alberto, Francisco Ferreira Pontes e José Felix Barbosa de Oliveira, naturaes da Bahia; Francisco van Erven, Alfredo Ernesto Jacques Ourique, José Rabello de Vasconcellos, Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, José Antonio da Costa Gama Junior, Joaquim de Salles Torres Homem, Ernesto Marcos Tygna da Cunha, José Joaquim de Miranda Horta Junior, Joaquim de Oliveira Fernandes, Paulino Lopes da Cruz, Antonio Borges da Costa, Joaquim José Ignacio de Mello, Ernesto da Cunha Araujo Vianna, Trajano Ignacio de Villa-Nova Machado, Henrique Alvares Delgado, Antonio Joaquim da Costa e Couto, Ludgero Ernesto Lassance Cunha, Caetano Alberto de Castro Nascimento, Ernesto Antonio Lassance Cunha, José Joaquim de Sá Freire, José Militão Machado Pereira, Eduardo Macedo de Azambuja, Alberto Macedo de Azambuja, Zeferino Antonio de Mira, Zeferino José de Oliveira, Albino Pinto de Carvalho e Dionisio da Costa e Silva, naturaes do Rio de Janeiro; Luiz Mendes de Moraes, Antonio Candido Rodrigues, Carlos Augusto de Castro Andrade, Francisco Julio da Conceição e Antonio Julio da Conceição, naturaes de S. Paulo; Jacintho Machado Bittencourt, Francisco da Cruz Ferreira Junior, Antonio Candido Salazar, José Osorio Nogueira da Silva, João Eugenio Barbosa Coelho, Eduardo Pereira de Campos, Manoel Dejocez da Silveira, Joaquim Alvaro Pereira e Libanio da Silva Lima, naturaes do Rio-Grande do Sul.

— 18 —

— O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

1° anno pharmaceutico. —Alfredo Dias Ferreira, Randolpho Margarido da Silva, Baulino Julio Adolpho Hon, approvados plenamente.

2° anno medico. —João Henrique Fernandes da Veiga e Francisco Carlos de Magalhães Gomes, approvados com distincção; Thomaz de Carvalho Borges, Edgard Luiz de Gouveia, Julio Braz de Magalhães Calvet, approvados plenamente; Francisco Duarte Cruz Netto, approvado simplesmente.

6° anno (clinica). 1ª turma. - Francisco Peregrino Viriato de Medeiros, approvado com distincção; Cornelio Emilio das Neves Milward, Luiz João Falleti e Antonio Zacharias Alvares da Silva Junior, approvados plenamente.

2ª turma Prudencio Augusto Suzano Brandão, Arlindo Ramires Esquivel Junior, Fernando Alberto Vieira de Lemos e Manoel Felizardo de Azevedo, approvados plenamente.

3.° anno pharmaceutico (exame pratico).—Am... de Araujo Ribeiro, Antonio Maria Tei... Junior, Antonio de Souza Camargo, approvados com distincção; Joaquim José de Araujo, Antonio José de Faria e Fonseca, José de Andrade Monteiro, João Lopes Bastos Junior e Manoel ... Pereira, approvados plenamente; Antonio ... de Souza Junior, Joaquim Miguel Duque Estrada, ... João Bastos de Mello Gomes, approvados simplesmente.

Nos exames a que se procedeu ultimamente no instituto dos meninos cegos, sahiram approvados os alumnos seguintes:

... Lisboa ... don Ramos, Alfredo Francisco ... Ignacio Sabino da Silva, plenamente ... Mariana da Conceição de Mattos, ... Lima, Manoel de Souza Barros, ... Lopes Vieira da Costa Sobrinho, plenamente.

3° anno.—Frederico Mayer, plenamente com distincção

4° anno.—Sebastião Gomes de Carvalho, plenamente; José Vassimon, simplesmente.

3° anno.—D. Elisa Pinto de Miranda e Mariano Francisco da Silva, plenamente, Antonio Ferreira do Rego e Manoel Pacheco do Lima e Silva, simplesmente.

7° anno. -D. Maria Antonia da Silva, D. Carolina Amalia de Carvalho Chaves, D. Elvira Theolinda e Ignacio dos Passos Ferreira, plenamente.

8.° anno. -Augusto José Ribeiro, plenamente com distincção em todas as materias, inclusive inglez.

8° anno repetido. —D. Alexandrina Rosa de Jesus e D. Guilhermina Joaquina da Silva, plenamente em todas as materias, inclusive inglez.

— 19 —

— A mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, durante a quinzena de 1 a 15 do corrente, segundo o boletim do Sr conselheiro Pereira Rego, presidente da junta central de hygiene publica, foi a seguinte:

Causas de morte.—Febre amarella 7, ditas remittentes e intermittentes 28, variola 70, escarlatinas 8, lymphatites (erysipela) 7, bronchites e pneumonias 21, congestão pulmonar 7, tuberculos pulmonares 64, lesões organicas do coração 20, diarrhéas 11, affecções do figado 5, phlegmasias cerebro-espinhaes 11, congestões cerebraes e apoplexias 2, convulsões 13, desastres 4, suicidio 1, mortos de nascimento 26, outras causas 96. —Total 420.

Nacionalidade. —Nacionaes 278, estrangeiros, 129 ignorada 13

Condição. Livre 347, escrava 63, ignorada 10

Sexo.—Masculino 254, feminino 166.

Idades. Até 7 annos 114, de 7 a 25 68, de 25 a 40, 77, de 40 a 55, 71; mais de 55, 57: ignorada 33.

Localidade.—Domicilios 292, hospitaes militares 9, ditos civis 119.

Sobre esta estatistica fez o Sr. conselheiro Pereira Rego, as seguintes observações:

Comparado este quadro com o da quinzena anterior, conhece-se:

1°, que a mortalidade geral conservou se nas mesmas proporções, dando-se apenas o augmento de um fallecimento.

2°, que a da variola, embora menor que na quinzena anterior, figura ainda no quadro com a maior quota.

3°, que a da escarlatina foi um pouco superior a do periodo antecedente, e que o mesmo aconteceu á das outras pyrexias.

4°, que a das erysipelas cresceu tambem ainda que pouco.

5°, finalmente que o mesmo aconteceu á das molestias agudas do apparelho cerebro espinhal, o contrario do que succedeu á das do apparelho respiratorio.

A temperatura se as vezes exagerou-se neste periodo, foi em geral supportavel a favor das virações frescas de SE, e de algumas chuvas que cahiram.

Não subio o calor a 80° até o dia 7 senão na manhã de 6, elevou-se no dia 8 a 86°, para continuar em proporção mais ou menos equivalente até ao dia 11, depois do qual começou a baixar até ao fim da quinzena, ora mais, ora menos, em consequencia de chuvas amiudadas, ainda que pequenas, occorridas neste periodo, e de virações aturadas.

Houve neste periodo dous dias de trovoada, um de manhã, dia 1, outro de tarde, dia 10, sendo em ambos de rumo NO; e 10 dias de chuva quasi todas tocadas do quadrante de SE, a saber: 1, 2, 3, 4, 5, 10, 11, 12, 14, 15, marcando o pluviometro para sua totalidade 60 10 m.

Soprou SO em um dia, 2 á tarde, e SSE em outro dia 9, tambem á tarde.

O dia de maior mortalidade foi o dia 5 em que houve 40 fallecimentos, o de menor o dia 14 em que se deram 20.

A media diaria da mortalidade geral foi de 28

Rio, 17 de dezembro de 1873.—Dr. *José Pereira Rego*.

O resultado dos exames de hontem, na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

6.° anno (clinica) 1ª e 2ª turmas. —Galdino Emiliano das Neves Sobrinho, Telasco Lopes de Gomensoro, Germano Augusto da Silva Chaves, Thomaz Pimentel de Ulhôa, Francisco Leopoldino Bueno de Faria, João Plinio de Castro Menezes, José Ildefonso de Oliveira Mafra e Francisco Caetano dos Santos, approvados plenamente.

2.° anno medico. — Francisco Corbiniano de Arantes Franco, approvado com distincção; José Nogueira Borges da Fonceca, Carlos José Botelho e Deocleciano Julio Pegado, approvados plenamente; Antonio Francisco de Meirelles Leal e Joaquim de Almeida Vidal Junior, approvados simplesmente.

3.° anno pharmaceutico (exame pratico). —Alfredo de Freitas Noronha, Gabriel Benedicto de Campos, Eduardo Rufino Gomes, Rodrigo Lopes de Brito, Aurelio Augusto Vaz Mello, approvados plenamente; Olympio de Paula Candido, Gabriel Lopes da Silva Porto, Leopoldo Bello Pimentel Barboza, Alberto Vidal Leite Ribeiro, Lamberto Cesar e Andreini, approvados simplesmente.

Em uns quartos á rua da Passagem n. 20, residiam Manoel Rodrigues Vieira, sua mulher Maria Leite da Conceição de Jesus e duas filhas menores, uma de dous annos e outra ainda criança de peito.

Ultimamente Maria, depois de uma altercação com o marido, abandonou a casa e os filhos. O pai, para não ver morta a criancinha tentou alimenta-la com leite de vacca, mas não conseguio o que desejava. Então vendo a filha definhar, dirigio-se ao subdelegado da freguezia da Lagôa e narrou-lhe o que occorria, sujeitando-se a um accordo razoavel com sua mulher e até a pagar-lhe uma prestação mensal comtanto que ella recebesse a filha e amamentasse-a: Maria, porem, não quiz acceder a proposta alguma. Chamada á presença da autoridade mostrou-se insensivel aos pedidos e rebelde aos conselhos e admoestações, nem pôde commove-la o lastimoso estado de abatimento em que via a misera filhinha.

Como por irrisão, declarou Maria que só tomaria conta da criança, se seu marido lhe fizesse doação de todos os bens que possue aqui e em Portugal.

Nada podendo obter, determinou a autoridade, que se fizesse exame medico e vai proceder na fórma da lei.

— 20 —

— Teve lugar ante hontem a inauguração official da 2.ª secção da estrada de ferro de Cantagallo.

A's 7 horas e 5 minutos da manhã partio da ponte das barcas fluminenses um vapor da Companhia Ferro Carril Nitherohyense, transportando não só SS. MM. Imperiaes e sua comitiva, como grande numero de convidados, entre os quaes algumas senhoras, o Sr. ministro da agricultura, o almirante francez, o chefe da estação ingleza, que se acham actualmente neste porto, senadores, deputados geraes e provinciaes e outras pessoas gradas da nossa sociedade. O vapor, ás 8 horas, conseguio atracar, depois de alguma difficuldade por causa da baixa-mar, á ponte provisoria que a Companhia Ferro-Carril possue em Sant'Anna de Nitheroy. Alli se achavam o presidente da provincia e o seu secretario, o Dr. chefe de policia, o commandante do corpo policial e diversos cavalheiros que se encorporaram aos viajantes, que demandavam á villa de Friburgo. O 1° batalhão de infantaria de linha fez as devidas continencias a SS. MM. Imperiaes, tocando a banda de musica do mesmo corpo o hymno nacional.

Quatro elegantes carros de trinta e oito lugares, e de bitola estreita esperavam os passageiros. O ultimo carro foi destinado para SS. MM. Imperiaes e para aquellas pessoas a quem o Imperador quizesse distinguir.

Um quarto de hora depois da chegada, partio o trem da estação que, construida em estylo de *chalet*, é espaçosa e póde accommodar grande porção de cargas. Eram 8 horas a 27 minutos quando passou o comboio pela estação de S. Gonçalo, que é de grande simplicidade, assim como o são as de Alcantara, de Guaxindiba e de Villa Nova. Pela primeira, passou o trem ás 8 horas e 35 minutos, pela segunda ás 8 e 44 minutos, e pela terceira ás 8 horas e 53 minutos. O andamento ... de dous minutos até á estação de Villa Nova, pertencente á companhia de Cantagallo.

A estrada da Companhia Ferro Carril Nitherohyense é bem construida e tem alguns trabalhos de artes dignos de exame; possue uma bella ponte sobre o rio Alcantara, e diversos pontilhões construidos de Cantaria. Póde-se dizer que tambem ante-hontem fez sua estrada a sua inauguração official. Foi ella construida pelo empreiteiro Domingos Moutinho, sendo o seu engenheiro John Williams, fallecido infelizmente na vespera da inauguração.

A directoria é composta do Dr. Marques ..., coronel Russell e Fonceca de Brito. O engenheiro em chefe é o Dr. J. Nery Ferreira.

O trem imperial partio de Villa-Nova ás 9 horas e 5 minutos, chegando ás estações do Porto das Caixas ás 9 horas e 18 minutos, de Santa Anna ás 10 horas e 12 minutos e das Cachoeiras ás 10 horas e 40 minutos. Na primeira destas estações estava incorporada a camara municipal do Itaborahy e presidida pelo cidadão João José Teixeira da Fonseca, e na segunda a de Sant'Anna de Macacú, presidida pelo Dr. Julio Francisco Torres. Suas Magestades, em todos esses pontos, foram recebidas com vivas e grande numero de gyrandolas, tocando as bandas de musica, ahi postadas, o hymno nacional.

Como dissemos, ás 10 horas e 40 minutos chegavam os convidados ás Cachoeiras. Começa agora a esplendida e brilhante festa que o Sr. Barão de Nova Friburgo offereceu á familia imperial e aos cavalheiros que hospedou.

Depois de um pequeno descanço, principiou, ás 11 horas, o lauto e delicado almoço de 200 talheres que o Sr. barão encommendara á casa Santos & Ferreira. S. M. o Imperador honrou os Srs. Barão de Nova Friburgo, ministro da agricultura e presidente da provincia, convidando-os para a mesa especial que lhe estava preparada.

Depois da refeição ao meio dia, dirigiram-se suas magestades para um altar, que com toda a decencia fôra erguido no começo da 2.ª secção da linha e assistiram á benção da nova estrada e das locomotivas, officiando o conego Lyra da Silva.

Ao meio dia e um quarto, partio o primeiro trem, no qual iam os importantes e diversos convidados.

No ponto chamado *Bocca do Matto*, onde o comboio parou para mudar de locomotiva, S. M. o Imperador apeiou-se para examinar minuciosamente a machina Fell, e no lugar denominado *Juca Penna*, em que a locomotiva tomou agua, foi ver um grande pontilhão de arco de 15 metros de altura. Na parada do *Alto* examinou igualmente a machina Fairlie, a primeira de tal systema no paiz.

A's 3 horas da tarde, chegou o trem á villa de Nova-Friburgo, onde a camara municipal, presidida pelo Sr. Manoel Fernandes Eunes, o juiz de direito da comarca, o juiz municipal e outras autoridades, receberam o monarcha.

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

6.° anno. —João de Deus da Cunha Pinto, Ramiro Fortes de Barcellos e Luiz Augusto Corrêa de Azevedo, approvados com distincção: Antonio Manoel da Costa Guimarães, Joaquim José de Menezes Vieira, José Rodrigues Peixoto e Manoel Monte Godinho, approvados plenamente.

Deixou de comparecer um alumno.

— 21 —

Defenderam hontem these na Faculdade de Medicina, e foram approvados os seguintes alumnos:

D. José de Souza da Silveira, com distincção; Leocadio José Corrêa, Leoncio Gomes Pereira de Moraes, Luiz Alves Pereira Junior, Francisco Moreira Sampaio, Pacifico Esteves Valladares, Prudencio Augusto Suzano Brandão e José Rodrigues dos Santos Filho, plenamente.

Foi hontem conferido na escola Central o grão de bacharel em sciencias mathematicas e physicas aos seguintes alumnos:

Major do 1.° regimento de artilharia a cavallo Antonio Candido Salazar, capitães do estado-maior de artilharia, Jacintho Machado Bittencourt e Miguel Maria Girard, paisanos Zeferino José de Oliveira, Carlos Luiz de Saules Junior, Fabio Hostilio de Moraes Rego, Jeronymo de Castro Abreu Magalhães, Godofredo José Furtado, Arão Leal de Carvalho Reis, Candido Gonçalves Gomide, Francisco Bicudo Varella Lessa, Antonio José de Mello Souza, Francisco Tiburcio Porto Netto, Francisco José de Mello e Souza Junior e Francisco José de Freitas.

— 22 —

Hontem ás 9 horas da manhã, o Dr. Luiz Carlos de Azevedo Cunha, medico geralmente estimado na Barra do Pirahy, foi assassinado á traição por um escravo, morador em sua casa, e pertencente ao Sr. Luiz Faro, cunhado do Dr. Cunha.

Sahia este pela porteira de sua casa afim de seguir para a estação da Barra e embarcar no trem, pois acodia a um chamado, quando o escravo que se puzera de emboscada, accommetteu-o pelas costas e cravou lhe uma faca na nuca, e não satisfeito com isto, esmagou lhe o craneo com um tijolo. Em seguida o assassino mandou dizer á esposa do Dr. Cunha que viesse buscar seu marido. Dirigio-se immediatamente á cavallariça, sellou um animal e poz-se em fuga.

Foi, porém, preso no Ypiranga e não manifesta arrependimento do crime atroz que commetteu.

— 23 —

Fez-se hontem, na escola de Tiro, do Campo Grande, exercicios e experiencias, não só em canhões Krups, chegados da Europa, e com aperfeiçoamentos ultimamente introduzidos pelo seu autor, mas tambem em foguetes de guerra, projectis-foguetes Martins, em armas retro-cargas, com que se acha hoje armado o nosso exercito.

Os exercicios foram feitos por forças das tres armas em presença de S. M. o Imperador, dos Srs. ministros da guerra, generaes da Barão Gavea, ajudante general; conselheiro Raposo, quartel-mestre general; Beaurepaire, commandante do estado maior de 1.ª classe; Andréas, presidente da commissão de melhoramentos do material do exercito e de toda esta commissão; do tenente-coronel Ayres, director do arsenal de guerra e ainda em presença dos commandantes do 1.° batalhão de artilharia, do 1.° regimento de cavallaria, do 17.° de infantaria e do do asylo de invalidos, do capitão Cornelio de Barros ajudante da directoria das obras militares e de grande numero de officiaes do exercito.

As experiencias e exercicios foram dirigidos pelo director da escola de tiro tenente-coronel José Maria de Alencastro, que, acompanhado de officiaes empregados na mesma escola, alli aguardava S. M. imperial, achando-se tambem formada, além das referidas forças, uma companhia de officiaes e praças do exercito que, como alumnos, recebem instrucção do tiro da sua respectiva arma.

As experiencias e exercicios foram coroados do mais feliz resultado; tiveram estes por fim reconhecer-se se as praças das tres armas acham-se já habituadas com as novas armas, que ora lhe foram confiadas; e foi objecto daquellas examinar se são ou não vantajosos os aperfeiçoamentos feitos pelo capitão Augusto Fausto de Souza, director do laboratorio do Campinho, e em varias espoletas de percussão para granadas, e de fricção para a artilharia.

Nos diversos exercicios que se fizeram da arma de infantaria com espingardas a Comblain e Remington, as respectivas praças e os alumnos da escola de tiro mostraram-se muito familiarisados com o novo armamento, dando cada um 19 tiros por minuto, e mettendo grande numero de balas no alvo a 1,000 metros de distancia. Reconheceu-se logo superioridade da 1ª sobre a 2ª arma, funccionou o extractor melhor, e melhor é seu alcance e direcção.

A commissão de melhoramentos do material do exercito teve o prazer de ainda uma vez firmar mais sua opinião sobre a necessidade de revestir com punho de madeira parte do cano de semelhantes armas para resguardar os dedos do atirador do grande aquecimento do mesmo cano; no fim de dez tiros esses canos ficaram tão aquecidos que chegavam a queimar o dedo que lhe tocava.

Aquella necessidade foi geralmente reconhecida por todas as pessoas presentes: felizmente S. Exc. o Sr. ministro da guerra já ordenou para a Europa ao nosso commissario de compras que todas as armas que ainda tem de vir, tragam tão importante aperfeiçoamento, aperfeiçoamento tambem reconhecido por varios armeiros da Europa, que quaes possuíram o referido commissario, como se vê em um officio deste, e já publicado ha dias no *Diario Official*.

O mesmo vantajoso resultado ... os exercicios de cavallaria armada com clavinas a Spencer e a Winchester: os tiros foram ..., tanto em direcção como em alcance, ... muitos projectis o alvo collocado a 300 metros de distancia. A opinião, quasi geral, inclinou-se pela segunda arma; além de ser repetidora como a primeira, é de maior numero de tiros e funcciona melhor.

Os canhões Krupps de campanha confirmaram sua boa reputação; de alcance muito vantajoso, de maravilhosa direcção, foi habilmente manejado pelas praças que os serviam. O exercicio da bateria foi dirigido pelo major do estado maior de artilharia, Cunha Mattos. Parte do alvo, collocado a 2,000 metros, ficou destruida. Os foguetes de guerra funccionaram bem.

As experiencias sobre as espoletas de Baxer, e de fricção, aperfeiçoadas pelo director do laboratorio do Campinho, patentearam o quanto ... uma boa e illustrada intelligencia, dedicada ao serviço publico: as espoletas são de vantajoso effeito, nenhuma só falhou.

Acha-se na altura das melhores escolas de tiro da Europa, a do Campo-Grande. Com os melhoramentos que o actual ministro da guerra mandou nella fazer e já realizados, com perfeição, celeridade e grande economia pela directoria das obras militares, como sejam uma excellente plataforma coberta com alpendre: um bem construido mijadouro, a retaguarda da mesma plataforma, com dous andares, escada em espiral, tendo 11 metros de altura; um blockaus pelo systema prussiano á esquerda da linha, e um espaldão a direita, posto da plataforma, para abrigarem observadores em experiencias perigosas; ainda mais, duas casas blindadas, em diversas e pequenas distancias do alvo para porem a coberto de todo o perigo, os que observam os effeitos dos tiros no mesmo alvo; um grande alojamento para alumnos, e um paiol em todas as circumstancias de segurança construido.

O mesmo Exm. Sr. designou o terreno antes escolhido afim de nelle se construir o novo arsenal de guerra, para campo de manobras; é contiguo esse terreno á linha do tiro, nelle póde manobrar uma divisão das tres armas; a realisação de semelhante idéa dá grande importancia á escola de tiro, que mui o ... tem tido sob a direcção do tenente-coronel do estado maior de artilharia José Maria de Alencastro; em tão curto espaço de sua administração apresentou já no 1° anno em que funcciona a escola 34 alumnos formados nos diversos exercicios de tiro.

As experiencias começaram á 11 1/2 da manhã e duraram até ás 3 1/2 horas da tarde, interrompendo-se apenas á 1 1/2 para Sua Magestade almoçar dignando-se o mesmo augusto senhor convidar para o mesmo, não só seus semanarios, ministro da guerra, e generaes, mas ainda toda a officialidade presente. Antes de almoço Sua Magestade foi examinar os terrenos, não só para a construcção do novo arsenal, mais tambem para o campo de manobras, e ficaram definitivamente designados, e visitou todas as dependencias da escola, demorando se junto ao leito de um cadete de cavallaria, que, ao chegar hontem á escola de tiro para os exercicios de hoje, fôra magoado por um couce de cavallo, e recommendou todas as providencias, para que com toda a commodidade, e brevidade fosse transferido para a côrte.

Na linha de tiro simulava-se um acampamento militar, sobresahindo as barracas embandeiradas do general em chefe, e de seu estado maior, o que com uma banda militar, tocando durante as experiencias, e uma luzida guarda de honra do 1° batalhão de infantaria, dava lindo e marcial aspecto á mesma linha.

S. Exc. o Sr. ministro da guerra, e todas as pessoas que assistiram aos exercicios e experiencias embarcaram em trem especial na estação da côrte ás 5 3/4 horas da manhã, ás 6 horas recebeu-se Sua Magestade, acompanhado de seus semanarios, na estação imperial de S. Christovão; parou-se na estação das officinas, onde Sua Magestade e a comitiva percorreu todas as mesmas officinas, assistindo aos seus diversos trabalhos por mais de duas horas, sendo acompanhado pelo director da estrada de ferro Dr. Sobragy, inspector do trafego Dr. Monteiro de Barros, e engenheiro da mesma estrada Dr. Niemeyer, os quaes haviam embarcado na estação da côrte e sempre fizeram parte da comitiva.

Da estação das officinas, Sua Magestade seguio em um troly a vapor para melhor examinar a linha da estrada de ferro, sendo convidado para o acompanhar o Sr. ministro da guerra e o director da estrada de ferro; no mesmo troly Sua Magestade seguio até o Campinho, á estação de Sapopemba, e regressou á côrte.

No Campinho, Sua Magestade e a comitiva percorreu, examinando minuciosamente, as dependencias do estabelecimento, assistio aos trabalhos das respectivas officinas, visitou a casa do rancho, enfermaria e quartel, visita em que demorou-se perto de 2 horas.

Este estabelecimento, tão habilmente dirigido, tem tambem sido objecto da attenção de S. Exc o Sr. ministro da guerra; para dar-se vasão a grande numero de munições para o armamento Comblain e outros misteres, já mandou assentar uma machina, ordenou para a Europa a compra de outras; comprou tambem um terreno contiguo ao estabelecimento para construirem-se novas officinas, e mandou collocar pára-raios em officinas perigosas.

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina foi o seguinte:

Defeza de these. -José Bernardo de Loyolla Junior, Augusto Alvares da Cunha, Henrique José do Carmo Netto, Joaquim Manoel de Oliveira Figueiredo Junior, approvados com distincção; Francisco Manoel Guedes de Miranda, Tarquinio Brasileiro Lopes, Galdino Emiliano das Neves Sobrinho, Affonso Pereira da Silva, Juvenal Martiniano das Neves, approvados plenamente.

O resultado dos exames da primeira cadeira do terceiro anno da escola central, foi o seguinte: approvado plenamente com o grão 10: Luiz de Anhaia Mello; com o grão 9: José Maria Fragoso de Mendonça, Ricardo Henrique Ferreira Valle, José Cardoso Torres Cotrim, Archias Euripides da Rocha Medrado e Alfredo Coelho Barreto; com o grão 8: Francisco Honorato de Moura Junior, Domingos Sergio de Sabóia e Silva e Alfredo Eugenio de Almeida Maia; com o grão 7: Julio Alves da Cunha, João Baptista Maia de Lacerda, João Pereira Ferraz e Augusto Saturnino da Silva Diniz; com o grão 6: José de Magalhães, José de Napoles Telles de Menezes, Caetano Cesar do Campos, José Pereira Rebouças, Francisco José de Mello e Souza Junior, Gustavo Adolpho Sambrum, Jayme Arthur de Ivahy e Julio da Silveira Vianna, approvados simplesmente com o grão 5, Albino da Rocha Paranhos, Honorio Joaquim de Almeida, Agostinho Corrêa de Sá Junior, Raphael Augusto Brandão, Luiz Ferreira Bitencourt Sobrinho, Francisco de Souza Reis, Hildebrando Pompeu de Souza Brasil e Augusto Thomaz Junior, com o grão 4, Carlos Augusto de Avilez Barrão e Luiz Affonso Braga; com o grão 2, Lucrecio Augusto Marques Ribeiro e Pantaleão José da Costa e Souza; com o grão 1 Eudoro Emiliano de Carvalho. Houve três reprovados. Deixaram de fazer exame vinte.

— 24 —

Sua Magestade o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, embarcou, hontem ao meio dia, no arsenal de marinha e dirigio-se á fragata franceza *Venus*, onde assistio a diversas manobras e exercicios voltando ás 2 horas e meia da tarde.

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina foi o seguinte:

Defeza de these. -José de Macedo Cordeiro de Negreiros Lobato, Guilherme Pereira da Silva Belmonte e João Henrique da Silva Coutinho, approvados com distincção; Antonio Dias Ferreira, Manoel Lopes Monteiro de Oliveira, Paulo Barbosa Pereira da Cunha, Telasco Lopes de Gomensoro, Fernando Alberto Vieira de Lemos, approvados plenamente.

— 25 —

A provincia do Rio de Janeiro acaba de realisar com lisongeiras condições a emissão de 3,000 apolices de 500$000.

Os titulos, que vencem o juro de 6 por cento ao anno a contar somente do primeiro de janeiro proximo futuro em diante, foram tomados ao par, não pagando a provincia nenhuma commissão ou corretagem. As ... pelos ... tomadores do emprestimo até 31 do corrente vencerão o juro na razão de 6 por cento ao anno.

Com parte do producto deste emprestimo vai a provincia extinguir a sua divida fluctuante na importancia de 780:000$000 em letras a prazo de um anno e juro de 6 por cento.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 31 DE DEZEMBRO DE 1873.

Noticias do sul do Imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor Inglez ..., trazendo datas do Rio da Prata 19, do Rio-Grande do Sul 18, do Paraná 15, de Santa Catharina 20, de Minas Geraes 16, de S. Paulo 21, do Rio de Janeiro 25 e da Bahia 28 do corrente.

Além do que damos sob as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior*, encontramos nos jornaes o que segue:

RIO DA PRATA.

— A' minuciosa e interessante missiva do nosso correspondente em Buenos-Ayres temos a accrescentar o que segue:

Ao passo que os jornaes de Buenos-Ayres exultam com a victoria do ministro coronel e agora general Gainza, que deve por termo á rebellião de Entre-Rios, e accrescentam que a um navio de guerra argentino surto em La Paz já se haviam apresentado para mais de trinta officiaes superiores do exercito jordanista, confessando completa a sua derrota e submettendo se ao governo; as de Montevidéo publicam uma carta do Salto, assignada por Macíado Querencio, em que se diz justamente o contrario.

Alli se ... este ter recebido uma carta escripta ... por Lopez ... perseguição do inimigo, apenas tinha tido tempo de dirigir-lhe uma communicação summaria. Segundo este Carmelo Campos, depois de uma escaramuça com o exercito de Gainza, retirara sobre o grupo das forças de Lopez Jordan, que cahindo então sobre o inimigo lhe desbaratou a cavallaria. A infantaria, formando quadrado, emprehendeu a retirada, mas debaixo de um fogo mortifero da infantaria e artilharia jordanista. Lopez Jordan, tendo tomado já ás tropas do governo as suas 14 peças de campanha prussianas e toda a bagagem, perseguia as sem dar-lhes repouso, e como do lugar do combate á cidade do Paraná havia umas trinta leguas, estava certo de colher ás mãos o mesmo Gainza com os restos do seu exercito.

Por mais exageradas que sejam de costume as partes officiaes dos generaes argentinos, não é crivel que Gainza tivesse annunciado para Buenos Ayres um triumpho completo no momento em que após desastrosa derrota se retirasse precipitadamente perseguido pelo inimigo. A não ter ficado indecisa a victoria, como por vezes acontece, e a ser de todo o ponto falsa uma dessas versões, inclinamo-nos a crer que o seja a dos rebeldes.

Um telegramma falla tambem da derrota do general Vedia por forças jordanistas.

Os jornaes de Buenos-Ayres publicam nova parte official do ministro Gainza, confirmando o derrota de Lopez Jordan, derrota que o mesmo ministro considera tão completa que o que resta a fazer em Entre-Rios é mais obra para destacamento de policia do que para um exercito. Ainda assim mandaram-se sahir columnas de tropas em diversas direcções para impedir a formação de guerrilhas. Ignorava-se o destino de Lopez Jordan; fôra visto, porém, passar por varios pontos seguido apenas de alguns homens.

Ao Estado Oriental começavam a chegar muitos emigrados das hostes jordanistas. Das forças do general Caraballo desbandaram logo alguns esquadrões, apenas se soube da derrota soffrida pelo chefe da revolução.

Dizia-se tambem batidos os indios.

A *Prensa* de Buenos-Ayres dá-nos alta idéa dos armamentos argentinos. Existem já no arsenal muitos milhares de espingardas e clavinas do systema Remington, recentemente chegadas dos Estados-Unidos, e aproveitando tambem outras do systema antigo podem se armar regularmente... 100,000 homens. Advertindo que as taes espingardas Remington são tão boas que um soldado assim armado vale por dez. Calcule se a força de tal exercito.

Estava tambem fundeada no porto uma galera norte-americana com nove canhões de 2,000 arrobas cada um para o governo argentino, e 700 toneladas de projectis para os mesmos, entre balas, metralhas, bombas e granadas. O comprimento de cada canhão é de mais de 20 palmos sobre cinco e meio de largura na parte mais grossa, e o calibre é de 500 libras. As balas são conicas e de 2 1/2 e 3 pés de comprimento. Cada peça tem o seu apparelho para tomar a carga e a bala e deposita-la na camara, não tendo o artilheiro mais do que chegar-lhe o fogo

O embaraço estava agora em desembarcar estes monstros. Varias emprezas tinham proposto encarregar-se deste serviço por sommas que se elevavão até 400,000 pesos, e uma commissão de engenheiros estudava a questão.

Era isto apenas uma parte da artilharia comprada. Tinham-se recebido do barão Krupp photographias de outras baterias grandes e até de peças para bombardear globos aerostaticos.

Até março devia chegar o primeiro navio encouraçado e dentro de um anno a esquadra argentina devia contar dous encouraçados grandes, um monitor de torre gyratoria, quatro canhoneiras encouraçadas, oito ou dez navios de ferro com artilharia Krupp, quatro ou cinco avisos. Ainda bem que para tranquillisar-nos conclue a *Prensa*:

« Então poderá a republica colonisar as suas terras mais apartadas e protege-las com marinha propria, e arvorada em boas naves mostrar a sua bandeira ás nações mais longinquas. »

Em Montevidéo foi preso o coronel Fortunato Flores, como implicado no descoberto plano de revolução.

As eleições tinham principiado a fazer-se tranquillamente.

No *Telegrapho Maritimo* de Montevidéo lê-se o seguinte:

« Um brasileiro, Joaquim de Fortigueira, morador na Candelaria (Paraguay) que se entregava ao cultivo do tabaco tinha a casa cheia de ratos que destruiam não só a sua roupa e a de sua estimavel familia, como os moveis e mantimentos.

« Querendo ver-se livre de tão incommodos moradores, fez uns bolozinhos bem cheios de arsenico e espalhou-os por toda a casa. Alguns desses bolozinhos cahiram sem duvida no gallinheiro, e as gallinhas mariscaram-os. No dia seguinte appareceram duas gallinhas e um frango mortos.

« A mulher de Fortigueira, sem suspeitar, mesmo remotamente, a causa disso, e sem dizer cousa alguma ao marido, ensopou as gallinhas e o frango, e servio os a mesa, quando a familia sentou-se para comer.

« A familia compunha se da mulher, marido, quatro filhos, um dos quaes pequenino, uma tia da mulher e dous sobrinhos de Fortigueira, que este mandara buscar para auxilia-lo nos trabalhos do campo: total 9 pessoas. Todos comeram com appetite, e depois de concluida a refeição foi cada um para as suas occupações.

« Qual não foi o assombro dos visinhos quando pelas 4 horas da tarde ouviram gritos horriveis e lamentações em casa de Fortigueira. Accudiram immediatamente, e depararam com o mais enternecedor espectaculo. A familia inteira retorcia-se pelo chão, dando gritos e exclamando o marido que « tinha milhares de demonios dentro do corpo. »

« Quando acudio o medico, já era tarde. Apezar dos seus esforços, só póde salvar um dos meninos e a tia, morrendo o resto daquella amavel familia, no meio das maiores angustias.

« A população está consternada, e deixando-se possuir de colera, queria no primeiro momento matar o boticario que vendera a Fortigueira o arsenico, não podendo pôr em pratica o intento por causa das reflexões que lhe fez a digna autoridade do lugar. »

— Eis a nota diplomatica a que se refere nosso correspondente:

« Legação imperial do Brasil na republica Argentina. — Buenos-Ayres, 11 de dezembro de 1873.

« Exm. Sr. ministro. —O paquete a vapor *Cuyabá*, sob o commando de um primeiro tenente honorario da armada brasileira e subsidiado pelo governo imperial para transporte de sua correspondencia com a provincia de Matto-Grosso e a sua legação no Paraguay, entrou hontem neste porto, ás 9 horas da manhã vindo da Assumpção e devia hontem mesmo continuar a sua viagem as 6 horas da tarde, ao que estava obrigado pelo seu itinerario.

« Momentos depois da chegada se apresentou a seu bordo um official da capitania do porto, e pedindo a lista dos passageiros, que lhe foi exhibida, exigio que se lhe entregasse preso um delles, D. Manoel Florencio Rivarola, a pretexto que aquelle individuo era réo politico na republica Argentina.

« Negou se, como devia, o commandante do *Cuyabá* a tal exigencia, declarando não ser elle autoridade competente para permittir a prisão ou extradição de um passageiro, sendo demais aquelle conhecido como tenente-coronel do exercito paraguayo e ter embarcado a seu bordo em Assumpção, com viagem paga pelo governo daquella republica até Montevidéo; o que elle certificou não só com a sua palavra, como tambem com o recibo impresso do pagamento de sua passagem dado e assignado pelo agente do vapor na capital do Paraguay.

« Determinou então o official da capitania do porto que ficasse o navio impedido até novas ordens, podendo somente o commandante vir á terra para me dar conhecimento do que occorria e saber o que devia fazer

« Logo que, ás 11 horas fui informado daquelle facto, procurei o Exm. Sr. ministro da marinha por se achar tanto V. Exc. como o Exm. Sr. presidente da republica fóra e longe da cidade.

« Expuz ao Sr. ministro todas as circumstancias que inhibiam o commandante do navio brasileiro de entregar á prisão um passageiro em transito tomado a seu bordo em um porto estrangeiro e com viagem paga pelo governo daquelle paiz; que se esse individuo era com effeito réo politico, ou de outro qualquer crime, na republica Argentina, podia este governo pedir a sua extradição ao governo amigo do paiz para onde elle se dirigia, e que por conseguinte désse as suas ordens para que pudesse o navio continuar a sua viagem, afim de não demorar inutilmente a correspondencia official de que o commandante era portador e os passageiros que trazia e iam a Montevidéo tomar passagem para o Rio de Janeiro, entre os quaes o consul geral do Brasil no Paraguay com sua familia.

« S Exc. parecia crêr que Florencio Rivarola se ... a bordo ... desta republica, e ... o consul ... politico, ... provavão o contrario ... mencionado recibo do pagamento da sua passagem por conta do governo paraguayo, ... esse ... o commandante do ... certificava ter recebido aquelle passageiro ... presumpção, e o mesmo podia ... affirmar ... os passageiros e deviamos crêr na palavra ... da armada brasileira.

« ... S. Exc. que, como o navio se devia partir ás 6 horas da tarde, antes disso daria as necessarias providencias, que me seriam communicadas.

« A's 5 meia horas mandou S. Exc. dizer-me por um official empregado na sua secretaria que o *Cuyabá* não sahiria deste porto sem que o commandante entregasse aquelle passageiro; que nesse sentido tinha dado as suas ordens e esperava que eu désse as minhas para entrega daquelle individuo.

« Por este mesmo official mandei dizer ao Sr. ministro da marinha que aquelle pedido extranho não me tinha sido feito formalmente, e em devido tempo para impedir a demora do vapor, e os inconvenientes e prejuizos que disso resultariam; e dariam motivo a um protesto e a reclamações; mas, quando mesmo officialmente me fosse feito tal pedido, não seria possivel satisfazer aos desejos de S. Exc., porque tanto para mim como para o commandante do *Cuyabá*, D. Manoel Florencio Rivarola é um tenente-coronel do exercito paraguayo, como tal recebido na melhor boa fé a bordo de um navio brasileiro, com a viagem paga pelo governo daquella republica em paz comnosco e talvez a seu serviço e que me não competia exercer sobre elle acto algum de justiça e menos praticar a indignidade de o entregar a prisão, tornando me assim agente da policia argentina; e á vista de taes difficuldades, de novo pedia a S. Exc. não impedisse a sahida do navio e exigisse se quizesse a extradicção de Rivarola do governo do paiz para onde elle se dirigia.

« Prometteu o official de me dar prompta resposta. Não voltando até ás 7 horas, pedi ao consul geral do Brasil que fosse vêr o Sr ministro, saber que resolução tinha tomado; expôr-lhe de novo todas as razões ja dadas, certificar-lhe que, á vista dellas não podia elle exigir, nem eu autorisar a prisão do mencionado passageiro, e instar pelo desimpedimento do navio já retardado. A resposta verbal que tive foi que eu estivesse tranquillo, que se daria todas as providencias.

« Nenhuma solução tendo eu recebido até hoje ás 11 horas da manhã, foi, a meu pedido o secretario desta legação, acompanhado do consul geral, saber do Sr. ministro da marinha qual a decisão que havia tomado a respeito do *Cuyabá* e da correspondencia official e passageiros que se achavam a bordo.

« Mandou-me S. Exc. dizer que por ora nenhuma, e que entretanto não podia permittir que o paquete sahisse deste porto.

« Levando ao conhecimento de V. Exc., sem mais commentarios, a fiel exposição do occorrido, que será igualmente submettida á consideração do governo imperial, cujas ordens aguardo, desde já protesto por todos os prejuizos e damnos causados ao paquete *Cuyabá* e a seus passageiros pela indevida retenção neste porto a que os obrigam as autoridades argentinas, e contra a falta de attenção com que foram acolhidas as minhas justas representações e os amigaveis esforços que fiz para evitar um conflicto, reservando ao governo imperial o direito de exigir a reparação que julgar ser-lhe por isso devida.

« Aproveito o ensejo para reiterar a V. Exc. as seguranças de minha alta consideração. - *Barão de Araguaya*. »

RIO GRANDE DO SUL.

— Inaugurara-se a 1 deste mez a estação telegraphica do porto de S. Lourenço.

— A subscripção em favor das victimas da inundação, agenciada em Bagé, rendera 1:900$.

— Fôra assassinado no Cangussú o cidadão Manoel Joaquim Terra, por um escravo do Sr. Heleodoro de Azevedo, que com mais dous parceiros andava fugido e occulto nas mattas junto aquella villa.

— Haviam fallecido alli Severino Silverio do Amaral e o capitão Gabriel José Cavalheiro.

— Refere o *Jornal do Commercio*, de Pelotas:

« Do Passo das Pedras onde ultimamente residia, veio hontem escoltado e foi recolhido a prisão o celeberrimo Dr. coronel João Saturnino dos Reis Filho, individuo aqui bastante conhecido.

« Deu causa á prisão, segundo nos informam, ter o Dr. coronel tentado, de faca em punho, violentar a respeitavel esposa de um enfermo que se confiara aos seus cuidados medicos »

— Depois de quasi seis mezes de viagem (176 dias) chegara ao Rio-Grande a escuna franceza *Sainte Anne*, procedente da Marselha, com 20 colonos francezes.

Com referencia ao assassinato de Antonio Valentim Quaresma, de que já demos noticia, diz o *Diario do Rio-Grande*:

« Fez-se o corpo de delicto. Os peritos declararam que o ferimento fôra feito por bala e que era mortal. Pela autopsia, que se fez depois ao cadaver, reconheceu-se ter o projectil, entrando no rosto, junto ao nariz, no lado direito, destruido partes internas da cabeça.

« Tambem se fez exame de vistoria no lugar em que se deu o crime, e o solo não apresentava o menor vestigio de luta a cavallo.

« Foram inqueridas 24 testemunhas e informantes. Ha uma testemunha de vista e um informante, Belmiro Valentim Quaresma, que presenciaram o crime. Affirmam ellas que foi o crioulo Fructuoso, peão do Sr. Joaquim da Costa Torres, quem atirou em Antonio Valentim Quaresma.

« Das outras testemunhas colhe-se a convicção de que Fructuoso, ha muito premeditava attentar contra a vida de sua victima, já indo por casa de um visinho pedir papel para fazer cartuchos, já dizendo a outros que daria cabo de Quaresma, manifestando sempre odio para com aquelle que finalmente conseguio matar.

« E por uma declaração jurada, tomada perante a autoridade policial, Antonio Valentim Quaresma não expirou sem dizer o nome do seu matador.

« São seis as testemunhas, e algumas muito dignas de fé, que ouviram ao ferido declarar que fôra o crioulo Fructuoso o seu aggressor.

« Assim para nós parece fóra de toda e qualquer discussão, a versão de que fôra Belmiro Valentim Quaresma que, vindo em soccorro de seu irmão, o ferira, errando Fructuoso, em quem atirara. »

— Os colonos allemães estavam promovendo a assignatura de uma petição em que reclamam que Maurer seja retirado de S. Leopoldo.

— No dia 20 pretendia a sociedade litteraria de Porto-Alegre, intitulada *Parthenon*, dar um sarão em que se fazia ouvir uma oradora, a Sra. D. Luciana de Abreu, que faria uma prelecção sobre a educação da mulher.

— Na Encruzilhada fôra assentada no dia 27 do passado a pedra fundamental do edificio de uma fabrica de marmores.

— Uma correspondencia de Bagé para o *Constitucional*, do Porto-Alegre, diz que era alli voz publica que a filha do Sr. Villapanha, ha poucos mezes casada, não se suicidara como se procurara fazer crer, mas fôra assassinada. As autoridades policiaes procediam o inquerito sobre aquelle facto.

Pelo Dr. juiz de direito de Jaguarão foram condemnados á pena de morte, Franklin, escravo de Joaquim Francisco das Chagas; Zeferino, escravo de Nicanor Amaro da Silveira, a parda liberta Gertrudes e o pardo liberto Geraldo Antonio da Costa a galés perpetua. Os dous primeiros como autores, e os dous ultimos como cumplices do assassinato praticado na pessoa de Franklin Rodrigues Farinha. Foram absolvidos os escravos Hypolito e Idalina, indiciados no mesmo crime.

— No Rio-Grande, uma pobre mulher indo embarcar para Porto Alegre, em um hiate, e reconhecendo que o embrulho em que tinha algum dinheiro fôra arrombado, roubando-se lhe o pouco que possuia, cahio repentinamente, em loucura e atirou se ao mar. Sendo salva por pessoas caritativas, andou pelas ruas miseravelmente até que foi recolhida na cadeia, onde logo depois foi procurada por uma amiga que della se encarregou.

— O inspector de quarteirão de S. Leopoldo, João Lehmann, que, como já noticiamos, fôra gravemente ferido com um tiro de pistola, achava-se livre de perigo. A policia procedia ás necessarias averiguações, recaindo vehementes indicios da autoria do attentado sobre Jacob ..., a Rodolpho ..., adepto de Maurer.

— Lê-se no *Commercio* de 27:

« O propheta Maurer, do fundo da prisão em que se acha ... quebra ... seus apostolos, ... junto ao governo imperial.

« São elles André Lopes, Henrique Guilherme Obelser, Jacob Maurer, Christiano Kroemer e Carlos Einsfeld (o apostolo Judas). »

MUTILADO

ILEGÍVEL

[illegible] violencia da [illegible] policia, [illegible] traços [illegible] presos [illegible] mão da justiça para livrarem-se da [illegible] dos termos da bem viver que assig[illegible]

« A caixa da sociedade, [illegible] comoradas a 2$000, fornece a [illegible] meio de se transportarem [illegible]

— Na [illegible] de Camaquam, os indios [illegible] e Daniel Mancilha, estando embriagados, feriram gravemente Francisco Gabriel Machado, maior de 50 annos, tendo antes dirigido provocações á outras pessoas.

— Por diligencias do juiz municipal do termo foram encontrados os ditos indios que resistiram e lograram escapar-se, aproveitando-se da escuridão da noite.

Neste conflicto ficara levemente ferido no rosto o official de justiça que acompanhava a escolta encarregada da captura.

PARANÁ.

Continuava a grassar a variola na freguezia do Iguassú.

— Já montava a 29 o numero dos mortos, e era grande o numero dos affectados.

— No lugar denominado —Campina— a familia de Antonio Lima, composta de 12 pessoas, ficara reduzida a um unico filho, que se achava gravemente enfermo.

Era tal o terror dos moradores daquella localidade que não consentiam os enterramentos no lugar proprio, mas sim em redor da casa onde falleceram os variolosos e assim se deu com a familia supra citada.

— Fôra effectivamente inaugurada no dia 2, a estrada de ferro que tem de ligar Paranaguá a Morrétes.

— Os emprezarios dessa companhia constituiram um patrimonio de 2:000$, em apolices da divida publica, em beneficio do hospital de caridade.

— Estava designado o dia 19 do corrente, anniversario da installação da provincia, para o lançamento da primeira pedra do novo edificio do mercado da capital.

SANTA CATHARINA.

— Os bugres haviam apparecido no districto de Itapacoroy e os respectivos habitantes, temendo os effeitos dos seus assaltos, solicitaram da autoridade policial providencias para contel-os. Neste sentido o sub delegado, por telegramma, pedio ao Dr. chefe de policia auxilio, e este solicitando-o do presidente da provincia, immediatamente foi expedido um destacamento de 22 praças de pret, commandado por official, que embarcou, na tarde de 7 na canhoneira *Mearim*.

— Foram, na canhoneira *Mearim*, no dia 16 para o Arvoredo, o capitão de fragata Cotrim, o capitão do porto e o Dr. Pinto Braga, afim de procederem aos estudos necessarios para a collocação do pharol na ponta do S E, e dalli seguiriam para o cabo de Santa Maria e Laguna.

MINAS GERAES.

— Lê-se no *Diario* de Minas:

« Escrevem-nos de Leopoldina, em data de 5 do corrente:

« Hontem, na Meia Pataca, um celebre Antonio Mouro ferio a José Thereza, este espetou-lhe um ferro de coador no pescoço, fazendo um grande buraco. Ambos passeiam ensanguentados pelas ruas, sem que a autoridade policial dê qualquer providencia.

« Nesta povoação não ha respeito algum ás autoridades, e não havendo qualquer providencia por parte das autoridades superiores, ter-se-ha de lamentar alguma desgraça »

« O capitão Carlos Augusto Ribeiro Campos, delegado de policia do termo de S. João de El-Rei, prendeu no dia 11 do corrente mez e anno o criminoso de nome Bernardino da Silva Rios, autor do defloramento perpetrado na menor de nome Belarmina, de 10 annos de idade; a prisão foi effectuada no arraial do Rio dos Montes, que dista da cidade duas leguas.

— Lemos no *Mineiro*, de Pouso Alegre, de 7 do corrente;

« Uma escrava de D. Luiza Balbão, viuva, moradora no bairro do Pantano, termo desta cidade, deu á luz tres filhos gemeos, sendo um do sexo masculino e dous do feminino: as tres crianças estão vivas e robustas, segundo somos informados.»

O mencionado *Diario de Santos* diz o seguinte:

« *Estrada de ferro.* - Refere a *Gazeta de Campinas*: Varios commissarios de nossa praça nos pedem para fazermos uma reclamação de todo o ponto justa. Estão atulhados os armazens da Companhia Paulista, de café, e o genero não póde descer ao porto de embarque, á mingua de wagões que o conduzam a Santos. Ainda mais: hontem foram os ditos armazens fechados, e não recebem mais cargas, por não haver lugar para mais! Concebe se á primeira intuição o enorme transtorno dahi proveniente á lavoura, ao commercio e a todos em geral. E' uma calamidade este facto. Consta-nos que da linha ingleza é que não vêm os carros para o trafego necessario; ficando por ella parados, não se sabe porque. Ora, sendo assim, os nossos pedidos se devem dirigir ao Exm. Sr. presidente da provincia, afim de que dê as providencias indispensaveis para a regularisação do serviço, determinando suas ordens ao empregado do governo junto áquella empreza. Esperamos ver remediado ou explicado o caso, com a urgencia requerida por todas as circumstancias.»

GOYAZ.

— Recebemos datas até 8 do passado:

Fallecera na cidade de Meia-Ponte o septuagenario João de Souza Lobo, que exercera com honradez diversos cargos publicos. Era irmão de Bernardo de Souza Lobo, que morreu assassinado em 1830, presidindo a provincia do Pará.

S. PAULO.

— Na noite de 8 para 9 cahira em Lorena uma grande tempestade que fizera consideraveis estragos em varias plantações.

- O inspector de quarteirão de Santo Antonio da Cachoeira, Antonio de Oliveira Preto, foi assassinado nas divisas do termo de Bragança pelo criminoso João Bella, que tentava capturar.

— Fallecera na Santa Casa de Misericordia de Santos o preto liberto Vicente, que dizia ter já 2 filhos, de 10 a 12 annos, quando houve a invasão franceza em Portugal em 1809. Até os ultimos momentos, conservou perfeitas as faculdades intallectuaes.

— Fallecera em Limeira, no dia 6, o Sr. barão de Campinas, Bento Manoel de Barros.

Dando noticia da sua morte, diz o *Limeirense*:

« A Limeira enluta-se com justa razão pela perda irreparavel de um cidadão prestimoso e beneficente.

« O barão foi o homem typo da consciencia e da honradez; foi o homem mais amigo dos melhoramentos desta localidade, na realisação dos quaes despendeu cerca de 50:000$, inclusive uma verba testamentaria de 100:000$ para a conclusão da nova matriz, começada já a expensas do seu bolsinho.

« Attesta mais o que levamos dito, o magnifico templo da Boa Morte, que foi concluido com dinheiro unicamente despendido por elle. Este templo perfeitamente acabado é talvez o mais rico em alfaias em toda provincia, honra o nome do finado.

« Igual sorte estava destinada á nova matriz, se a parca não viesse pressurosa roubar os dias de tão distincto cidadão.

« Eis o resumo do seu testamento:

« Doou durante a vida para a construcção da matriz nova, deduzida da sua terça, a quantia de 100:000$.

« Deixou a sua casa á rua das Flores, nesta cidade, fronteira á casa em que residia, á parda Izabel, pelos bons serviços que lhe prestou, sob a clausula de inalienabilidade, transmittindo-se por morte da legataria aos seus herdeiros e na falta destes aos do doador.

« Determinou que o seu enterro fosse feito [illegible] seu testamenteiro; que seu corpo [illegible] por [illegible] homens pobres, aos [illegible] 20$ [illegible] de 60 [illegible] missas por sua alma; determinou que o restante da sua terça, deduzidas as verbas supramencionadas, fosse distribuido em partes iguaes por suas netas, sendo, porém, o valor que couber a cada uma dellas empregado por seu testamenteiro, a aprazimento dos maridos ou pessoas a cujo cuidado estejam, em terras ou predios, com a clausula de inalienabilidade, afim de que possam encontrar remedio para os dias da adversidade, caso os tenham. »

— Suicidara-se em Santos, na noite de 12, com um tiro de revolver, Antonio da Costa Silveira, caixeiro do armazem da casa de Azevedo & C. Não se sabiam os motivos que levaram o infeliz a tal desespero, porque no bolso foi-lhe apenas encontrado um bilhete com as seguintes palavras escriptas a lapis: « Este documento é a prova de meu suicidio. »

— Suicidou-se tambem em Campinas, um italiano pedreiro de nome Antonio Caipi. Era trabalhador da linha-ferrea mogyana.

— Cartas da Limeira dizem que a variola estava reinando nas fazendas dos Srs. Candido Bueno e João Franco, na villa das Araras. Na primeira haviam-se dado já fallecimentos, e na segunda um.

Refere o *Bananalence* de 12:

No dia 4 do corrente, na fazenda das Antinhas, propriedade do Dr. Laurindo José de Almeida, o subdito italiano Pedro Martan dirigia os preparativos dos festejos para a recepção do mesmo Dr. Laurindo, que com sua familia voltava da capital da provincia, quando, ao passar junto de um esteio que alguns carpinteiros aprumavam, o mesmo esteio perdendo o equilibrio cahio com rapidez tal, que o infeliz Martan não pôde evitar uma forte pancada sobre o craneo, que o prostou. Dahi a dous dias expirou.

« Moço honesto e estimado por suas distinctas qualidades, e dotado de profundos conhecimentos da arte a que se dedicava, foi o seu passamento muito sentido. Tinha casado havia tres mezes. »

« Fôra preso em flagrante, em Monte Mór, e remettido á cadêa de Itú, João Nunes da Silva, por ser encontrado no sitio de João de Aguirra, na senzala dos escravos, temperando ingredientes suspeitos, com os quaes, sob pretexto de curar, tem sempre feito profissão illicita.

— Corriam as mais tristes noticias a respeito da villa de Indaiatuba, onde reina ha bastante tempo a variola, não tanto pelo numero de enfermos como pelo pavor que apoderou-se dos habitantes, os quaes, na maior parte, abandonaram a povoação deixando sem recurso nem auxilio algum os miseros enfermos. Não havia alli ultimamente nem medico nem pharmaceutico, e o proprio vigario esquivava-se aos chamados que se lhe faziam!

— O vapor *Belgrano* sahira de Santos para o Havre, levando 1,435 fardos de algodão, contendo 74,088 kilos e 11 saccos de café com 808 kilos.

— Fallecera na Santa Casa de Santos a parda Maria Thereza da Conceição, natural do Rio de Janeiro, na idade de 100 annos.

— Noticia a *Tribuna* de 14.

« Hontem das 7 ás 8 da manhã os habitantes dos lados do Rosario presenciaram um espectaculo curioso, que foi o da passagem do occidente para o oriente, de um cordão de borboletas de pequeno tamanho, em numero tal que parecia uma chuva de taes insectos; em sua passagem formavam grandes grupos semelhantes aos enxames de abelhas e conservavam-se em um circulo de 15 palmos de circumferencia n'uma especie do corropio vivo, bem interessante, em diversas distancias, seguindo depois a sua direcção

« Passaram na altura de sete palmos do solo, no pateo, tendo vindo de mais alto e seguido do mesmo modo. Eis a descripção de uma dessas pequenas borboletas (se o são): é do comprimento de 5 a 6 linhas, tem quatro pernas, a côr do corpo é quasi preta, as azas, que não tem o pó que se vê em quasi todos aquelles insectos, são, nestes transparentes e cinzentas, não têm tromba, como as borboletas vulgares.

« Será esta emigração effeito da mudança atmospherica? Serão borboletas inoffensivas as plantações, ou serão pertencentes á especie desses insectos que tantas vezes apparecem, estragam a plantação, e somem-se? E' o que não sabemos; o que, porém, affiançamos é ter sido esta passagem *borboletina* uma curiosidade digna de ser vista pelos amantes da historia natural. »

RIO DE JANEIRO.

— Foi nomeado Francisco Epiphanio de Souza, continuo da faculdade de direito do Recife.

— Por portaria de 16 do corrente foi designado o amanuense da secretaria de policia do Ceará, Florentino Fernandes da Silva e Mello, para o lugar de thesoureiro dessa repartição.

— Pelo ministerio da justiça communicou-se:

Ao juiz de direito José Pereira da Silva Moraes, a sua remoção para a comarca de Santo Amaro, sendo-lhe marcado para entrar em exercicio, o prazo de 4 mezes e a ajuda de custo de 600$000.

Ao juiz de direito Francisco José Cardoso Guimarães a sua remoção para a comarca de Paranaguá, sendo lhe marcado igual prazo e a ajuda de custo de 800$000.

Ao juiz de direito José Martins Fontes, a sua remoção para a comarca de Itabaiana, sendo-lhe marcado o prazo de tres mezes.

Ao juiz de direito Esmerino Gomes Parente, a sua remoção para as varas de orphãos e provedoria de capellas da capital do Ceará, sendo-lhe marcado igual prazo e a ajuda de custo de 1:000$000.

Ao juiz de direito Sebastião José Pereira, a sua remoção para a vara da provedoria de residuos e orphãos na capital da provincia de S. Paulo, sendo-lhe marcado igual prazo.

Ao juiz de direito Frederico Dabney de Avellar Brotero, a sua remoção para a comarca de Itú, sendo-lhe marcado identico prazo.

Ao juiz de direito Caetano Vicente de Almeida Galeão a sua remoção para a comarca de Bananal, sendo lhe marcado o prazo de quatro mezes e a ajuda de custo de 800$000.

Ao juiz de direito Frederico Augusto Alvares da Silva a sua remoção para a comarca do Rio das Velhas, sendo-lhe marcado tres mezes.

Ao juiz de direito Belisario Ribeiro dos Santos Camargo a sua remoção para a comarca de Iguape, sendo-lhe marcado o prazo de quatro mezes.

Ao juiz de direito José Antonio Rodrigues a designação da comarca de Mossoró no Rio Grande do Norte, para nella ter exercicio, sendo-lhe marcado o prazo de quatro mezes e a ajuda de custo de 1:000$000.

Ao juiz de direito Francelino Adolpho Pereira Guimarães a designação da comarca de S. José, na provincia de Santa Catharina, para nella ter exercicio, sendo-lhe marcado igual prazo e a ajuda de custo de 1:000$000.

Ao senador Antonio Marcelino Nunes Gonçalves a designação da vara de orphãos da capital da provincia do Maranhão, para nella ter exercicio.

Ao juiz de direito Aurelio Ferreira Espinheira a designação da vara da provedoria de residuos da capital da provincia da Bahia.

Ao juiz de direito Umbelino Moreira de Oliveira Lima a designação da 1.ª vara civel da capital do Maranhão, para nella ter exercicio, sendo-lhe marcado o prazo de tres mezes.

Ao juiz de direito Eutichio Carlos de Carvalho Gama a sua nomeação de chefe de policia da provincia do Amazonas, sendo-lhe marcado igual prazo e a ajuda de custo de 600$000.

Ao juiz de direito Reinaldo Francisco de Moura a sua remoção para a comarca do Assú, sendo-lhe marcado o prazo de 4 mezes e a ajuda de custo de 800$000.

Ao juiz de direito Joaquim Cordeiro Coelho Cintra a sua remoção para a comarca de Garanhuns, sendo lhe marcado o prazo de 3 mezes.

Ao juiz de direito Francisco Teixeira de Sá a sua remoção para a comarca de Goyanna, sendo-lhe marcado igual prazo.

Ao juiz de direito Ernesto Francisco de Lima Santos a sua nomeação para chefe de policia da provincia do Piauhy, sendo-lhe marcado o prazo de 5 mezes e a ajuda de custo de 1:000$000.

Ao juiz de direito Raymundo da Motta de Azevedo Corrêa a sua nomeação de chefe de policia da provincia do Espirito-Santo, sendo-lhe marcado o prazo de 3 mezes e a ajuda de custo de 800$000.

— Em 22 do corrente, pelo ministerio do imperio declarou-se ao presidente da provincia de Pernambuco, que foi concedida por uma só vez a gratificação de 400$000 ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector de saúde publica da mesma provincia, como remuneração de serviços extraordinarios prestados naquelle cargo.

— O governo imperial contratou com os Srs. Christiano Ottoni, Drs. Furquim d'Almeida, e Ferreira Penna a exploração e estudos da linha-ferrea de Porto Alegre á Uruguayana.

- Falleceu, na côrte, o bacharel Ignacio Manoel Alvares d'Azevedo, um dos mais antigos advogados nesse fôro.

— A directoria do Instituto Historico e Geographico ficou assim composta:

Presidente, Sr. marquez de Sapucahy.

1.º vice-presidente, Sr. visconde do Bom Retiro.

2.º vice-presidente, Dr. Joaquim Manoel de Macedo.

3.º vice-presidente, Joaquim Norberto de Souza e Silva.

1.º secretario, conego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro.

2.º secretario, coronel Dr. José Ribeiro de Souza Fontes.

Secretarios supplentes, Dr. Manoel Duarte Moreira de Azevedo e Dr. Carlos Honorio de Figueiredo.

Orador, Dr. Joaquim Manoel de Macedo.

Thesoureiro, Antonio Alvares Pereira Coruja.

— No dia 16 do corrente a directoria do monte pio dos servidores do Estado, de conformidade com a doutrina do aviso do ministerio do imperio, de 9 de dezembro de 1872, deferio o requerimento da Sra. D. Thereza Emilia de Medeiros Jacome, pedindo o pagamento da metade da sua pensão de 500$ annuaes, que lhe fôra suspensa pela thesouraria de fazenda de Pernambuco desde 1 de julho de 1870, em virtude do art. 22 do decreto de 18 de fevereiro de 1870, por ter passado a segundas nupcias em 9 de março de 1850, segundo provou.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Conservou-se hoje nossa praça extremamente apathica, limitando-se seu movimento a pequenas transacções em cambio sobre Londres a 26 1/4 d; papel bancario e sobre França a 359 e 360 rs. por franco.

« Os mercados de fundos publicos e acções estiveram completamente paralysados.

« As vendas de café effectuadas hoje foram pequenas.

« Desde o dia 25 do mez passado, vespera da sahida do paquete norte-americano *Merrimack*, até hoje, venderam-se 198,700 saccos, sendo:

Para os Estados-Unidos	118,000
Para o Canal e Norte da Europa	55,200
Para o Mediterraneo	15,300
Para o Cabo da Boa Esperança	5,800
Para varios portos	4,400

« As entradas nos ultimos 30 dias regularam cerca de 3,600 saccos, termo medio, por dia; ficando em ser cerca de 130,000.

Cotamos por uma arroba:

Lavado	11$400 a 12$500
Superior e fino	12$000 a 12$300
1.ª boa	11$500 a 11$600
1.ª regular	11$000 a 11$200
1.ª ordinaria	10$600 a 10$800
2.ª boa	10$000 a 10$200
2.ª ordinaria	9$300 a 9$700

« De assucar fizeram-se vendas regulares para consumo.

« Sahiram tambem para consumo cerca de 6,000 arrobas de carne secca.

« Apenas nos constou hoje o fretamento de um navio para Baltimore, café, a 27 s. 6 d. e 5 %.

— A alfandega rendeu de 1 a 24 do corrente 2,345:881$520.

BAHIA.

— Fallecera o antigo e abastado negociante portuguez Francisco Ribeiro Moreira, director do Banco da Bahia.

— O cambio regulava sobre Londres 25 1/2 a 26 1/2 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 27 do corrente 411:287$754.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hospicio de alienados. Mais um donativo para as obras deste estabelecimento:

« Promotoria publica da cidade de Cabrobó, em 12 de dezembro de 1873. - Illm. e Exm. Sr. Nesta data dou ordem ao meu procurador para que ao receber da thesouraria de fazenda a gratificação que me é devida, como encarregado que fui da matricula dos escravos deste termo, seja entregue metade della a V. Exc. para que applique á construcção do asylo de alienados, que V. Exc. tão corajosamente encetou. Já como particular, já como homem publico, é do meu dever annuir ao appello de V. Exc. e por isso o faço concorrendo com esta insignificante contribuição. De V. Exc. muito respeitador, venerador e criado. — *Leandro Dantas Serra.*»

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 27 de dezembro de 1873. - Illm. Sr. Dr. José Leandro Dantas Serra. - Resolvendo V. S. destinar á obra do asylo de alienados metade da gratificação a que tem direito, como encarregado da matricula de escravos nessa comarca, dando neste sentido ordens ao seu correspondente nesta cidade, segundo me communicou em data de 12 do corrente. Respondo agradecendo-lhe e louvando-o por esse acto de bem entendida generosidade em favor daquelle importante estabelecimento de beneficencia. De V. S. collega muito attencioso e servo. — *Henrique Pereira de Lucena.*»

Prorogação de prazo. — Por deliberação da presidencia da provincia, de hontem datada, foi prorogado até 15 de janeiro proximo o prazo, que termina hoje, marcado á companhia *Ferro Carril* para recolher seus bilhetes de passagem que estão em circulação, ficando elles portanto com valor até essa data.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão deste tribunal, de 18 do corrente, foi o Exm. e Rvm. Sr. bispo de Pernambuco pronunciado como incurso nas penas do art. 79 do codigo criminal, que diz:

« Reconhecer, o que for cidadão brasileiro, superior fóra do imperio, prestando-lhe effectiva obediencia. — Penas — de prisão por quatro a dezeseis mezes. »

Presidio á sessão o Sr. ministro do tribunal, Marcelino de Britto.

Relatou o processo o Sr. Messias de Leão.

Foram juizes sorteados os Srs. ministros Mariani, Chichorro e Couto.

Achavam-se presentes os membros do tribunal Srs. Barão de Montserrate, Barão de Pirapama, Chichorro, Mariani, Simões, Cerqueira, Barbosa, Villares, Valdetaro, Albuquerque, Costa Pinto, Couto e Figueira de Mello, faltando apenas os Srs. conselheiros Veiga, por doente, e Braga, ausente na Europa

O Exm. Sr. bispo do Pará. — No dia 18 do corrente foi denunciado, perante o supremo tribunal de justiça, pelo conselheiro promotor da justiça, o Exm. Sr. bispo do Pará, D. Antonio de Macedo Costa, como incurso nas penas dos seguintes artigos do codigo: 79 (reconhecer o que for cidadão brasileiro superior fora do imperio, prestando-lhe effectiva obediencia); 86 (tentar destruir artigos da constituição); 96 (obstar o effeito das determinações do poder moderador e executivo); 129 (prevaricação); 142 (expedir ordem illegal).

A denuncia foi distribuida e entregue ao conselheiro Francisco de Paula Cerqueira Leite, que requereu fosse ella remettida ao denunciado para apresentar sua defeza.

Processo Pontes Visgueiro. — O supremo tribunal de justiça, em sessão de 18 do corrente, recebendo o processo informatorio, a que, em virtude da portaria que acompanhou o officio do presidente da provincia do Maranhão de 25 de outubro ultimo, se procedeu, pelo juizo de direito da 1ª vara civel de S. Luiz, a respeito do crime de que accusado o desembargador Pontes Visgueiro; mandou-o juntar ao processo, e o juiz relator ordenou, por seu despacho da mesma data, que respondesse o denunciado no prazo de 15 dias enviando se lhe por copia todo o processo.

No Maranhão são advogados do réo os Drs. Gentil Homem de Almeida Braga e Francisco de Paula Belfort Duarte. As testemunhas que depuzeram são: 1ª Antonio José Martins; 2ª Adorinda Avelina Belleza; 3ª Ricardo de Souza Dias; 4ª Boaventura Ribeiro de Andrade; 5ª Francisco Gaudencio Sabbas da Costa; 6ª Ignacio Frazão da Costa; 7ª Thereza de Jesus; 8ª Anna Rosa Ferreira; informante Luiza Sebastiana de Carvalho; testemunhas referidas: 1ª Antonio Feliciano Peralles Falcão; 2ª Guilhermino de Souza Borges; 3ª Amancio José da Paixão.

Diario de Pernambuco. — Ao fecharmos com o presente numero o quadragesimo nono anno de sua existencia no jornalismo desta provincia, entendemos de rigorosissimo dever o deixarmos aqui claramente expresso o reconhecimento de que nos sentimos possuidos para com todos que nos hão auxiliado na consecução dos difficeis, mas gloriosos fins, que alvejam as vistas de uma empresa de tamanha responsabilidade, como a nossa

Firmemente deliberados a nos não desviarmos da trilhada senda na esphera da imprensa, onde temos entendido pugnar com todas as energias pelo progresso material e moral de nossa provincia, que se prende naturalmente ao de toda a familia brasileira, certo, anima-nos a convicção de que aquelle auxilio continuará a ser-nos effectivo no futuro

Inauguração. — Deve inaugurar-se amanhã, pelas 2 1/2 horas da tarde, o serviço electro-telegraphico que acaba de ligar por este portentoso meio de communicabilidade das principaes provincias do norte com a côrte do imperio.

Por tão auspicioso acontecimento a gerencia da empreza offerece um *lunch*, no salão nobre da Associação Commercial Beneficente, onde se achará um dos apparelhos transmissores, aos cavalheiros que alli comparecerem; prestando-se á transmissão para qualquer das estações do fio: Pará, Bahia e côrte, dos telegrammas congratulatorios que a occasião inspirar.

Consta-nos que se prepara na cidade de Belém uma sumptuosa festa, em regosijo da acquisição de tão poderoso elemento de progresso, sendo parte della despendida á custa da empreza e parte por conta de um philantropo, que poz á disposição da gerencia da companhia alli existente uma importante somma para ser applicada em festejos por tal successo, e em alforrias de escravos.

Ao mesmo tempo que entre nós, no Pará, na Bahia e no Rio haverá *lunch* tambem.

South America. — Este vapor da companhia americana, sahio do Rio de Janeiro no dia 26 do corrente, com destino ao nosso porto, mas até hontem ás 4 horas da tarde não tinha chegado ao da Bahia.

Bahia. — E' este o vapor da companhia brasileira, que deve fazer a primeira viagem do mez de janeiro proximo. Estava annunciado no Rio de Janeiro para sahir amanhã.

Ville de Rio. — Este vapor francez, da linha do Havre, sahio do Rio de Janeiro para o nosso porto, em direitura, no dia 25 do corrente.

Dinheiro. — Os vapores *Neva* e *Giquiá* trouxeram para:

Wilson Rowe & C.	140:000$000
Johnston Pater & C.	4:601$840
H. Leger	2:000$000
Antonio A. de Souza Aguiar	1:280$000
Santos Maia & C.	1:000$000
Parente Vianna & C.	390$000
José da Conceição Figueiredo	105$000
Pereira Carneiro & C.	1,000 £
Augusto F. de Oliveira & C.	200 £

Para a Europa. — Com 8 recebidos em nosso porto levou o *Neva* 93 passageiros.

Western & Brasilian Telegraph. Para evitar demora na transmissão de telegrammas congratulatorios amanhã, o Sr. gerente da empreza telegraphica aceitou receber hoje telegrammas pagos não só para o Rio de Janeiro como para a Bahia.

Illustração hespanhola e americana. — Chegaram á respectiva agencia, á rua do Commercio n. 18, 1º andar, os ns. 44 e 45 deste importante jornal madrileno.

Entre as gravuras notam-se os retratos do bispo da Havana, fallecido em 31 de outubro ultimo, do chefe [illegible] no combate de Retamosa, do maestro compositor Gounod e do bispo de Mallorca, fallecido a 4 do passado, e grande variedade de vistas representando factos occorridos.

Desappareceu. — Na secção competente vai publicado um annuncio d'onde se vê, que um preto, incumbido de levar um balaio com mercadorias de um armazem da rua Marquez de Olinda, para uma loja da rua Duque de Caxias, com elle desapparecera, pelo que é licito suppor que seja elle um ladrão. Chamamos, pois, para aquelle annuncio á attenção de quem possa e deva auxiliar aos prejudicados, concorrendo para a descoberta do furto e punição do criminoso.

Benção de templo. — Amanhã, pelas 4 horas da tarde, terá lugar a benção da igreja de Nossa Senhora do Terço, ultimamente reedificada.

Officiará, no acto o Sr. bispo desta diocese, servindo de [illegible] os Srs. [illegible] do Livramento, desembargador José Felippe de Souza Leão, [illegible] de fragata Francisco Roman [illegible], Dr. Sebastião [illegible] Barros de Lacerda e [illegible]

Trasladação. [illegible] amanhã a [illegible] da Madre de Deus [illegible] era do costume, por achar-se interdicta a respectiva [illegible] Santo [illegible] capella desde ás 6 horas da [illegible] até ás 0 da noite.

[illegible] — Sabbado, 3 de janeiro proximo, terá lugar o leilão de diversos productos que figuraram na exposição agricola, devendo o producto da venda, ser applicado ás obras do Lyceu de Artes e Officios.

O leilão será effectuado [illegible] pelo agente Dias dos Santos.

Attentado. — Pelas 2 horas da tarde de 29 do corrente, José Joaquim Ribeiro, espancou e ferio a José Delgado, na povoação de *Beberibe*. Como sóe acontecer quasi sempre, evadio-se o criminoso; quanto ao inquerito, porém, foi observada a lei.

Capturas. — Foram presos e acham-se recolhidos á cadeia de Buique: José Corisco, alli pronunciado no art. 205 do codigo criminal; Pedro Balão, criminoso no termo de Garanhuns; e Antonio Lourenço da Silva, sentenciado por crime de furto de cavallos e pronunciado no termo de Cimbres, por crime de moeda falsa.

Homicidio. — Na noite de 27 do corrente, Miguel Pereira de Carvalho, matou com quatro facadas a João do Carmo, na povoação da Ponte dos Carvalhos, districto do Cabo. A policia prosegue nos termos da lei.

Incendio. — Hontem, ao meio dia, no sitio da Tacaruna e á margem da estrada de ferro de Olinda, lançaram fogo á uma olaria que ahi existe, durante a ausencia dos respectivos trabalhadores; sendo que o mais admiravel é ser ella cercada de moradores.

A policia do lugar não sabe ou finge não saber. Portanto á superior policia, cumpre syndicar do facto, para punir o delinquente.

Telegrapho electrico submarino. — Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte, de 24 e 25 do corrente:

« Deve realisar se hoje um importante acontecimento, a communicação immediata desta capital com as principaes cidades do norte do imperio.

« Hontem á 1 hora da tarde o vapor *Hooper*, acompanhado pela corveta *Paraense* commandada pelo distincto capitão de fragata Coelho Netto, fundeou 12 milhas a SO da Rasa.

« Apenas teve noticia da chegada do *Hooper*, S. M. o Imperador dirigio-se ao arsenal de marinha, e embarcando na corveta *Nitheroy*, seguio até fóra da barra, acompanhado pela *Paraense* que, deixando o *Hooper* fundeado, aproximava-se do ancoradouro. A *Nitheroy* chegou perto da Ilha Redonda, mas, tendo já escurecido e achando-se o *Hooper* ainda á grande distancia, regressou para o porto, onde S. M. desembarcou ás 8 horas da noite.

« A' tarde seguira para o ponto onde está o *Hooper* um rebocador do arsenal de marinha, levando a bordo um pratico e o Sr. ajudante da capitania do porto.

« A bordo da *Paraense* vieram os engenheiros Seaton e Fell, encarregados do apparelho de sondagem, e no *Hooper* os engenheiros France, King e Bommeley, incumbidos da immersão do cabo.

« Este trabalho foi feito com toda a regularidade desde a Bahia até o nosso porto.

O *Hooper* e a *Paraense* estiveram fundeados 30 milhas a N. e 30 milhas a S. dos Abrolhos, afim de emendar-se ao cabo uma porção mais grossa, por ser alli o fundo pedragoso.

« Hontem á noite tratou-se de emendar o cabo e de forral-o convenientemente, afim de trazerem-no para terra, onde será amarrado hoje das 11 horas para o meio dia na praia da Copacabana. S. M. o Imperador assistirá a este acto. Depois que o cabo estiver fixado em terra, o vapor *Hooper* entrará no nosso porto.

« A inauguração solemne da linha realisar-se-ha no dia 1 de janeiro, mas o dia de hoje já é para nós bem grato.

« Não terminaremos, pois, esta breve noticia sem dirigir uma saudação ao *Hooper* feliz portador de um novo e poderoso elemento de progresso e civilisação. »

« Como haviamos noticiado, hontem teve lugar o desembarque do cabo que deve pôr em communicação esta capital com o norte do imperio.

« Pela manhã foi cortado o cabo, a bordo do *Hooper* e ligado a outro que já estava em um saveiro, puxado por um rebocador.

« A's 11 1/2 horas chegou á praia da Copacabana S. M. o Imperador acompanhado dos seus semanarios.

« Começou então o saveiro a aproximar-se da costa, lançando o cabo, cuja extremidade, já perto da praia, foi unida á de outro cabo de maior diametro. Sua Magestade foi o primeiro a puxar o cabo, logo que sahio do mar. Eram 2 horas da tarde.

« Collocado, depois, o cabo em um casebre, que existe ao pé da igrejinha, e no qual se achavam as pilhas, o Imperador ás 2 horas e 20 minutos, deu os signaes convenientes para chamar a attenção do telegraphista da Bahia, e que lhe foram immediatamente respondidos, e dirigio, por intermedio do telegraphista, o seguinte telegramma ao presidente da Bahia em primeiro lugar, e depois aos de Pernambuco e do Pará:

« Já se acha o cabo submarino no territorio da capital do Brasil. A electricidade começa a ligar as cidades mais importantes deste imperio como o patriotismo reune todos os brasileiros no mesmo empenho pela prosperidade da nossa magestosa patria.

« O Imperador saúda, pois, a Bahia, Pernambuco e Pará, por tão fausto acontecimento, na qualidade de seu primeiro compatriota e sincero amigo. Até os bons annos de 1874.

« Este telegramma foi o unico transmittido, por que os apparelhos acham-se ainda a bordo e a communicação só se poderá fazer desembaraçadamente do 1º de janeiro em diante.

« Foram recebidos os tres telegrammas, mas até ás 5 horas da tarde não tinham sido recebidas as respostas nas respectivas estações telegraphicas da Bahia, Pernambuco e Pará.

« O cabo, que, como tinhamos dito, passou por traz da ilha Rasa, atravessou pela frente da Redonda até a costa. Todo o serviço foi dirigido pelo engenheiro em chefe Frederico A. Armiston e gerente Hyde, com assistencia do chefe da administração da expedição France e dos engenheiros W. King e Bottmeley representantes do Sr. Thomson, inventor dos apparelhos conhecidos pelo nome de — *Wm. Thomson's Mirror System.*

« E tiveram presentes na praia de Copacabana os Srs. presidente do conselho, ministros da agricultura e da guerra, commandantes do *Hooper* e da *Paraense*, engenheiro John Hooper e algumas pessoas em muito limitado numero.

« O dia de hontem marcou a data de um acontecimento memoravel.

« Essa ponta de cabo ahi desembarcado no nosso littoral põe-nos em communicação instantanea com as principaes capitaes do norte do imperio, facto sem duvida importante, e que todavia não é mais do que o principio da grande obra que o anno que vai começar verá concluida, assim o esperamos.

« Em breve o fio electrico, estreitando no mesmo complexo as provincias do sul, irá ao Rio da Prata e d'alli atravez dos Andes, nos permittirá fallar com a costa americana do Pacifico, em quanto do Pará fallaremos com as Americas Central e do Norte e de Pernambuco com a Europa, e ainda alem com a Africa, a Asia e a Oceania.

« E, pois, o assentamento do primeiro élo da cadeia electrica que vai ligar-nos aos mais remotos pontos da terra, que saudamos no acontecimento de hontem, consignando á gratidão publica os nomes dos homens que realisaram tão auspiciosa empreza. »

Fortaleza do Brum. — Em 9 do corrente communicou o ministerio da guerra á presidencia de Pernambuco em resposta ao officio n. 383 de 28 do mez findo, com o qual submetteu á consideração desta secretaria de estado a proposta feita pelo commandante das armas, do major reformado Antonio Dornellas Camara e do tenente honorario Frederico Augusto Velloso da Silveira, para os lugares vagos de commandantes, aquelle da fortaleza do Brum e este do forte de Pao Amarello, que é approvada a nomeação do segundo, e fica este ministerio sciente quanto á do primeiro.

Gazeta Juridica. — O numero 50 deste jornal contém:

Gazeta Juridica: — 1.º Influencia comparada dos orgãos da accusação e defeza ante o jury; 2.º — A promotoria publica não devia ser um meio, mas o fim [illegible] alto cargo de magistratura.

Jurisdicção Civil: [illegible]

[illegible] julgamento, nas causas em que a lei admitte [illegible] da propositura da acção. [illegible] imperial não é procurador publico para [illegible] conciliatorio. [illegible] Prazos para interposição de recursos só correm da intimação ou publicação da sentença na presença da parte vencida.

Aggravos: — Commissão mercantil [illegible] que vendem generos a uma casa commercial para serem vendidos na praça. — Juiz executor é competente para [illegible] e processar embargos infringentes do julgado na 2ª instancia. — Incompetente é o juizo civel para conhecer de questões derivadas da venda de materiaes, á contractador ou empreiteiro de obras. — Appellação, e não aggravo, cabe da sentença que rejeita embargos de terceiro por não provados no triduo.

Jurisdicção Commercial: — 1º, embargos não se admittem antes da penhora, mesmo por erro ou excesso de custas. 2º, O despacho que assim o decide não causa damno irreparavel. — 1º, Exequente, por divida individual do socio da firma commercial, não póde pretender a exhibição e exame por inteiro dos livros da dita firma. 2º, E, mediante a acção de exhibição, só no caso de achar-se o executado em qualquer das hypotheses particularisadas e definidas no art. 18 do codigo commercial, ao qual se refere o art. 351 do Reg. 737 de 1850.

Jurisdicção Criminal: — Appellação: della se não conhece se o respectivo termo não é assignado dentro do prazo legal, embora tenha sido interposta, depois de lida a sentença. — Nullo é o summario instaurado ex-officio, antes de expirar o prazo marcado para a denuncia.

Ferro Carril de Pernambuco. — Reunio-se, na côrte, no dia 27 do corrente ao meio dia, em assembléa geral extraordinaria, os accionistas desta companhia, representando 3.290 acções.

Examinadas as concessões constantes do acto da presidencia da provincia de Pernambuco, de 30 de outubro proximo findo, e sendo unanimemente reconhecidas quer á sua importancia para o futuro da empreza, quer a conveniencia de serem quanto antes exploradas as novas linhas concedidas, ficou a directoria autorisada a mandar executar as obras precisas sobre a base do orçamento por ella apresentado.

Levantou se a sessão ás 2 3/4 horas da tarde, depois de ser consignado um voto especial de louvor e gratidão á directoria, pelos relevantes serviços prestados á empreza, conforme propoz o Sr. accionista visconde de S. Salvador de Mattozinhos

Loterias do Rio de Janeiro. — Resumo da lista da 9 loteria em beneficio das obras da matriz de Sant'Anna, que correu a 17 do corrente:

N. 1034	20:000$000
N. 2462	10:000$000
N. 3772	4:000$000
N. 5312	2:000$000

Ns. 987 e 4280—1:000$ á cada um.

Ns. 551, 1232, 2939 e 3808 —800$ á cada um.

Ns. 543, 793, 1457, 2481, 3290, 4523, 4807, 5565, 5606 e 5916 200$ á cada um.

Ns. 205, 538, 597, 864, 893, 926, 986, 1377, 2012, 2152, 2529, 2807, 3067, 3502, 3773, 4892, 5085, 5237, 5350 e 5886 —100$ á cada um.

Ns. 50, 225, 231, 259, 341, 400, 521, 549, 565, 661, 710, 989, 994, 1057, 1128, 1355, 1479, 1523, 1580, 1584, 4623, 1665, 1811, 1910, 2187, 2204, 2214, 2546, 2647, 2744, 2824, 2852, 3237, 3300, 3338, 3352, 3567, 3833, 3862, 3912, 3924, 3952, 4403, 4386, 4517, 4776, 4956, 5100, 5105, 5576, 5594, 5735, 5748, 5776, 5816, 5850, 5861, 5898, 5964 e 5966 —40$ á cada um.

— Eis o resumo da 77 loteria em beneficio das matrizes e alfaias da provincia do Rio de Janeiro, extrahida a 23 do corrente:

N. 5304	20:000$000
N. 5139	10:000$000
N. 2432	4:000$000
N. 3423	2:000$000

Ns. 2851 e 3589 1:000$ á cada um.

Ns. 144, 355, 3301 e 4359 800$ á cada um.

Ns. 103, 777, 844, 382, 1670, 4140, 4155, 4335, 4575 e 5130 200$ á cada um.

Ns. 747, 763, 2001, 2135, 2218, 4265, 2371, 2542, 2639, 2898, 3410, 3714, 4560, 4691, 4832, 4962, 5488, 5629, 5724 e 5777 —100$ á cada um.

Ns. 162, 251, 609, 680, 699, 781, 1633, 1937, 1988, 2017, 2082, 2143, 2150, 2469, 2234, 2399, 2458, 2495, 2575, 2678, 2904, 3036, 3040, 3133, 3159, 3207, 3236, 3273, 3386, 3484, 3535, 3540, 3599, 3707, 3809, 3857, 3950, 3955, 3982, 4071, 4131, 4294, 4470, 4499, 4536, 4653, 4730, 4961, 5045, 5262, 5392, 5510, 5604, 5626, 5648, 5610, 5690, 5709, 5938 e 5991. —40$ á cada um.

Loteria. — A que se acha á venda é a 82ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual será extrahida no dia 9 de janeiro do anno proximo vindouro.

Casa de detenção. — Movimento do dia 29 de dezembro de 1873:

Existiam presos 325, entraram 4, sahiram 3, ficam existindo 326.

A saber

Nacionaes 240, mulheres 10, estrangeiros 23, escravos 46, escravas 7. — Total 326

Alimentados á custa dos cofres publicos 219.

Movimento da enfermaria do dia 29 de dezembro de 1873.

Tiveram alta:

Mauricio Bernardo Pereira.

Manoel Martins da Silva.

Passageiros. Vieram dos portos do sul no vapor inglez *Neva*:

Manoel G. dos Santos, Dr. Joaquim de A. Luna, José Z. Accioli de Vasconcellos, Antonio P. Simões, José P. Arantes, Antonio H. de Castro Delgado, Ernesto E. R. da Silva, João A. de Menezes, Augusto de M. S. Gomes, Antonio R. Souza, Arthur Castello Branco, Karles S. Schamottau e Manoel J. da Costa.

— Vieram de Acaracú e portos intermedios no vapor brasileiro *Giquiá*:

Epiphanio Jacome Pequeno, João Antunes de Mello, Justino de Ramos e um escravo, João Baptista da Cunha e Vicente Barroni.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 27 do corrente.

Felippe Saul Agua de Galiza, pardo, Rio Grande do Norte, 70 annos, solteiro, Recife; variolas.

Manoel Pereira da Silva, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas confluentes.

Antonio Manoel dos Santos, pardo, Parahyba, 63 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia paludosa.

Alexandre Gomes, preto, Pernambuco, 56 annos, casado, hospital Pedro II; variolas confluentes.

Josephina, escrava, parda, (ignora-se a naturalidade) 40 annos, solteira. Santo Antonio; phtysica pulmonar.

Luiza, branca, Pernambuco, 14 dias, Santo Antonio; inflammação.

Henrietta Maria, branca, França, 15 annos, solteira, Boa Vista; febre amarella.

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 4 annos, viuva, S. José; bexigas confluentes.

Carlota, parda, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; congestão cerebral.

Dionizia, parda, (ignora se a naturalidade) 1 anno, Santo Antonio; variolas.

Olympia, branca, Pernambuco, 30 mezes, Santo Antonio; variolas.

Joaquina Maria Lemos Raposo, branca, Pernambuco, 72 annos, viuva, Boa Vista; congestão cerebral.

José, branco, Pernambuco, 16 mezes, Boa-Vista; bexigas.

28

Dionizio José Menezes, preto, Rio de Janeiro, 24 annos, solteiro, Boa-Vista hepatite chronica.

Amaro Martinho dos Santos, pardo, Pernambuco, 60 annos, viuvo, Boa Vista; desinteria.

Isabel Maria da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; cachexia paludosa.

Lourenço da Cunha, branco, Pernambuco, 57 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas confluentes.

Sinel Rufald, branco, Allemanha, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Anna Maria da Conceição, parda, Bahia, 34 annos, solteira, Boa Vista hospital Pedro II; cachexia syphilitica.

Valerio, escravo, preto, Bahia, 48 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Alfredo, branco, (ignora-se a naturalidade) 11 dias, Santo Antonio; convulsões.

Domingos, pardo, Pernambuco, 9 dias, [illegible]

Um parvulo, Pernambuco, S. José.

Maria Joaquina Alves da Piedade, parda, Angola, 38 annos, solteira, Boa Vista; hemorragia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Privilegio funebre

A carta do Sr. Francisco de Paula Carneiro [illegible] Sr. chefe de policia.

A *Provincia* n. 176 de 20 do corrente, publica [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

uma carta do Sr. Francisco de Paula C[...]ro Uchôa ao Sr. Dr. Antonio Corrêa de Araujo, d[...] chefe de policia desta provincia, em que se lê amontoado de phrases virulentas e apaixon[adas] contra aquelle honrado magistrado, pelo m[...] independente e energico por que se tem havido na questão do contrato sobre carros funebres e serviço mortuario.

A simples leitura desse documento dispensa qualquer resposta, porque não havendo a arguição de factos serios e criminosos contra a autoridade que tem até hoje sabido corresponder a altura da posição que occu[pa], resta apenas desculpar ao signatario do documento o excesso da linguagem, como effeito de um genio ardente e precipitado, que logo soffreu o estygma da reprovação, não encontrando apoio de seu socio, o Sr. Mafra, que solidario em interesses, todavia, como mais prudente e pensador, não o quiz acompanhar naquelle terreno falso, o que muito o honra.

Dizia Plutarco : « que as paixões são como os « vidros coloridos, que nos representam os objec« tos conforme sua côr. »

E' por isso que o Sr. Paula dominado da paixão, julgou que o Sr. Dr. chefe de policia tambem estava apaixonado, e por isso excedia de suas attribuições quando recrutava seus bolieiros e prohibia sua continuação no serviço de carros funebres.

Pois não sabe o Sr. Paula, que as autoridades policiaes tambem são encarregadas do recrutamento, e que o Sr. Dr chefe de policia tanto podia recrutar os seus bolieiros como outros que lhe parecessem não ter isenção legal ?

« Não sabe que tem força de obrigação a lei n. 1,121 de 17 de junho de corrente anno, e que vigora o contrato celebrado pela Santa Casa com os Srs. Agra & C. desde o 1.º de dezembro, prohibindo o exercicio do serviço mortuario e carros funebres a outros que não os contratantes ?

Se é verdade tudo isto, ao Sr. Dr. chefe de policia, como autoridade executiva, não cabia senão fazer valer a lei, como uma garantia ao direito dos contratantes, que a reclamavam.

O Sr. Paula que é tão *constitucional, e que falla tanto em nome do povo*, não quereria as mesmas garantias se fosse o contratante em virtude de uma lei ?

Certamente que sim, a menos que não quizesse fazer caminho para o céo, dando o que lhe pertencia em favor de seus semelhantes, hypothese esta que não admittimos, porque quem quer fazer caminho para o céo não exige 60:000$ por um estabelecimento que difficilmente poderá valer 15:000$, assim como não tem a veleidade de *querer um dia passeiar a carro, tendo por lacaio fidalgos que tenham occupado a alta posição do Sr. Dr. chefe de policia !...*

O reino do céo é dos humildes, e lá não gozam da bemaventurança esses, que não obstante *filhos do povo*, todavia se empavonam com os galões dourados e as fitas coloridas....

Recife, 30 de dezembro de 1873.

A alma de um defunto.

Sociedade auxiliadora da empreza da Illustração Pernambucana.

Reunio-se no sabbado proximo passado a redacção da *Illustração Pernambucana*, no respectivo escriptorio, e deliberou, de accordo com os emprezarios, que de janeiro proximo futuro continuasse a publicação hebdomadaria dessa gazeta illustrada, elevando a á altura que devem attingir as publicações instructivas e recreiativas ; para o que, resolveu crear uma sociedade com o titulo acima indicado, que melhormente occorresse ás avultadas despezas que sóe fazer-se com taes emprezas. Adoptou-se um novo programma que é mais amplo que o precedente.

Foram propostas para assignantes accionistas muitas pessoas distinctas, e sob proposta dos emprezarios foi eleita uma directoria provisoria, até que seja encorporada a sociedade.

EXTRACTO DO NUMERO DE PRESOS POBRES QUE NO CORRENTE ANNO DE 1873, FORAM DEFENDIDOS PELO PROCURADOR JOÃO DA SILVEIRA BORGES TAVORA NESTA CAPITAL.

Soltos.

Por habeas-corpus	69
Em recurso	2
Improcedentes	16
Absolvidos	12
Por terem cumprido sentença	20
Perdoados	2
	121
Em continuação.	
Em processo	24
Pronunciados	13
Condemnados	23
Appellados	30
Em revista	2
Libertandos	2
Desertor	1
Morto	1
	96
Total	217

Meios de defesa ex-officio.

Contestação de testemunhas.
Exame de sanidade.
Justificações.
Deligencias.
Apreciação dos summarios.
Habeas-corpus.
Recursos.
Appellações.
Revistas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE DEZEMBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de Pernambuco 8$000 por 15 kilos, hontem.
Algodão - em fardo classificado fail 7$700 por 15 kilos, hontem.
Algodão — da Parahyba 1ª sorte 8$400 por 15 kilos posto a bordo a frete de 3|4 d. 5 0|0, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d|v. 26 1|2 d. por 1$000, hoje.
Dito — sobre dito a 90 d|v. 26 5|8 d. por 1$000, hontem.
Desconto — de letras 12 0|0 ao anno, hontem.

Leal Seve
Pelo presidente.
Antonio Leonardo Rodrigues.
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29. .	857:208$400
Idem do dia 30.	12:195$450
	869:403$850

Descarregam hoje 31 de dezembro.

Vapor inglez—*Cordova* — (atracado) diversos generos para alfandega.
Barca ingleza — *Dora* — carvão já despachado para o trapiche Conceição.
Barca ingleza —*James Dardsou* — farinha já despachada para o caes do Apollo.
Polaca hespanhola—*Nicacia*—xarque ja despachado para terra.

Importação

Vapor nacional *Giquiá*, entrado do Acaracú em 30 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Algodão 40 saccas a Manoel da Silva Pontes.
Barricas vazias 6 amarrados á ordem.
Courinho 40 molhos á ordem.
Esteiras 89 rolos á ordem.
Gomma de mandioca 14 saccos á ordem.
Ovas de peixe 2 caixas a Beltrão & Filho, 2 á ordem.
Salsaparrilha 19 rolos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

[...] brigue inglez *Angelio*, para o Canal, car[regou] J. Pater & C. 2,0,0 saccos com 150,000 [kilos de] assucar mascavado.

[—] No lupar inglez *Carrington*, para o Canal, [carre]gou : A. Rowie & C 1,200 saccos com 90,000 [kil]os de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Neva*, para Liverpool, carregou : M. J. da Motta 1 barrica com 2 abaca[...] ; [...] da Cunha Irmãos 2 ditas com 40 ditos : [para L]isboa, J. J. de Azevedo 2 ditas com 36 di[tos] ; L. F. Gonzaga Junior 2 caixas com 30 kilos [...] para So[u]thampton, R. Schrumettau & [...] com 75 kilos de algodão.

[...]

— Para o Ceará, no vapor brasileiro *Ipojuca*, carregou J. Bruno 5 barricas com 1,176 kilos

do[...] ; Pinto Alves & C. 10 ditos com 381[...] ; J. J. da Rosa 10 ditos com 701 ditos de [assucar] branco ; J. F. Santos Bastos 10 ditos com 5[...] ditos de dito refinado ; A. Cordeiro [...] barris com 192 litros de alcool : para Acaracú, A. Cordeiro 1 pipa com 480 litros de aguardente : para Mossoró M. R. dos Santos 1 barril com 16 ditos de dito.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho brasileiro *Fortuna*, carregou : L. J. S. Guimarães 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco ; J. J. Ferreira 15 barris com 1,440 litros de mel.

— Para o Rio Grande do Sul, no patache brasileiro *Cardia*, carregou : Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 44,625 kilos de assucar branco.

— Para Mossoró, na barcaça *Veronica*, carregou : J. L. F. Ribeiro 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

— Para a Parahyba, na barcaça *Dous Irmãos*, carregou : Bartholomeu & C. 1 casco com 35 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 29 . .	15:823$285
Idem do dia 30	251$220
	16:074$505

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 29.	34,078
No dia 30	
Primeira porta	10
Segunda porta	64
Terceira porta	5
Quarta porta	
Trapiche Conceição	2,120
	36,277

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 29 . .	76
No dia 30	
Navios atracados no trap. da alfandega	1
Alvarengas	
No trapiche Conceição	3
	80

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 29. . . .	75:726$805
Idem do dia 30.	5:352$839
	81:079$644

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 29 . .	201:887$073
Idem do dia 30.	7:466$009
	209:353$082

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 1 a 29. . .	8:595$805
Idem do dia 30.	2:362$860
	10:959$665

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Acaracú e portos intermedios - 14 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Martins, equipagem 24, carga varios generos ; á companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—5 dias, vapor inglez *Neva*, de 1,650 toneladas, commandante Bax, equipagem 110, carga differentes generos ; á companhia Pernambucana.

Santos—22 dias, barca ingleza *Rifle*, de 324 toneladas, capitão Light, equipagem 11, em lastro ; á ordem.

Buenos Ayres—29 dias, brigue hollandez *Holland*, de 214 toneladas, capitão G. Brummer, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Barca hollandeza *Sphynx*, capitão Semit, carga assucar.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Neva*, commandante Bax, carga a mesma que trouxe dos portos do sul e algodão que recebeu neste porto.

Observação.

Suspenderam do lamarão para Parahyba a barca ingleza *Clementine*, capitão W. Uhite, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Antilhas, patacho americano *Sarah & Emma*, capitão Caster, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Parahyba, barca ingleza *Lurline*, capitão Patridge, com o mesmo lastro que trouxe de Macahé.

Idem para Parahyba, barca ingleza *Suzerian*, capitão J. Wills, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento de quem interessar possa. o artigo de postura abaixo transcripto.

Art. 8º Nos primeiros oito dias do mez do janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiras, sangradores, dentistas e veterinarios, mandarão á camara municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas estas pessoas ; os infractores serão multados em 10$.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de dezembro de 1873.

Theodoro M. F. Pereira da Silva
Pro-presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento do acto do Exm. Sr. commendador presidente da provincia, de 4 do mez corrente, manda fazer publico que, na mesma thesouraria, acha se aberta a inscripção de apolices de divida provincial, ao par, vencendo o juro [de] [...] por cento ao anno, até a importancia de mil contos de réis.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1873.

Victoriano J. M. Palhares,
Official-maior interino.

Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 30 de dezembro de 1873.

Por esta secretaria, e de ordem do Illm. Sr. Dr. regedor interino,se declara a quem interessar possa, que no dia 2 de janeiro proximo vindouro se acha aberta a matricula dos alumnos deste instituto e bem assim se faz publico o artigo 37 da lei provincial n. 1,124 de 17 de junho do corrente anno, que assim dispõe : ficam elevadas a 100$ a paga trimensal que devem fazer ao instituto os alumnos internos ; a 20$ a mensalidade dos meia-pensionistas e a 6$ a dos externos.

O secretario
Celso Tertuliano Fernandes Quintella

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 1.º de janeiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Rua de Hortas	
Loja do sobrado n. 41.	306$000
Rua da Viração	
Casa terrea n. 7 (fechada	260$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 11.	204$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16.	209$000
Becco das Bolas.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado n. 14 (fechado) . . .	1:000$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 23.	300$000
Rua do Pilar	
Casa terrea n. 38.	241$000
Casa terrea n. 89 (fechada) . . .	351$000
Idem n. 101.	241$000
Idem n. 102	241$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Casa terrea n. 58 fechada . . .	245$000
Rua da Moeda.	
Armazem n. 37 (fechado) . . .	600$000
Rua Velha.	
Casa terrea n. 44.	430$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza,

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, competentemente autorisada pela presidencia, em data de 3 de setembro do anno proximo findo, e de conformidade com o que dispõe o § 9.º art. 52 do seu compromisso. permuta por apolices da divida publica a fazenda de criar gados que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á seu cargo denominada —Carnauba — sita no termo de Flores desta provincia, com terrenos para criar e plantar, e com algum gado cavallar e vaccum.

Recebe para isto propostas nesta secretaria até o dia 10 de dezembro do corrente anno.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 10 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que vai á praça no dia 31 do corrente, perante a junta desta thesouraria para ser arrematado a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade de Goyanna por tempo de um anno, orçado em 286 rs. diarios cada lampio.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta competentemente habilitadas.

E para constar se manda publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 22 de dezembro de 1873.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

COMPANHIA RECIFE DRAINAGE.

Acham-se promptos para funccionar os apparelhos que foram collocados nos predios abaixo declarados : os Srs. proprietarios só deverão delles fazer uso depois que receberem um cartão da companhia que os autorise para isso.

Freguezia da Boa Vista.
Rua de General Seara de n. 1 a 43.
Rua do Coronel Lamenha de n. 2 a 50.
Rua dos Coelhos de n. 12 a 24 e n. 1 a 15.
Rua da Santa Cruz de n. 2 a 74.
Rua do Barão de S. Borja de n. 3 a 63.
Rua do Socego de n. 32 a 70.
Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.
Largo do Corpo Santo n. 6.
Recife, 30 de dezembro de 1873.

O gerente,
John Blount.

— Por esta administração faz-se sciente aos contribuintes dos apparelhos e annuidades da — Companhia Recife Drainage, que, em virtude da portaria do Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, de hontem datada, acha-se prorogado até o dia 18 de janeiro proximo futuro o prazo para o recolhimento da importancia dos mesmos apparelhos e annuidades.

Mesa do consulado provincial, 30 de dezembro de 1873.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 31 DE DEZEMBRO DE 1873.

Malas pelos vapores *Mandahú e Ipojuca* da companhia pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (31), pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Penedo, e para os do norte até o Acaracú, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a egistrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2, pagando porte duplo.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

THEATRO Recreio Campestre NA Povoação do Monteiro.

Quarta-feira 31 do corrente, e Quinta-feira 1.º de janeiro de 1874.

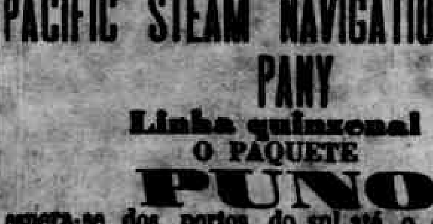
O director deste theatro avisa aos associados e ao respeitavel publico que os dous primeiros espectaculos terão lugar nos dias 31 de dezembro corrente e 1.º de janeiro de 1874, levando á scena o importante drama pastoril :

CULPA.

Os espectaculos principiarão ás 8 horas da noite e haverá trem para o Recife depois de findo os mesmos.

Os senhores associados podem desde já procurar seus bilhetes no hotel do Monteiro.

AVISOS MARITIMOS.



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal
O PAQUETE

PUNO

espera-se dos portos do sul até o dia 2 de janeiro, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

N. B.—Roga-se aos Srs. passageiros o favor de virem dar seus nomes antes da chegada do paquete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

PARA.

Pretende seguir com brevidade para o Pará, o hiate *Olinda*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Sul

Para o Rio Grande do Sul pretende seguir com brevidade o patacho portuguez *Joven Corrêa*, por ter alguma carga; e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa.

Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Gratidão*. Para alguma pouca carga que lhe falta, trata se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 4 de janeiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South-America*, commandante Tenkiepaugh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do Commercio n. 8

COMPANHIA BAHIANA DE PAQUETES A VAPOR LIMITADA

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de janeiro proximo futuro o vapor *Dantas*, o qual seguirá para os portos acima no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTES
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
57—Rua do Bom Jesus—57

Lisboa e Porto

Segue viagem muito breve a galera portugueza *Lisboa*, por já se achar com quasi todo o seu carregamento tratado. Para a pouca carga que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bom commodo : trata-se com Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

LISBOA

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade o brigue portuguez *D. Anna*, por ter já alguma carga engajada ; e para a que lhe alta, que recebe a frete commodo, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Sul

Para aquelle porto recebe o patacho nacional *Leopoldina* carga a frete, devendo seguir viagem em poucos dias : para tratar, no escriptorio de Silva & Cascão, á rua do Marquez de Olinda n. 60, 1º andar.

Lisboa

Para o referido porto pretende seguir com pouca demora o brigue portuguez *Ligeiro III*, de 1ª classe, capitão Nobre, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal
O PAQUETE

POTOSI

espera-se da Europa até o dia 5 do janeiro, e depois da demora do costume seguirá para a costa do Pacifico, via Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

N. B.—Roga-se aos Srs. passageiros o favor de virem dar seus nomes antes da chegada do paquete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14 —RUA DO COMMERCIO—14

PROGRESSO MARITIMO DO PORTO

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e Brasil.

O vapor

ALMEIDA GARRET

Commandante Luiz A. Temasini.

Deve chegar da Europa até o dia 6 de janeiro proximo futuro e depois de pequena demora dentro deste porto, seguirá para os da Bahia e Rio do Janeiro.

Recebe carga, passageiros, encommendas e valores, para o que trata-se com

OS AGENTES
E. R. Rabello & C.
48— Rua do Commercio —48

Alliança Maritima Portuense.

Companhia de Navegação entre Portugal e o Brasil.

A galera portugueza *Vasco da Gama* segue em poucos dias para o Porto, achando-se já prompta grande parte do seu carregamento.

Para passageiros e fretes trata-se com o respectivo capitão, ou com os agentes da companhia, José de Silva Loyo & Filho, escriptorio, á rua da Companhia Pernambucana.

LEILOES.

LEILAO

DE
11 quartollas com superior vinho Bordeaux
HOJE
ás 12 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 11 quartollas com superior vinho Bordeaux, o qual pela sua superior qualidade torna-se recommendavel
QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
ás 12 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega.

LEILÃO

DE
33 latas com queijos suissos
HOJE
A'S 12 HORAS EM PONTO.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 33 latas com queijos suissos
ás 12 horas em ponto.
AO CORRER DO MARTELLO
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Leilão

DE
44 caixas com arroz avariado
Hoje
ás 12 horas em ponto

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 44 saccos com arroz avariado d'agua salgada, vindos de Liverpool no navio inglez *Dora*, desembarcados ultimamente
QUARTA-FEIRA 31 DO CORRENTE.
As 11 horas da manhã
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DE
2 caixas com 240 latas com peixe.
HOJE
ás 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 2 caixas com 240 latas com peixe, quarta-feira 31 do corrente ás 11 horas da manhã, no armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Novo e ultimo leilão

DA
loja de fazendas sita á rua da Imperatriz n. 48, pertencente á massa fallida de Paulo Fernandes de Mello Guimarães.

Sabbado 3 de janeiro de 1874.
ás 11 horas

O agente Pinho Borges levará a novo leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a armação, roupa feita, camisas e outras fazendas, 1 cofre de ferro, 1 carteira e môchos, candieiros de gaz, espelhos, mesas, caixas vasias, 1 balcão, armario e cabide, que se acham patentes para previo exame dos concurrentes, ao acto do leilão.

LEILÃO

DE
6 cavallos de sella, 4 ditos de carga e 1 burro.

Sabbado 3 de janeiro de 1874.
Ao meio dia.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, e a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Manoel José Monteiro Torres, o agente Pinho Borges, levará a leilão os referidos animaes, no armazem do sal á rua da Conceição dos Coqueiros.

LEILAÕ

DAS
dividas da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., aquellas que foram a leilão pela primeira vez no dia 16 de dezembro.

Sabbado 3 de janeiro
A's 11 horas.

O agente Pinto, levará novamente e pela segunda vez a leilão, servindo de base as offertas obtidas, as dividas que fazem parte da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., e que foram a leilão no dia 16 de dezembro, sendo que naquelle effectuar-se-ha a venda com quem melhor vantagem offerecer. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO

DA
casa de pasto, generos e mais utensilios, sita á rua da Moeda n. 33.
SEGUNDA-FEIRA 5 DE JANEIRO PROXIMO FUTURO.
As 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da casa de pasto, generos e mais utensilios do mesmo estabelecimento, cuja chave acha-se livre e desembaraçada de qualquer onus.
SEGUNDA-FEIRA 5 DE JANEIRO PROXIMO FUTURO.
As' 11 horas em ponto.
Na rua da Moeda N. 33.

LEILÃO

DE
um terreno cultivado com uma casa coberta de telha, cacimba, com 150 palmos de frente e 500 de fundo, sito em Agua Fria em Beberibe de Baixo na estrada das Boiadas.

Segunda-feira 5 de janeiro proximo futuro.
A's 11 horas em ponto,
Na rua da Moeda N. 33

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, do sitio, e casa acima mencionados
EM BEBERIBE NA ESTRADA DAS BOIADAS.
Segunda-feira 5 de janeiro proximo futuro.
AS' 11 HORAS EM PONTO.
Na rua da Moeda N. 33.

Grande e importante Leilão

DOS
vinhos especiaes abaixo declarados, vindos das docas de Londres, em frasqueiras, das eras de 1815 a 1847, os quaes por sua especialidade tornam-se recommendaveis
TERÇA-FEIRA 6 DE JANEIRO
proximo futuro
A's 12 horas em ponto
no armazem do Sr. Annes.

O preposto do agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos melhores vinhos que tem vindo a este mercado até hoje

A SABER:

Diversas frasqueiras com superior vinho do Porto.
Ditas com dito dito Bourgonhe.
Ditas com dito dito Madeira.
Ditas com dito dito Xerez.
Ditas com dito dito champagne.
Ditas com dito dito licor.
Ditas com dito dito cognac.
Ditas com dito dito Vermouth.

Vindos da docas de Londres
Terça-feira 6 de janeiro proximo futuro
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes, em frente da alfandega.

AVISOS DIVERSOS

COLLEGIO INGLEZ.

Antigo collegio de N. S. de Belem, reassumido
SITO Á RUA D'AURORA N. 37.

No principio de janeiro abrir-se-ha de novo o antigo collegio acima denominado, onde se recebe um numero limitado de alumnos, cuja educação será modelada pelo que se recebe na Europa.

A respeito dos estatutos ou outra qualquer referencia, a tratar na rua d'Aurora n. 37.

— A[luga-se] [...] casa [...] da rua dos Quarteis [...] na Capunga [...] a tratar na mesma.

[...]A FORTUNA:

[...]OS 4:000$000
[BILHE]TES GARANTIDOS
[Rua Pr]imeiro de Março (outr'ora rua do [Crespo] n.] 23 [...] do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nes[...] fe[...]lizes bilhetes, um inteiro n. 962 com 4:000$000, dous meios n. 1855 com 200$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (81ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 18ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (82), que se extrahirá na sexta-feira, 9 de janeiro do anno vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza

— Precisa alugar uma escrava de meia idade que seja fiel e civilisada para serviço interno e externo, na rua da Viração n. 33.

PENHORES

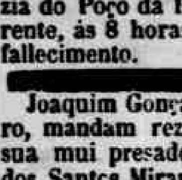
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Precisa-se

de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de molhados : a tratar na rua do Lima n. 15, em Santo Amaro.

Herculana Emilia de Oliveira Marinho.



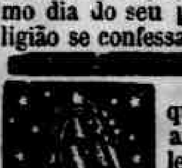
Lourenço de Barros Marinho e seus filhos agradecem do fundo d'alma a aquellas pessoas que tomaram parte em sua justa dôr, já durante a molestia de sua mulher e mãi, Herculana Emilia de Oliveira Marinho, e já por occasião de seu fallecimento ; e de novo as convidam a assistirem ás missas que mandam celebrar na freguezia do Poço da Panella, quarta-feira, 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento.

Joaquim Gonçalves Ferreira, seus filhos e genro, mandam rezar algumas missas por alma de sua mui presado esposa, mãi e sogra, Marianna dos Santos Miranda Seve Ferreira, na igreja de S. Francisco ás 7 horas da manhã do dia 2 de janeiro, anniversario do seu passamento, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto, pelo que manifestam seu reconhecimento.

Joaquim Coelho Cintra

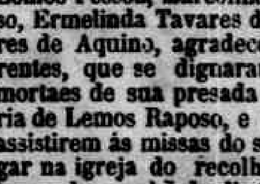
Os filhos e genros de Joaquim Coelho Cintra agradecem as pessoas que se dignaram assistir ao enterro de seu pai e sogro ; e de novo as convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja do Carmo e Santa Thereza, na cidade de Olinda, e na matriz de Gamelleira, sexta-feira 2 de janeiro, ás 7 horas da manhã.

José Antonio da Silva Machado.



Bento Alves Machado Guimarães e Francisco de Oliveira Guimarães convidam aos seus amigos e aos do finado José Antonio da Silva Machado, para assistirem a algumas missas que por sua alma mandam celebrar no convento de N. S. do Carmo, hoje pelas 7 1|2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, por cujo acto de religião se confessam gratos.

Bernardino Duarte Campos, Joaquim Duarte Campos, Antonio Duarte Campos Junior, mandam celebrar no dia 3 de janeiro vindouro, na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, uma missa por alma de sua mãi, fallecida em Portugal, trigesimo dia do seu passamento ; para assistir a esse acto convidam a seus parentes e amigos.



O conselheiro Francisco Antonio Raposo, Manoel Esteves Benevides Raposo (ausentes), Antonio Floripes Raposo, Joaquim Benevides Raposo, Adelaide Emilia de Lemos Pessoa, Marcolina Candida de Lemos Raposo, Ermelinda Tavares de Aquino e Manoel Tavares de Aquino, agradecem aos seus amigos e parentes, que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua presada mãi e sogra Joaquina Maria de Lemos Raposo, e de novo os convidam para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar na igreja do recolhimento da Gloria, pelas 7 horas da manhã do dia 2 de janeiro proximo, pelo que manifestam o seu reconhecimento.

PRESENTES Do anno novo

Oh ! vós MOÇOS E MOÇAS, que recebestes os presentes de festas do Natal, e que estais na restricta obrigação de retribuirdes taes festas, ide, ide correndo ou mandai á

Confeitaria do Campos

na vespera do anno novo, que alli encontrareis para ditas

Retribuições, o seguinte :

Uma rica caixinha ou cestinha com amendoas, confeitos, doces, etc., etc., etc.
Um fiambre ricamente enfeitado.
Um bolo inglez idem idem.
Um pão-de-ló idem idem.
Um pudin idem idem.
Um queijo inglez superior.
Uma sorpresa sorprehendente.
Etc., etc., etc., etc., etc.
Na confeitaria do CAMPOS
Tão conhecido...

Aula particular de instrucção elementar, na rua da Ponte-velha n. 101

Felippe da Costa Dourado faz sciente aos pais de seus alumnos e a todos aquelles que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro terá começo os trabalhos de sua aula, os quaes consistem em leitura de prosa e verso, caligraphia, arithmetica, systema metrico, grammatica portugueza, etc. etc.

CASAS.

Alu[ga]-se a casa n. [...] da [...] n. 3 [...]

MUTILADO

ILEGÍVEL

DO BOWMAN

RUM N. 52

o chafariz)

PEDEM AOS [illegible] de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes e pequenas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.

MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.

ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nerveso.

MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.

GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.

TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.

VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.

E muitos outros artigos, e por barato preço.

CHAPAS AMERICANAS

PARA

Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas

COMO TAMBEM

Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa

Garante-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Londres ou Nova York, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.

You can bet your bottom dollar on that

Cada chapa com o nome da pessoa é acompanhada de dous frasquinhos de tinta, um pincel, uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta, custando tudo

Preço fixo 3$000

Em letra de mão e gothica 5$000

ARGOLAS AMERICANAS

PARA CHAVES

São muito commodas e possuem as seguintes vantagens:

Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.

São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.

São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa:

Preço fixo 2$000

P. LAURO MAGPHERSON

NO HOTEL ESTAMINET

[illegible] Imperador n. 32

[illegible] DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

Sempre é bom!

Toca a todos, todos leiam,
Não se enfadem, meus leitores.
Todos vejam, que progresso!!
Que progresso! meus senhores!!

Com quanto já esteja bem no dominio do publico desta capital e seus suburbios, que para se obter tudo que é preciso para os regabofes nos dias festivos que se aproximam

Uma pessoa

não tem mais do que dirigir-se á

Confeitaria do Campos

24-Imperador-24

Onde se acham centrificadas as quatro artes.

A saber:

Confeitaria,
Pastelaria.
Conservaria
E culinaria.

Sempre é bom que lembremos aos nossos amigos e freguezes que já nos annos passados corriam aos turbilhões a fazer suas encommendas de pasteis de carne, é a confeitaria do Campos

Que este anno

Estamos munidos de uma nova machina que bem se podia apellidar de

Infernal

Pois pode em 6 horas produzir com asseio

Duzentos mil pasteis!!!

ALEM DISSO

Lembramos a todos

O seguinte:

Que preparamos com presteza.
Fiambres.
Leitões.
Perús.
Peixes.
Empadas.
Pudins.
Bolos inglezes, etc. etc.

E especialmente ás familias, os proprietarios da confeitaria do Campos convida-as a reunirem-se naquelle verdadeiro centro de *bonsboccados*, pois em virtude das interdicções não se poderá ouvir a missa do gallo.

FESTAS

Vistuarios de fustão para meninas a 4$000.

Ditos de cambraia [illegible] abados a 6$000.

Ditos de alpaca enfeitados a 7$.

Rua do Crespo n. 10.

Barato

Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua da Guia n. 62: na rua da Senzala-nova n. 1.

Casa para alugar

O quarto andar da rua do Marquez de Olinda numero 4.

Borracha para limas

Recebeu a pharmacia Torres, de primeira qualidade, por commodo preço, vinda pelo vapor *Ceará*.

— Aluga-se uma casa terrea com commodos para familia, e tendo gaz e agua encanados, na rua Imperial n. 179: a tratar junto.

— Aluga-se uma escrava para o serviço: na rua da Gloria n. 146.

PROGRAMMA

da benção solemne da igreja do Terço, por S. Exc. Rvma. no 1.º de janeiro ás 4 horas da tarde.

Comquanto já se tenha scientificado aos devotos e ao respeitavel publico que no dia 1.º de janeiro do novo anno seria o dia da benção da nova igreja de N. S. do Terço todavia os incumbidos da obra, e direcção da solemnidade da benção, não cabendo em si de prazer, de que se acham possuidos, entenderam que deviam reiterar o annuncio para despertar o publico, e mesmo por terem feito tudo quanto humanamente se póde fazer para que o acto seja feito com a pompa correspondente á Heroina, a quem o mesmo templo é dedicado, e estando elles convencidos de que os seus esforços serão applaudidos, não só pelo brilhantissimo do acto, como pelos personagens, que tem de servir como paranymphos do mesmo templo, os quaes são os Exms. Srs. Barão do Livramento, desembargador José Felippe de Souza Leão, capitão de fragata Francisco Romano Stepple, juiz de direito Sebastião do Rego Barros de Lacerda, e o coronel Agostinho Bezerra Cavalcante.

A irmandade de N. S. do Terço, não dispondo de tempo para se dirigir a cada uma das irmandades desta cidade para no acto da benção tomarem parte no regosijo, de que se acha possuida, vai por meio deste annuncio pedir que na occasião, em que subir ao ar uma gyrandola de foguetes, queiram honrar o mesmo acto com os seus repiques, e desde já se confessa grata por tão especial favor.

S. Exc. o Sr. presidente, não podendo honrar o acto da benção com a sua assistencia, não poz a menor duvida em conceder uma guarda de honra com a competente musica marcial; assim como o Illm. Sr. tenente-coronel Carneiro tambem se dignou espontaneamente offertar a musica do corpo, de que é digno commandante, para mais abrilhantar o acto da benção.

O secretario,

Antonio Ferreira de Oliveira.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$ em um meio de n. 3308, a sorte de 400$ em um meio de n. 3069, e um bilhete inteiro de n. 1800 com a sorte de 400$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (81ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 18ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 9 de janeiro vindouro de 1874.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000

De 100$000 para cima.

Inteiro	3$500
Meio	1$750

Recife, 29 de dezembro de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

LUGA-SE

o primeiro andar do sobrado da rua do Coronel S[illegible] [illegible] n. [illegible] com grandes [illegible] muito fresco, a tratar no mes[illegible] 2º andar, das 2 ás 6 horas da tarde, por commodo preço.

PECHINCHAS

só o n. 20

RUA DO CRESPO

LOJA DAS 3 PORTAS

continua a vender muito barato para apurar muito dinheiro.

CASSA LÃ

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

METINS

Proprio para vestidos o que ha de mais gosto, padrões novos, pelo preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

LÃS ESCOCEZAS

Läsinhas escocezas, padrões bonitos, a 240 rs. o covado.

Ditas com listras, padrões modernos, a 280 rs. o covado.

Ditas lã e seda, padrões modernos, a 640 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

ALPACAS DE CORES

Alpacas de cores, padrões bonitos, fazenda de 1$000 a 400 o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

CRETONE

Cretone em peças pequenas, com bonitos padrões, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, é pechincha!!! dão-se amostras.

Cortes de casemira de cores, a 5$000 cada um.
Cambraia de linho de cores, a 360 rs o covado.
Ditas pretas para luto, a 240 rs. o covado.
Fustão branco para roupa de meninos, a 560 rs o covado.
Brim pardo e de cores, a 400 e 440 rs. o covado.
Cobertas de chita adamascada, a 3$500 rs.
Colchas brancas e com barra de cores, a 3$500 e 4$000.
Lençoes de bramante, a 2$000.
Ditos de algodão, a 1$400.
Toalhas alcochoadas, a 6$000 a duzia.
Ditas felpudas, a 6$500 a duzia.
Lenços de cassa com barra, a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados, a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião finos, a 3$500 a duzia.
Cambria lisa transparente a 3$000 e 4$500 a peça.
Cambraia Victoriaa a 3$800.
Atoalhado adamascado, a 2$000 a vara.
Dito trançado, a 1$400 a vara.
Fustões de cores, a 1$000 o corte.
Chales de merinó liso, a 2$000.
Ditos estampados, a 3$500, 4$000 e 4$500.
Ditos com listras muito finos, a 5$800 e 6$000
Esguião muito fino, a 2$000 a vara.
Brim preto trançado, a 2$000 a vara.
Bramante de algodão, a 1$600 a vara.
Dito de linho de 9 e 10 palmos de largura, a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, a 5$000 a peça.
Dito domestico, a 3$000 a peça.
Brim de algodão com listras proprio para camisas, a 400 rs. o covado.
Nanzue cambraia de cores muito fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Só na rua do Crespo n. 20.

Loja de

Guilherme & C.

CHAMADO

Os Srs. Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Consultorio medico

DO

Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2. ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

CASA

Aluga-se o 2º, 3º, 4º andares e sotão do sobrado n. 14 da rua do Torres, perto da praça do Corpo Santo, commodo para residencia de familias e escriptorio de negociantes: a tratar na rua do Imperador n. 57 primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme e faça outros serviços domesticos, em casa de pequena familia: na rua do Capibaribe numero 40.

ATTENÇÃO

Fugiram do engenho Noruega, freguezia da Escada, no dia 9 de dezembro corrente, os seguintes escravos:

Felix, mulato, altura regular, falta de dentes na frente, secco, rosto descarnado, muito conversador, e bom carreiro. Levou duas camisas de madapolão, 2 calças de brim, sendo uma de listras e outra parda, chapéo de baeta parda, já velho. Representa ter 40 annos de idade.

Clemencia, cabra, com falta de dentes na frente, rosto descarnado, representando ter 30 annos de idade, tendo a munheca da mão direita um pouco torta. Levou vestido de chita caboela, e de algodão de listras, chale de chita azul, uma rede e mais roupas.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a captura destes escravos, podendo elles ser entregues no engenho acima ao seu senhor, José Ignacio de Mello, ou no Recife, rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar, ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, que serão recompensados.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

Mulato fugido.

No dia 19 do corrente mez fugio o mulato Geminianno, que foi escravo do capitão Firmino, em Maricota, e tem os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, falta de dentes na frente, tem no braço direito um coração com as letras A. M. C.; sahio com calça de brim, chapéo de Manilha, costuma andar pelos Afogados, Beberibe, Olinda, Maricota e Iguarassú: quem o pegar dirija-se á rua larga do Rosario n. 22 que será gratificado.

Pharmacia Torres

O abaixo assignado, chimico pharmaceutico, graduado pela faculdade de medicina da Bahia, participa ao respeitavel publico e aos Srs. medicos clinicos desta capital, que tendo comprado a bem conhecida pharmacia do finado Ignacio Pessoa da Silva, sortida de medicamentos novos, preparados francezes, dos melhores autores, tintas de todas as qualidades, e avia qualquer receita a qualquer hora do dia ou da noite, com todo o esmero, asseio e promptidão, sem fazer substituições, por preços os mais razoaveis possiveis.

Manoel Thomas Pereira do Rego.

— Quem precisar de um pequeno chegado ha pouco de Portugal, para casa de negocio, dirija-se á praça do Conde d'Eu n. 8.

[illegible]

Um que [illegible] a tratar na rua do Commercio n. 16.

ATTENÇ[illegible]

Precisa-se alugar uma ama de me[illegible] rem que seja preta, que não tenha achaques, e que affiance sua conducta [illegible] prar e cozinhar para uma familia [illegible] 3 pesso[as] a tratar na cidade de Olinda [illegible] do [illegible] sa tem grande, com [illegible]

— Aluga-se o armazem e o primeiro andar do sobrado da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 20, proprios para estabelecimento commercial: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

Escravo fugido

300$000 de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872 o preto de nome Alfredo, representa ter de 30 a 40 annos de idade, é perfeito cozinheiro, alto bastante, é bem magro, pouca barba, olhos grandes, é muito ladino, consta que tem pai no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta. Este preto foi cozinheiro dos negociantes Adriano & Castro e Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, e julga-se que esteja alugado em algum hotel ou casa particular nesta cidade, como forro: pede-se a todas as autoridades e capitães de campo, que o descobrindo, o tragam á rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do rival sem segundo, que serão gratificados com a quantia acima.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Descobertas medicinaes

PELO BACHAREL

MANOEL DE SIQUEIRA CAVALCANTI

1º o Preservativo da erysipela: para curar com certeza, e em pouco tempo, qualquer ataque de erysipela, e prevenir o seu reapparecimento.

Este medicamento tambem é muito poderoso para o rheumatismo.

2º o Regulador da menstruação: para falta, irregularidade, suppressão repentina da menstruação, e dos lochios, assim como para todos os soffrimentos devidos áquellas affecções. Ambos estes medicamentos já são muito conceituados, e procurados nesta provincia, e na do Rio de Janeiro.

Acham-se á venda somente em casa do autor, das 9 horas do dia ás 3 da tarde, e a qualquer hora em casos urgentes.

GRATIS AOS POBRES

Rua da Imperatriz n. 14, 2º andar.

Casa de campo

Offerece-se a quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos, de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua doce em frente, e é muito commodo visto que o trem passa defronte: quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos, ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, na rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, á rua do Commercio n. 40.

SOBRADO PARA ALUGAR.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 31, com muito bons commodos para familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52.

Banhos e ares saudaveis do Monteiro.

Aluga-se alli duas pequenas casas muito em conta para quem precisar de bons ares e banhos frescos: a tratar á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia; a tratar com Jorge Tasso, rua Amorim n. 37.

Mudança de escriptorio.

Domingos Alves Matheus, mudou o seu escriptorio para a rua do Vigario n. 5, primeiro andar da casa em que tem armazem o Sr. Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

— Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella, para taverna: na rua Direita n. 45.

— Aluga-se metade de uma casa de familia, mulher e marido, sem filhos, só á casal: á rua do caes da Dettenção n. 11.

— Precisa-se de uma escrava para cozinhar e comprar: na rua Primeiro de Março n. 23 [l]oja.

Escravo fugido

Do engenho José da Costa, freguezia de Agua-Preta, fugio um escravo pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: Cezario, cabra, cabellos carapinhados, porem alto, quasi caixado, tem um lobinha do lado esquerdo da testa acima do olho, sobrancelhas cabelludas, vista espantada, nariz grosso, bocca grande, falta de dentes do lado de cima, cara chupada, tem os peitos um tanto cabelludos, varias marcas de carbunculos nas pernas, é baixo e de pouco corpo, pé pequeno, andar apressado, quer titubiar quando falla-se com elle: é carreiro, cambiteiro e purgador. Esteve no engenho Diamante, de Ipojuca, trabalhando como forro com o nome de Manoel Joaquim, donde evadira-se logo que foi conhecido: roga-se as autoridades policiaes e as pessoas que delle souberem (segundo os signaes indicados) a captura, e fazer entrega na praça aos Srs. Cunha Irmãos, & C., ou no dito engenho ao seu senhor, que será pago com generosidade.

Felix Valois de Oliveira.

Aluga-se

o sitio da Ponte de Uchôa n. 35: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Rangel n. 7, 1º ou 2º andar.

— José Henrique da Silva tem uma carta para o Sr. José Luiz de Souza, empregado no consulado provincial; na Soledade n. 27, sitio.

Desappareceu.

Hontem das 10 para as 11 horas da manhã, um preto fulo, vestido com calça de casemira de côr, já velha, camisa de madapolão e chapéo de lã, conduzia do armazem de Souza Castro & Almeida, á rua do Marquez de Olinda n. 37, um balaio coberto de oleado, com as mercadorias abaixo notadas remettidas ao Sr Emilio Pereira de Abreu, com loja á rua do Queimado; e como desappareceu sem que se saiba para onde levou as mesmas mercadorias; pede-se a quem noticia d'ellas tiver ou souber do dito preto, de participar no mesmo armazem ou autoridade competente, que se gratificará.

As mercadorias são as seguintes: 100 maços de grampos de ferro, 11 ditos de linha branca de miada, 5 ditos de lã para bordar, 3 duzias de cosmeticos preto e de cores, 20 caixas com novelles de linha do gaz, 12 duzias de escovas para dentes, 1 dita chapéos de palha enfeitados para meninos, 1 dita de sapatinhos de merinó para crianças, 2 ditas de brincos com pedras finas, 2 ditas de ditos dourados, 1 milheiro de cavil-[has] de porcelana, 100 peças de galões de lã de cores e 2 grosas de botões de madreperola, para collete.

Attenção

O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogado vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

— Gerardo Pereira Cald[as] avisa ás repartições [illegible] que do [illegible] de janeiro em diante não [illegible] tinta mais a venda polvora [illegible] sal á rua Impera[triz n.] 147.

Recife, 30 de dezembro de 187[3]

IMPERIAL

FABRICA DE CIGARROS

DE

S. JOÃO DE NICTHEROY

Rio de Janeiro

Constando ao abaixo assignado, unico agente nesta provincia, da imperial fabrica de cigarros de S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro, que existe no mercado cigarros que são vindos como fabricados em dita fabrica, imitando para isso a etiqueta em que vem elles envoltos, apressa-se a prevenir a todos os seus freguezes que os unicos e verdadeiros cigarros de exposição de dita fabrica só são vendidos nos armazens dos Srs. Francisco Guedes de Araujo, Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior e Faria & Filhos, unicos depositos de dita fabrica. Recife, 22 de novembro de 1873.

Domingos Alves Matheus.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

ALUGA-SE

uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com coxeira e quartos fora: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.

A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.

Acabam de publicar-se, e acham-se á venda as seguintes musicas:

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA } Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sortimento de musica para piano, piano e canto, doudos, methodos, etc. etc.

SAQUES

Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, sacam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Attenção

E. A. Burle & C, fazem sciente ao corpo commercial desta praça que o Sr. Alfredo Adolpho Ferraz Costa. não é mais empregado de sua casa desde o dia 20 do corrente mez.

Recife. 22 de dezembro de 1873.

Odilon Duarte & Irmão

Cabelleireiro

Rua da Imperatriz n. 82

Receberam um grande e variado sortimento de tranças de cabello artificial para os penteados modernos que vendem pelo baratissimo preço de 6$ cada uma.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Precisa-se

de um perito cozinheiro: a tratar no hotel de Bordeaux.

— Aluga-se ou vende-se a casa terrea da rua do Coronel Lamenha, outr'ora Prazeres n. 26, com quintal: a tratar na rua do bom Jesus n. 31, primeiro andar.

20$

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o ordinario para casa de familia, e seja de boa conducta, pagando-se 20$000 mensaes, na Capunga, rua das Pernambucanas, casa de sotéa, junto ao sitio do Dr. Pereira do Carmo.

Collegio de N. S. da Saúde

Para educação das meninas, estabelecido na rua Formosa n. 25.

A directora deste collegio, abaixo assignada, faz sciente aos pais de suas alumnas, e mesmo a todos os chefes de familia que quizerem confiar-lhe a educação de suas filhas, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro começam os trabalhos deste estabelecimento, no qual se ensina com asseio e perfeição, e por escolhidos professores a leitura de prosa e verso, calligraphia, arithmetica, systema metrico, lingua vernacula, historia, geographia, francez, inglez, musica vocal, piano, desenho, dança, crochet, labyrintho, obras de lã, bordados á matiz e outro, etc., etc.; não serão admittidas mais de vinte alumnas.

A directora continúa a ser zelosa e incansavel no cumprimento de seus deveres, e desde já agradece em extremo a bondade com que a honraram os pais de familias, confiando-lhe a educação de suas innocentes filhas.

Boa vista, 29 de dezembro de 1873

Maria [illegible] da Rocha

Directora

[A]LUG[A]-SE

o primeiro andar do sobrado da rua das [illegible] n. 18, que [illegible] da rua e [illegible] salas, 2 gabinetes e 6 [illegible] e tanque [illegible] rua do [Impe]rador n. 7[illegible] torio por cima da [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

Consultorio homeop[a]thico

Do Dr. Santos Mello

41——Rua do Imperador——41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Casa em Olinda

Aluga-se por quatro mezes ou mais e por pouco dinheiro, uma excellente casa em Olinda, na rua do Bomfim n. 21, muita fresca, com commodos para grande familia, tendo agua e gaz encanados, grande quintal ou sitio arborisado, e com excellente vista para o mar e a cidade, apenas distante tres minutos da estação do Carmo e pouco mais dos banheiros : a tratar no armazem de João Rosa, na travessa da Madre de Deos n. 8.

Collegio francez na Capunga

Mme. Cambrone avisa aos pais de familia que abrirá no 1º de janeiro do anno vindouro um collegio francez provisoriamente na Capunga, rua da Ventura n. 33, para o sexo feminino ; alem do francez ensinar-se ha portuguez, inglez, geographia, historia, musica, bordados, dança, etc.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhãem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

— O Sr. que anvunciou querer comprar um sobrado de um andar em qualquer das freguezias da Boa-Vista, Santo Antonio ou S. José, annuncie sua morada e hora de ser encontrado ; vá á rua do Hospicio n. 35 das 7 ás 9 da manhã, e das 4 ás 6 da tarde, que achará com quem tratar.

NOVO HOTEL NA Villa de Iguarassú.

O tenente Francisco Xavier Dias de Albuquerque tem a honra de participar ao respeitavel publico que abrio, na villa de Iguarassú, um hotel bem provido de todo o necessario para bem servir a aquelles que o quizerem honrar com as suas freguezias ; certos de que ficarão satisfeitos com o serviço e a commodidade dos preços. Junto ao mesmo hotel está montada uma cocheira para recolhimento dos animaes dos concurrentes ao hotel, tambem por preços commodos.

Aluga-se

a casa n. 13 á Passagem da Magdalenha : a tratar com J. I. M Rego.

ESCRAVO FUGIDO

[Des]appareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, [do engen]ho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo [de no]me José Borges, mestre de assucar, [com os] signaes seguintes : cabra, idade 30 annos, [pouco] mais ou menos, boa figura, um tanto grosso, espadaúdo, sendo o signal mais visivel uma [illegible] na junta do pé esquerdo : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

Padaria.

Aluga-se a da rua dos Pescadores ns. 1 e 3 : a tratar com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37.

BONDS

Numero 60:000

O Sr. José Felippe Santiago é chamado a negocio de particular interesse em o Forte do Mattos, [illegible] em da companhia.

— Os abaixo assignados, unicos socios da firma commercial Saunders Brothers & C., estabelecidos na cidade de Pernambuco, no imperio do Brasil, pelo presente declaram que de commum accordo e mutuo consentimento, o socio Charles Saunders se retira nesta data da referida firma Saunders Brothers & C., deixando de fazer parte da mesma, ficando o activo e passivo a cargo dos socios Frederick Saunders e Phelip Fredk Needham.

Liverpool, 27 de novembro de 1873.

Charles Saunders.
Frederick Saunders.
P. F. Needham.

— Aluga se um preto bem cozinheiro e comprador, proprio para hotel ou collegio : na rua do Marquez de Olinda n. 4, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna, de 12 a 14 annos : na rua do Visconde de Pelotas, antiga Aragão n. 4.

Fugio

do poder de seu senhor a escrava Maria, fula, de 40 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, cabula, cabellos já pintando, andar apressado e pés ocupados : quem della der noticias á rua do Sebo n. 67, será recompensado.

— Novamente se roga a pessoa que no dia 20 de novembro proximo passado achou uma carteira no [illegible] da rua Nova, defronte do bilhar da casa n. 67, pelas 4 horas da tarde, contendo duas letras, uma de 400$, outra de 276$457, um [illegible] de 20, mais sessenta e tantos mil réis em dinheiro, e outros papeis de importancia, como já foi annunciado por este *Diario* nos dias 21, 22 e 24 do mencionado mez de novembro, sendo a letra de 400$ aceita pelo Sr. Dr. Francisco Augusto da Costa, a favor do Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, vencida no dia 6 de março de 1872, com os juros de 1 0|0, o favor de mandar entregar dita carteira em minha casa n. 67, na loja de relojoeiro, [illegible] Bernardino de Senna Dias, que fará quem a perdeu e fazendo entrega de tudo, poderá ficar com o dinheiro por gratificação, e se lhe agradecerá, visto como ditas letras e papeis de nada servem a quem achou, e sim a quem perdeu, por se ter feito sciente aos respectivos devedores.

Chama-se

a loja de fazendas e roupa feita á rua do Marquez de Olinda n. 40, os senhores abaixo mencionados a negocio de interesse reciproco :

Adolpho B[illegible] Kooper.
Bento [illegible].
[illegible] unes da Silva.
João [illegible] Nogueira Santos.
Miguel [illegible] Guimarães.
[illegible]
[illegible] Pinto.
[illegible]
[illegible] do Nascimento.
[illegible] dos Anjos.
[illegible] Mafra.
[illegible] Araujo.
[illegible] Freitas.
[illegible]
[illegible] Camara
[illegible] Moreira Junior.
[illegible] de Souza.
[illegible] Antunes.
[illegible] Pereira de Moraes.
[illegible]lino da [illegible]ta.
[illegible] Hollan[illegible].

Duarte Campos & C. em seu [armazem á] rua Primeiro de Março n. 16, [no dia ...] de janeiro em diante a todos os [credores d]a fallida Maria Cordeiro [que] prompto quizerem receber do contracto com a concordata obtida em juizo ; devemos credores apresentarem seus titulos até 24 do corrente para serem conferidas.

Recife 18 de dezembro de 1873.

— Precisa-se de uma criada ou criado para comprar e cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 10, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma ama boa cozinheira, forra ou escrava : a tratar na rua da Imperatriz, casa n. 16, segundo andar.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2.º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar para rapaz solteiro : na rua do Crespo n. 20.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar : a tratar á rua do Imperador n. 14.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua do Hospicio n. 46, casa que tem bolas amarellas na cornija.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem : a tratar na rua do Queimado, loja da Boa Fama, ou na rua do Crespo, loja da Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba andar com meninos, a qual tenha boa conducta : na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua do Hospicio, casa n. 70, que tem bolas amarellas na cornija.

Ama de leite.

Precisa se de uma ama de leite, paga-se bem : na rua do Hospicio n. 50.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que tenha bom e abundante, paga-se bem . na rua Formosa n. 24, casa com jardim defronte do becco dos Ferreiros.

AMA Na rua do Brum n. 86, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma familia de tres pessoas.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua de Hortas n. 16, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Imperador n. 79, loja.

AMA Precisa se de uma ama pera engommar : a tratar na Passeio Publico n. 54, loja.

Attenção.

O Sr. Candido G. R. Lima, faça é favor vir á rua do Duque de Caxias n. 60 A.

Consultorio medico-cirurgico

DE

A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 14.

Chamados : a qualquer hora.

Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Companhia do Gaz.

A empreza do gaz tem a honra de annunciar ao publico que recebeu ultimente um esplendido sortimento de lustres de vidro, candieiros, arandelas e globos, cujas amostras estão no escriptorio á rua do Imperador n. 31, e serão vendidos aos seus freguezes pelo preço mais razoavel possivel.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO

Dr. Santa Rosa.

Rua do Barão da Victoria n. 46, 1º andar, outr'ora rua Nova.

Consultas das 10 horas da manhã ao meio dia.

Chamados por escripto a qualquer hora

Especialidades. Partos, molestias de olhos e do apparelho respiratorio.

AO COMMERCIO

Motta Junior & C. e Antonio Martins Leite & C. administradores da massa fallida de José Narciso da Silva & C. convidam aos credores da massa que apresentem seus titulos até o dia d de janeiro, afim de serem verificadas e admittidas ao rateio.

Recife, 23 de dezembro de 1873.

Attençaõ.

Precisa-se de 2:000$ a premio sobre hypotheca em quatro escravos moços e habilidosos : a pessoa que pretender, póde deixar o seu nome nesta typographia com as iniciaes A S.

— Aluga se o 2º andar do sobrado n. 70 á rua Duque de Caxias, proprio para familia : a tratar na loja

Fugida

No dia 15 de novembro proximo passado fugio da povoação de Goyanninha a escrava Merencia, de idade 18 annos, estatura menos que regular, bem parecida, bonita de corpo, pés e dentes, côr fula, costuma abrir o cabello ao meio da cabeça, e os conserva grandes, tem queimaduras nos braços, a principiar das munhecas, conduzio vestidos de cambraia, cassa e chita, chales e sapatos : quem leva-la a seu senhor, na povoação de Goyanna, ou em casa de Antonio R., á rua do Meio, cidade de Goyanna, será bem recompensado.

A' Torre

Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta : quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

Muita attenção

Pergunta-se ao Illm. Sr. fiscal da Boa-Vista se cumpre ou não cumpre com as ordens que a Exma. camara do Recife teve a honra de publicar nos seus diarios o folhas desta provincia, de se fecharem as tavernas e barracas que vendem bebidas espirituosas aos domingos e dias santificados ; pois se cumpre, devo fiscalisar a rua do Lima em Santo Amaro das Salinas, que abusa muito de sua ordem ou bondade, porque nos domingos e dias santificados estão vendendo, desde pela manhã até as 9 horas da noite ; chegam a aviarem os freguezes que fecham as portas da frente, porém que vendem pelas da retaguarda ; [illegible] pode-se que a lei seja [illegible]

D[illegible]

Precisa-se

de uma criada para o serviço de cozinha : a tratar no hotel de Bordeaux.

FURTO

Furtaram do 1º andar do sobrado n. 34 da rua estreita do Rosario, na manhã de 26 do corrente, o seguinte : 1 collete de merino preto, 1 relogio de ouro, descoberto, com o mostrador de vidro grosso e o interior de crystal, do novo systema de dar corda, e corrente preta, tendo no bolço do mesmo collete 50$ em dinheiro, sendo quatro notas de 10$ e duas de 5$, e mais 1 bilhete de rifa de relogio, e outros papeis, 1 sobrecasaco de panno preto, contendo 1 lenço de pontas amarellas, 1 maço de chaves, papeis e uma letra de 800 ou 900 e tantos mil réis, com tres firmas, duas das quaes são os Srs. Antonio Francisco de Albuquerque Santos e Manoel Jeronymo Uchôa Cavalcante, 1 camisa de fustão com collerinho supposto e gravata de gorgurão com botões grandes de tartaruga : recommenda-se ás autoridades policiaes, ou qualquer pessoa a quem ditos objectos forem offerecidos, a apprehensão dos mesmos.

Collegio de Santa Genoveva

Sob a direcção DE

Antonio Marques de Amorim

Este collegio, estabelecido á rua do Hospicio n. 55, em magnifico predio, offerece todas as proporções para commodidade, adiantamento e recreio de seus alumnos.

Separado do muro que o cerca, em paralello grammo, tem na frente um bello jardim, dos lados extensos pateos de recreio, e da parte posterior um terreno arborisado, vastissimo dormitario nas melhores condições hygienicas para 150 leitos, com serviço proprio ao asseio em aposento lateral, grande lavatorio, 16 banheiros, bom refeitorio, e finalmente commodas salas para as classes, um salão de estudo, claro e arejado, com proporções para 200 estudantes.

O director convida todos aquelles, a quem interessar possa, para que visitem o seu estabelecimento, cujos mappas que foram publicados na terça feira, 23 do corrente, pelo *Jornal do Recife*, demonstram o resultado das aulas no corrente anno lectivo.

De accordo com o programma dos estudos, foi designado o dia 20 de novembro, e annunciado pelo mesmo jornal, para o exame no collegio, dos alumnos habilitados, não só em linguas, como em sciencias.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitou o estabelecimento nesse dia e assistio aos exames, que foram presididos pelo Exm. Sr. Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente da faculdade de direito.

Foram examinadores os Srs. Drs. Ezequiel Franco de Sá, R. Honorio da Silva, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, José Diniz Barreto e o professor C. Bachelery.

— Precisa-se fallar com urgencia ao Sr. Canuto Sergio de Farias, negociante em Jaboatão : na rua das Cruzes loja de trastes n. 41.

Carneiro fugido

Fugio um carneiro branco com o cabello grande, porém empastado de sujo, levando ao pescoço um pedaço de corda velha amarrada, tomou pela estrada de ferro de Apipucos, entrando nella em S. José do Manguinho : roga-se á pessoa que o tiver achado o favor mandar levar ao Caminho Novo n. 108, ou á rua Nova, loja n. 11, que se recompensará.

Casas

Alugam-se algumas casas que se acabaram de construir, na rua do Destino, hoje Riachuelo, confrontando com o muro dos jesuitas : a tratar no largo do Pombal n. 13.

COMPRAS.

— Compra-se uma escrava parda de seus 30 annos, que seja de muito boa conducta e saiba lavar, engommar e cozinhar, tendo boa saude : no Corredor do Bispo n. 73, a tratar a qualquer hora.

VENDAS.

Na fundição de Cardoso & Irmão, á rua do Brum ns. 100 a 105

Vende-se os seguintes objectos, por preços commodos :

VARANDAS francezas de ferro fundido de diversos e bonitos gostos.
FOGÕES francezes grandes e pequenos.
DITO dito para trabalhar com gaz.
BOMBAS francezas de repuxo.
BANCOS com pés de ferro, com molla e sem ella.
PÉS de ferro para mesa.
JARROS de ferro para jardim, grandes e pequenos.
MACHINAS para gelar agua e fazer gelo ; gelam agua em 10 minutos e fazem gelo em [illegible]

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & C.

Aviso.

No escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores vende-se a retalho vinho da Figueira, das melhores marcas, chegados ultimamente : na rua da Vigario n. 19, 1º andar.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma typographia bem montada, com uma machina e um prelo, tudo em bom estado e por preço modico : quem a pretender, dirija-se á Aurado Torres n. 12, sobrado, 1º andar

Villa de Palmares

Vende-se por preço muito baixo duas casas terreas á rua Nova daquella villa ns. 35 e 37, com grande terreno até o rio, estão alugadas, e dão bons juros ao capital empregado : a tratar no Recife, rua do Crespo n. 7 A.

— Vende-se uma casa terrea de pedra e cal e a moderna, com bom terreno e cacimba de agua de beber : quem pretende-la, dirija-se á rua da Imperatriz n. 79.

VENDE-SE

ou arrenda-se, no estado em que se acha, um sitio na freguezia dos Remedios, freguezia dos Afogados n. 8, chão proprio, com 349 palmos de frente e 858 de fundo : os pretendentes dirijam-se ao seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado na rua Marquez de Olinda n. 5.

Vende-se

por muito commodo preço excellentes terrenos nos seguintes lugares : na Torre, a margem do rio Capibaribe e perto da estação do caminho de ferro ; na estrada de Beberibe, a margem do rio e perto da estação do caminho de ferro, na estrada nova de Beberibe, tambem perto da estação : a tratar com João Feitosa, na rua estreita do Rosario numero 23.

Lindas lãs escocezas.

[illegible] ultimas modas [illegible] Crespo n. 12 [illegible] Correia de Vasconcellos.

Libras Sterlinas

Vendem Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

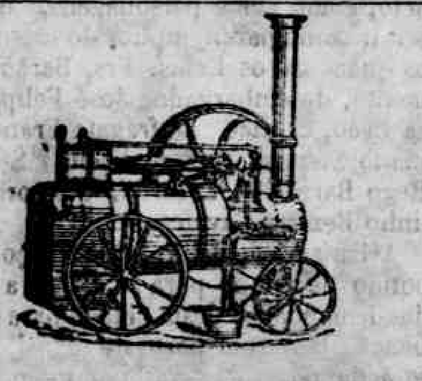
A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade : para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam : cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.



VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos : á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14 :

O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

Farinha de mandioca nova

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho *Sapho*, chegado de Santa Catharina, fundeado defronte do trapiche Barão do Livramento ; e para tratar a bordo, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Canarios da Allemanha

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa, perfeitos cantadores e de côres muito lindas : acham se á venda no armazem Fidelidade, á rua do Imperador n. 14.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gauthier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris [illegible]

Vende-se

[illegible] em Olinda, na rua de S. Pedro Martyr n. 3, tendo 2 salas, 2 quartos grandes, cozinha fóra e quintal grande : quem a pretender, dirija se á rua de S. João n. 37.

LIQUIDAÇÃO D[illegible]

Rua da Impe[ratriz]

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande deposito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam : babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$. cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

LÃZINHAS A 320

O Pavão vende bonitas lãzinhas lisas, sendo verde e cor de lyrio, pelo barato preço de 320 réis o covado, assim como delicadas lãzinhas de quadrinhos a 280 réis, é pechincha.

Granadines a 640

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas granadines ou gazes de seda para vestidos. tendo de todas as cores e vende pelo barato preço de 640 réis o covado e granadine preta com listras de seda a 1$800.

LÃZINHAS A 360 O COVADO.

O Pavão vende bonitas lãzinhas transparentes com palminhas a 360 réis o covado, ditas ditas indianas com lindos dezenhos, tanto em listras como em quadros a 280 rs. o covado, e grande sortimento de alpacas e lãzinhas de 400 a 800 réis.

CHITAS DE CORES a 200, 240, 280 e 320 rs.

O Pavão vende um grande sortimento de bonitas chitas tanto claras como escuras e vende de 200 até 320 rs., assim como ditas com listras ao lado muito finas a 360 e 400 rs., finissimas percales miudinhas com lindos dezenhos a 360 e 400 réis, garantindo serem todas de cores fixas.

COBERTAS A 2$, 2$500, 3$, 4$.

O Pavão vende bonitas cobertas de chita com ramagem grauda, pelos baratos preços de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas encarnadas forradas a 5$, ditas de fustão branco e de cor com barras a 4$ e 5$, ditas de croché para cama de noivo a 6$, ditas muito ricas a 16$, ditas de damasco a emitação de seda a 10$ e 14$.

Fustões

O Pavão vende fustões brancos e de cores, sendo as mais bonitas cores que tem vindo ao mercado, tanto para roupa de crianças como para vestidos e roupas de homem, e vende pelo barato preço de 560 até 1$, o covado.

BRAMANTES a 1$600, 2$200 e 2$500.

O Pavão vende bramantes de algodão com 10 palmos de largura para lençóes, pelo barato preço de 1$600, dito de linho com a mesma largura a 2$, 2$200 e 2$500, dito

Cortes de chita a 2$, 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de chitas escuras e claras com 10 covados cada córte, pelo baratismo preço de 2$. 2$500 e 3$000.

CORTES DE BRIM A 1$400.

O Pavão vende córtes de brim pardo para calça, a 1$400. Ditos de côr, fazenda muito boa, a 1$600.

Espartilhos a 3$ e 4$000.

O Pavão vende os mais modernos espartilhos, proprios para senhoras e meninas, pelos baratissimos preços de 3$ e 4$000. Ditos muito superiores, brancos e de côr, a 5$ e 6$000.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/4 metro para um lençol.

CHALES BARATOS a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$500, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000

O Pavão tem um completo, sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500 e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia

FAZENDAS PARA LUTO.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam : cassas, lãs, ou lãzinhas lisas que vende a 400 e 500 réis o covado, bombazinas de 1$600 até 2$ o covado, cantão a 1$ e 1$200 granadine lisa com listras, cassas e chitas todas pretas com listras e salpicos, alpacas todas pretas e lavradas de branco, merinós e outras muitas fazendas apropriadas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÕES ENFESTADOS a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão enfestado com 12 jardas a 3$, dito a 3$500, dito com 20 jardas a 5$, 5$500 e 6$000, dito com 24 jardas de 5$ até 8$ e 10$, sendo os mais finos que tem vindo ao mercado.

Algodãozinho a 4$000.

O Pavão vende peças de algodãozinho muito encorpado a 4$, dito a 5$ e 6$.

TAPETES

CORTES DE CASEMIRA A 5$.

O Pavão vende um grande sortimento de cortes de casemira para calças, com bonitos gostos, claros e escuros a 5$, ditos de 6$, 7$, 8$, até 10$, superiores casemiras francezes e inglezas, para covado, de 3$500 até 6$, pannos pretos e de cores dos mais baratos e mais finos que tem vindo ao mercado, por preços muito razoaveis.

Roupa feita

O Pavão, tem constantemente um grande sortimento de roupas feitas para homem, que vende por preço muito em conta, como sejam :

Calças de brim de cores de 2$500 até 3$
Ditas de casemira escura a 3$500
Palitots da mesma fazenda a 4$500.
Calças de brim pardo de 2$ até 5$.
Ditas de casemira de côr de 7$ até 12$
Ditas de casemira preta de 7$ até 14$.
Palitots de panno preto de 4$ até 12$
Fraques de panno preto fino de 20$ até 35$000.
Calças brancas de linho de 4$ até 7$.
Colletes de casemira de cor de 3$000 até 5$000.
Ditos de dita preta de 4$ até 7$.

Cortes de lã a 4$000.

O Pavão vende bonitos cortes de lãsinhas, padrões miudinhos com lindas cores, tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 4$000.

CORTES DE ORGANDY A 3$000 e 3$500

O Pavão vende córte de organdy branco com listras e quadrinhos, sendo fazenda muito fina, pelos baratissimos preços de 3$ e 3$500 o córte.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos que tudo se vende por preços muito razoaveis.

Fio da algodão da Bahia

Tem para vender [illegible] José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Formas para assucar.

Galvanisadas e pintadas, por preço commodo vendem Cunha & Mattá, á rua do Marquez de Olinda, n. 23.

J. O. C. Doyle.

[illegible] superior [illegible] qual [illegible]

DATA INCORRETA MUTILADO ILEGÍVEL

[illegible]CHINAS DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Contera o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais [illegible].

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

A'

do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA

A 30$000 e 30$000

DOUS POSPONTOS

Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.

Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.

Caixa de linha de marca, a 200 rs.

Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.

Duzia de peças de cordão imperial, a 140 rs.

Caixa de botões de osso para calça, a 100 rs.

Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 500 rs.

Idem idem 60 jardas, a 240 rs.

Maço de fita chineza, a 800 rs.

Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.

Meios adereços com camafeu, a 500 rs.

Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.

Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.

Idem idem, a 400 rs.

Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.

Idem idem forrados, a 700 rs.

Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs

Idem idem idem lisa, a 600 rs.

Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000

Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.

Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.

Coques modernos, a 3$000.

Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.

Idem idem lisas, a 200 rs.

Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.

Fita de velludo de todas as cores e larguras.

Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.

Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.

Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200

Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.

Idem idem divina, a 1$000.

Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.

Caixa de pós para dentes, a 200 rs.

Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.

Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.

Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.

Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.

Idem idem com flôres, a 1$500.

Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.

Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.

Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs

Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.

Extractos muito finos dos melhores autores.

Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Frères, etc.

Quadros com santos e estampas separadas.

Entremeios e babados transparentes e tapados.

Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Agua florida, de [illegible] para fazer os cab[illegible]los.

A aguia branca, á rua Duque de C[axias] acaba de receber nova remessa da agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso desta indispensavel preparação a tem altamente conceituado, e por isso, apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo u[so] e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pequena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores

---

ARMAZEM DE Fazendas finas

NA

Rua 1.º de Março n. 7 A.

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e colismasrt de côres lindissimas padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Colchas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras
Camisas idem idem
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas o guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de l[illegible].
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consolos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard' de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões cambraias, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. [illegible] A, antiga do Crespo.

Burros á venda

J. Deiró avisa a seus freguezes que está em viagem para as provincias de Alagôas e Pernambuco, conduzindo excellente tropa de burros e passará por Penedo, Pilar, Castanha-Grande, Porto Calvo, Barreiros, Rio-Formoso, Escada, Cabo e provavelmente por Santo Amaro de Jaboatão a Nazareth; por isso pode ser avisado ou encontrado em qualquer destes logares.

Larangeiras, 20 de outubro de 1873.

Baratissimo

Lanzinhas com listras estampadas pelo diminuto preço de 400 rs. o covado.

Ditas com listras assetinadas a 1$000 o covado.

Granadinas pretas com listras de côres a 500 rs. o covado.

Metins trançados proprios para vestido, a 320 rs. o covado.

Alpacas de quadros, proprias para vestidos, a 440 rs. o covado.

Brim branco, lona, para calças a 1$500 a vara.
Dito trançado a 1$600 á vara.
Dito de côres, linho puro, a 1$400 á vara.

Pechincha

Chapéos de sol de seda, cabo de canna, a 8$500 cada um, isto tudo só no n. 20 da rua do Crespo, loja das 3 portas, de Guilherme & C.

Não se enganem

Vinhos em barril e engarrafados, de marcas conhecidas, acreditadas e garantidas, inclusive, qualidade [illegible] vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 34.

Gravatinha azul de 1834.
Colheita do anno de 1851.
Velho particular de 1840.
Lagrimas do Douro.
Duque de 1815.
Duque do Porto.
Regina.

Potassa nova da Russia em meios barris.

Tinta, chá e fumo

Amaral Nabuco & C. vendem tintas orisaline-Lotion vegetale para tingir de pretos cabellos, o que se conhece de mais util e commodo, não só no modo de empregal-o, como no resultado que se obtem. Chá verde e preto chegado ultimamente, e fumo inglez e francez, para cigarros e cachimbos: vendem no Basar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CIMENTO

Chegou o verdadeiro de Portland; barricas grandes de 400 kilos: no armazem de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Rua do Brum n. 76

Vende-se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

JACARANDÁ'.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beirão Filho; a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Boa acquisição

Vende-se ou permuta-se por escravos uma [illegible] seis quartos, com gabinete, sala de engommar, cozinha fóra, quartos para familia, cacimba com boa agua de beber e um sitio bem arborisado; no alto da Torre: a tratar nesta typographia.

Vende-se

um cabriolet americano, coberto, com quatro assentos, de quatro rodas, com arreios para um cavallo: para ver, na cocheira de Joaquim ferrador, á rua do Imperador, e para tratar, na rua do Vigario Thenorio n. 3, armazem.

Vende-se

a taverna sita á rua do Barão do Triumpho n. 65, bem afreguezada: quem pretender dirija-se á mesma que achará com quem tratar.

Aguas Alcalino-Gazosas das Pedras Salgadas.

Villa Rouca de Aguiar.

BICARBONATADAS—SODICAS

Analyses do Dr. José Julio Rodrigues, lente da escola Polytechnica de Lisboa.

Esta excellente agua usada com vantagem nos padecimentos das vias digestivas, urinarias do estomago, etc., etc.

Vende-se

NA

Pharmacia e drogaria

DA

Rua Lar[g]a do Rosario [illegible] 4.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

PECHINCHA

Chitas a 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado.
A 240 rs. o covado

Só na rua Duque de Caxias n. 60 A, loja da esquina.

Aos senhores padeiros.

Vende-se banha a 400 rs. a libra, manteiga franceza e ingleza a 480 rs. a libra: á rua de S. Francisco n. 70, taverna.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que [ha] vindo ao mercado, só na rua do Queimado [n.] 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!

Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 38, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

Para a festa.

Rua Primeiro de Março n. 14

Gusmão & Leal receberam os melhores e mais modernos que ha em chapeos para senhoras, e estão vendendo muito baratos, para acabar.

Os verdadeiros

Vinhos de Bourgogne

das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

NA

Rua Larga do Rosario 34.

Botica.

LISTA GERAL 81.ª

[illegible]MIOS A 17.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 946 A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 30 DE DEZEMBRO DE 1873

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	45	222	45	408	45	707	45	973	45	1210	45	1470	45	1753	45	1965	45	2184	45	[illegible]	45	[illegible]	45	[illegible]	45	3347	[illegible]	2530	45	3799	45
6	—	23	—	11	—	8	65	81	—	32	—	75	—	55	—	68	—	2203	—	59	—	24	—	27	—	23	45	31	—	3800	—
9	—	28	—	15	—	22	45	82	[illegible]	70	—	84	—	62	—	74	—	4	—	63	[illegible]	25	—	29	—	25	—	39	—	5	—
31	—	42	—	35	—	34	—	87	45	76	—	88	—	5	—	80	—	11	—	66	45	31	—	34	—	26	—	41	—	6	[illegible]
35	—	46	[illegible]	40	—	37	—	93	—	80	—	90	—	8[illegible]	—	84	—	[illegible]	—	70	—	43	—	36	—	34	—	42	—	32	45
38	—	52	[illegible]	41	—	47	—	95	—	86	—	92	[illegible]	83	—	94	—	[illegible]	—	73	—	54	—	38	—	39	—	46	—	40	—
45	—	53	45	47	—	53	—	98	—	88	—	1506	—	93	—	2006	—	22	—	77	—	80	—	42	—	48	—	49	—	41	—
54	—	58	—	48	[illegible]	54	—	1005	—	1302	—	21	—	95	—	16	—	23	—	87	—	81	—	46	—	52	—	53	—	55	—
55	—	64	—	54	45	55	—	43	—	3	—	23	—	98	—	18	—	24	—	88	—	89	—	46	—	54	—	55	—	56	—
58	—	71	—	61	[illegible]	57	—	14	—	4	—	41	—	99	—	31	[illegible]	29	—	90	—	95	[illegible]	60	—	57	—	56	—	64	—
61	—	84	—	64	[illegible]	63	—	18	—	5	—	45	—	1800	[illegible]	23	[illegible]	32	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	45	63	—	59	—	58	—	68	—
66	—	93	—	68	—	75	—	20	—	10	—	53	—	22	[illegible]	27	—	38	—	94	—	11	—	3104	—	66	—	65	—	71	—
72	—	99	—	82	[illegible]	79	—	21	—	12	—	92	—	24	—	40	—	63	[illegible]	[illegible]	—	[illegible]	—	25	—	74	—	68	—	74	—
76	—	305	—	83	45	81	—	24	[illegible]	20	—	93	—	25	—	51	—	66	—	25	—	[illegible]	[illegible]	36	—	82	—	84	—	75	—
97	—	9	—	88	—	802	—	25	45	24	—	1602	—	30	[illegible]	59	[illegible]	67	—	28	—	36	—	50	—	88	—	95	—	84	—
101	—	12	—	98	—	4	—	58	—	26	—	4	—	32	—	66	—	72	—	32	—	38	—	53	—	90	—	3600	—	93	—
9	—	19	—	516	[illegible]	6	—	61	[illegible]	38	—	8	—	34	—	67	—	85	—	33	—	82	—	57	—	98	—	4	—	95	—
10	—	22	—	18	[illegible]	8	—	72	[illegible]	43	—	13	—	36	—	68	—	89	[illegible]	59	—	78	—	64	—	3408	—	15	—	3900	—
11	—	29	—	20	[illegible]	21	—	73	—	52	[illegible]	21	—	40	—	74	—	5	—	78	—	77	—	73	—	5	—	24	[illegible]	4	—
17	—	32	—	21	[illegible]	39	—	84	[illegible]	71	[illegible]	25	—	46	—	75	—	6	—	[illegible]	—	[illegible]	—	75	—	17	—	30	45	2	—
20	—	33	[illegible]	26	—	40	—	90	—	72	—	26	[illegible]	47	—	81	—	[illegible]	—	[illegible]	—	99	—	81	—	38	—	45	—	11	—
30	—	37	45	31	—	41	—	95	—	77	—	34	—	57	—	94	—	90	—	[illegible]	—	2918	—	94	—	39	—	46	—	18	—
31	—	43	—	37	—	35	—	1114	—	86	—	48	—	65	[illegible]	2101	—	[illegible]	—	19	—	[illegible]	—	97	—	42	[illegible]	50	[illegible]	19	—
35	—	44	—	38	—	69	—	19	—	91	—	49	—	69	—	3	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	3205	—	47	—	60	—	24	—
42	[illegible]	50	—	40	[illegible]	81	—	24	—	95	—	55	—	73	—	13	—	[illegible]	—	27	—	21	[illegible]	9	—	52	—	69	—	31	—
44	[illegible]	61	—	51	45	82	—	26	[illegible]	99	—	59	—	75	—	15	—	43	—	36	45	27	—	10	—	54	—	83	[illegible]	36	—
[illegible]	[illegible]	62	—	62	—	88	—	49	[illegible]	1403	[illegible]	63	—	77	—	22	—	47	—	43	—	42	—	45	—	56	—	85	45	49	—
8	—	66	—	64	—	91	—	52	—	4	45	75	—	78	—	26	—	[illegible]	—	[illegible]	—	44	—	38	—	59	—	3710	—	55	—
		70	—	68	—	97	—	53	—	10	—	76	—	82	—	29	—	[illegible]	—	[illegible]	[illegible]	50	[illegible]	44	—	61	—	12	—	56	—
		72	[illegible]	70	—	904	—	56	—	14	—	85	—	86	—	32	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	—	56	45	64	—	69	—	16	—	74	—
		74	45	626	—	9	—	59	—	15	—	85	—	1904	—	40	[illegible]	[illegible]	—	71	—	59	—	65	—	71	—	31	—	77	—
		78	—	30	—	25	—	62	—	17	—	1700	—	11	—	51	—	[illegible]	—	78	—	68	—	90	—	83	—	57	—	80	—
		84	—	36	—	27	—	60	—	22	—	6	—	16	—	60	—	97	—	80	—	72	400$	94	—	88	—	59	—	82	—
		85	—	49	—	34	—	91	—	22	—	17	—	21	—	61	[illegible]	2701	—	80	—	80	45	92	100$	91	—	64	—	84	—
		86	—	71	—	42	—	93	—	30	—	18	—	27	—	62	45	5	45	91	—	91	—	96	45	97	—	75	—	85	—
				7[illegible]	[illegible]	47	—	99	—	51	—	23	—	44	—	64	—	13	—	[illegible]	—	3000	—	3308	[illegible]	3506	—	84	—	9[illegible]	
				[illegible]	[illegible]	52	—	1202	—	53	—	24	—	47	—	75	[illegible]	16	—	2	—	12	45	12	—	93	—				
						69	—	3	—	54	—	48	—	64	—	76	—	17	[illegible]	18	—	15	—	18	—						
						70	[illegible]	5	—	64	—	50	—	91	—	90	—	24	[illegible]	21	—										

MUTILADO

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

TERCEIRA PARTE.

CAPITULAÇÃO (DE 7 A 29 DE OUTUBRO).

CAPITULO I.

CONSELHO DE 10 DE OUTUBRO.

(*Continuação*)

«Saint Martin, 10 de outubro de 1870.»

Estas instrucções não fazem menção alguma da clausula adoptada por unanimidade, no conselho de 10 de outubro, para se não aceitarem senão condições compativeis com a honra militar, nem da resolução tomada para se tentar abrir passagem, com as armas na mão, se o inimigo formulasse mui severas exigencias.

O exercito não estava na ultima extremidade; o inimigo tinha ainda de o ter em attenção, por isso que elle podia causar grandes perdas em um combate supremo. E' extraordinario não encontrar nenhum vestigio desta consideração em um documento daquella importancia.

Instrucções escriptas tão pouco precisas deviam sem duvida ser acompanhadas de instrucções verbaes. As negociações que o marechal entabolara deviam produzir resultado em breve espaço. O plenipotenciario devia pois estar habilitado a tratar. Era serio que, se o inimigo pensasse seriamente em negociar, não podia ser senão para consagrar por um tratado as suas vantagens e as suas conquistas. Desde o principio das negociações, ia pois encontrar em face de pedidos de cessão de territorio. Qual era o limite dos sacrificios que era necessario aceitar, pelo menos em principio? Que instrucções levava o general Boyer sobre este ponto doloroso? Nenhumas, responde o marechal. « Nunca se tratou da questão da cessão do territoritorio nas negociações que se deviam entabolar »

Não se poderia admittir que assim fosse. Disto encontramos a prova no ultimo paragrapho das instrucções do general Boyer.

« A acção de um exercito francez ainda completamente constituido, com boa moral, e que, depois de ter lealmente combatido o exercito allemão, tem a consciencia de haver sabido conquistar a estima de seus adversarios, não poderia deixar de pesar immenso nas circumstancias actuaes. Restabeleceria a ordem e protegeria a sociedade, cujos interesses são communs aos da Europa. Daria á Prussia uma garantia das que poderia ter a reclamar presentemente, e emfim contribuiria para o restabelecimento de um poder regular e legal, com o qual se poderiam renovar relações de toda a natureza sem abalo e naturalmente. »

Deste modo, emquanto que de todos os pontos da França se corria ás armas; que, fazendo calar todo o interesse particular diante do perigo commum, todos os partidos politicos se esforçavam momentaneamente para auxiliar o governo da defeza nacional; o general em chefe de um exercito francez ia passar ao inimigo, *garantir-lhe as exigencias que lhe podesse ter a reclamar em consequencia das suas victorias.* O marechal Bazaine devia restabelecer a ordem e *contribuir para o restabelecimento de um poder regular e legal.* Não era pois bastante a guerra estrangeira; o nosso paiz estava ainda condemnado a soffrer os horrores da guerra civil, o exercito de Metz devia assim unir os seus esforços aos do inimigo para derribar o governo, que lutava pela independencia nacional? E'-se obrigado a suspender diante da perspectiva das consequencias de semelhantes projectos. A sorte do exercito de Metz foi, certamente, bem lamentavel; mas em presença dos perigos a que as combinações do seu chefe expuzeram o seu patriotismo, deve-se agradecer a Deus ter-lhe poupado uma sorte ainda mais horrivel.

O marechal tinha sabido que o governo constituido em 4 de setembro, havia fixado o dia 16 de outubro para as eleições de uma assembléa nacional; ignorava então a reunião do conselho em que esta decisão tinha sido modificada, como já precedentemente dissemos.

[…] do general Boyer indica que a primeira noticia d'essa […] dada em Versailles por Mr. […] Acréditava-se por tanto em […] reunião da assembléa estava […] Se n'um semelhante momento, quando […] tinha bastantes viveres para esperar alguns dias, o marechal estava tão desejoso de tratar, era evidente que não pensava senão em servir a sua fortuna pessoal.

Elle não podia invocar a desculpa de ter querido servir ao governo imperial. Desde o momento em que não tinha noticias, nem de Mr. de Bismark, nem da imperatriz, existia a prova de que os projectos entabolados estavam mallogrados. Qual era a sua qualidade para as renovar? Quaes eram os seus poderes? Nunca semelhante imprudencia presidio a resoluções tão graves!

CAPITULO II

MISSÃO DO GENERAL BOYER JUNTO DO REI DA PRUSSIA

Primeira audiencia dada ao general Boyer por Mr. de Bismark.—O general Boyer tinha sido autorisado, em 12, pelo rei da Prussia, a dirigir-se a Versailles. Aquelle official general poz-se immediatamente a caminho vigiado, por dous officiaes do estado maior do principe Frederico Carlos. Eis aqui em que termos o general Boyer refere os incidentes da sua intrevista com Mr. de Bismark.

« Mr. de Bismark entrou primeiro em considerações politicas sobre a situação da França, situação que lhe parecia ter sido creada pela revolução de 4 de setembro. Depois, dizendo-me que queria pôr-me absolutamente ao corrente do que se passava para que eu podesse dar conta aos que me tinham mandado, expoz-me a missão que então desempenhava Mr. Thiers na Europa. Entristeceu-me com a intrevista que tinha havido em Ferrières entre elle e Mr. Julio Favre, fazendo-me a sua apreciação a respeito dos homens, a respeito da posição que occupavam, e a respeito dos membros do governo parisiense. Fallou-me das diversas competições, que, além do imperio, se disputavam o poder, e accrescentou, que, succedesse o que succedesse, o governo allemão não commetteria o erro que os alliados tinham commettido em 1815 impondo á França um governo.

« Passando á situação interna da França, » tanto debaixo do ponto de vista politico como militar, Mr. de Bismark expoz-me, que, segundo as informações que obtivera, e os dados que lhe forneciam os prisioneiros, algumas cidades do departamento do norte, não opporiam nenhuma resistencia ás tropas allemães; que em algumas praças de commercio, onde o egoismo era o sentimento dominante, se não estaria longe de receber as tropas allemães; que, além d'isso, se tinha entrado sem combater em Rouen; que por um momento tinha havido a esperança de que o mesmo succederia no Havre, mas que alli se havia enganado; a gente que, com o nome de francos atiradores, fazia tanto mal aos seus compatriotas como aos allemães, eram em alguns pontos repellidos tanto pelas populações francezas, como pelas tropas allemães. Fallando-me dos departamentos de oeste, desenhou-m'os como promptos a despedaçarem-se sob a influencia das idéas religiosas.

« Os departamentos do meio dia estavam entregues a mais absoluta anarchia; emfim o exercito do Loire, acabava de ser batido em Orleans; as tropas allemães estavam em marcha sobre Burgos. Esta ultima noticia adquerio uma certa verosimilhança no meu espirito, em um encontro que tive em Chateau-Thierrz, a 16, no meu regresso para Metz, com um longo comboio de presioneiros e peças de artilheria francezas que provinham do exercito do Loire.

« Depois d'esta exposição geral, Mr. de Bismark pedio-me que lhe precisasse bem os desejos do marechal Bazaine, e o fim da minha missão.

Expuz-lhe que segundo os acontecimentos da guerra em que o exercito de Metz tinha tomado parte, podia elle considerar que havia defendido nobremente a honra da bandeira, e que tinha direito, na extremidade em que se achava, de pedir, não uma capitulação, mas uma convenção militar, que lhe concedesse as honras da guerra, isto é, a faculdade de se retirar, levando as suas armas, o seu material e as suas aguias.

Mr. de Bismark disse-me que isso lhe não pertencia; que aquelle negocio, puramente militar, era da competencia do rei, do ministro da guerra, e de Mr. de Moltke. E depois accrescentou:

« Sendo a vossa missão pedir uma convenção militar sob essas bases, devo dizer-vos antecipadamente que o conselho do rei vós não concederá condições que não sejam iguaes ás que foram estipuladas em Sedan.

Condições apresentadas por Mr. de Bismark.—A' observação que lhe fiz de que as bases não seriam aceitas pelo exercito do Rheno, replicou-me Mr. de Bismark:

« Mas eu posso fazer valer considerações politicas ao rei e ao seu conselho, e penso obter para o exercito francez condições que vos farei conhecer amanhã, por isso que indo ver o rei esta tarde, obterei uma solução de sua magestade. »

Insisti junto de Mr. de Bismark para conhecer as suas condições politicas. Declarou-me elle que não trataria com o governo da defeza nacional, que o não reconhecia; que não podia tratar com o imperador, que estava prisioneiro de guerra; e que já tinha recusado tratar em Sedan; mas que podia tratar com o governo da regencia; que para tratar com a imperatriz, o governo allemão entendia reservar-se vantagens que equivaliam para elle ás que lhe dava a sua posição militar actual para com o exercito de Metz.

« Tendes vós, accrescentou elle, reconhecido o governo da defeza nacional? Não, lhe respondi eu, não recebemos noticia alguma do governo de 4 de setembro. Nós soubemos, a 15 d'este mez, pela chegada ao campo de alguns prisioneiros de guerra trocados, do desastre de Sedan, do captiveiro do imperador e da installação do governo da defeza nacional. Chegaram-nos ás mãos alguns jornaes allemães, pelos quaes tivemos conhecimento de um certo numero de desastres; mas não vos chegou nenhuma ratificação official, e nenhum funccionario se reunio a nós. O governo da defeza nacional não existe portanto para nós. Prestámos juramento ao imperador; permaneceremos fieis ao nosso juramento emquanto o driz não decidir outra cousa.

« Neste caso, disse-me Mr. de Bismark, podemos entender-vos; não vos proponho de tratar com o imperador: está prisioneiro na Prussia, e poderia admittir-se que se exerceria pressão sobre as suas decisões. Não acontece o mesmo á imperatriz; está em campo neutral, e fóra de toda a acção directa da nossa parte.

« Fiz observar a Mr. de Bismark que eu não tinha nenhuma qualidade para me occupar de uma negociação de semelhante genero, mas que lhe pedia que me desenvolvesse o seu systema, afim de que eu podesse transmittir as bases para Metz.

« O seu systema consistia em affirmar a fidelidade do exercito do governo da regencia por meio de uma manifestação, em que testemunhasse que estava decidido a seguir a imperatriz, e a obter da imperatriz a assignatura dos preliminares da paz.

« Observei a Mr. de Bismark que semelhante manifestação estava fóra dos nossos habitos militares; que isso pareceria uma especie de pronunciamento. A isto accrescentou o chanceller que aquella manifestação da parte do exercito era indispensavel para lhes dar, a elles, uma especie de segurança, e porque a imperatriz não se obrigaria nas negociações se não fosse sustentada pelo exercito.

« Os preliminares da paz, logo que fossem assignados pela imperatriz, o exercito de Metz poderia retirar-se, levando as suas armas, a sua artilharia e os seus materiaes. A praça de Metz ficaria livre e senhora de si.

« Retomando então a nota que o marechal me tinha entregado na occasião da minha partida, expoz a Mr. de Bismark a posição que o exercito devia occupar quando tivesse deixado Metz. O exercito dirigir-se-ha, com o assentimento do conselho de guerra, para um territorio neutralisado, onde os poderes publicos, taes como estavam constituidos antes de 4 de setembro, fossem chamados a propôr, ou a determinar a fórma de governo, e, qualquer que fosse a decisão tomada, seria aceita; isto é, os soldados da nação obedeceriam á vontade do paiz. Se os poderes declarassem que era necessario appellar para a nação, o exercito auxiliaria para se fazer esse appello.

« Tal é, pouco mais ou menos, o sentido da conversação que houve com Mr. de Bismark. Restava saber se estas condições seriam aceitas pelo rei, pelo seu conselho em Versailles e pelo conselho de guerra em Metz. »

Segunda audiencia concedida por Mr. de Bismark ao general Boyer.—No dia seguinte, pelo meio dia, Mr. de Bismark veio procurar-me e disse-me que o rei tinha como cada o seu conselho; que primeiramente tinha rejeitado toda a especie de convenção que não fosse a formulada em Sedan; que então, elle, Mr. de Bismark, se propozera collocar-se em outro campo; fez valer as razões politicas que me tinha exposto na vespera, e que o conselho tinha admittido a sua opinião.

Renovou-me o que me tinha dito na vespera; que a regencia era o unico poder com que podia tratar; que não queria tratar com o governo de Paris, e ainda menos com o de Tours. Já não tinha mais nada que fazer em Versailles; pedi a Mr. de Bismark que me fizesse reconduzir o mais breve possivel a Metz. Parti a 15, ás 9 horas da noite, e cheguei a Metz a 17 pelas duas horas da tarde.

« Passando em Bar-le-Duc, pude na gare, trocar rapidamente algumas palavras com o maire da cidade, o qual, prevenido da minha passagem, se preparou de maneira, que me encontrasse alli. Disse-me que Mr. de Keratry tinha cahido na vespera de um balão nas immedições, e tinha podido escapar, e lhe observei que ao exercito de Metz faltavam viveres. »

Interrogado sobre este ponto, se, á excepção do encontro que tinha tido em Bar-le-Duc, não tinha podido ter communicações com nenhum outro francez, nem em Versailles nem no caminho, e se lhe não tinha podido passar cartas ou jornaes, o ge-Boyer respondeu que não tinha podido ter communicação com pessoa alguma, que não tinha recebido nenhuma carta ou nenhum aviso que proviesse de francez; mas que Mr. de Bismark, na sua ultima entrevista, a 15, lhe tinha feito entrega de seis ou oito numeros do *Moniteur official* e do *Figaro*. O general accrescentou, que se não lembrava do conteúdo daquelles jornaes; que os entregara ao marechal á sua chegada; e lembra-se sómente que nelles se fazia menção do adiamento das eleições, circumstancia que lhe tinha feito conhecer Mr. de Bismark, assim como a partida de Paris de Mr. Gambetta para se oppor a que ellas tivessem logar.

Em resumo, segundo o general Boyer, as condições impostas por Mr. de Bismark eram as seguintes:

1.ª Affirmar a fidelidade do exercito do Rheno ao governo da regencia.

2.ª Provocar da parte do exercito uma manifestação em que se testemunhasse que estava resolvido a acompanhar a imperatriz.

3.ª Obter da imperatriz a assignatura dos preliminares da paz.

CAPITULO III.

REGRESSO DO GENERAL BOYER, E CONFERENCIA DE 18 DE OUTUBRO.

Regresso do general Boyer. Seu encontro com Mr. Bompart em Bar-le-Duc. — Durante a ausencia do general Boyer, o marechal reunio, em data de 12 de outubro os commandantes de corpos do exercito, os chefes das armas especiaes, e o general Changarnier; combinaram-se naquelle conselho algumas medidas relativas á distribuição em commum dos recursos da cidade, e dos corpos. O marechal deu algumas prescripções a este respeito á imprensa.

Na sua memoria justificativa o marechal dá conta do resultado da missão do seu ajudante de campo da maneira seguinte:

« O general Boyer voltou a Metz, a 17, sempre acompanhado pelos mesmos officiaes e a 18 teve lugar uma nova conferencia, á qual se dignou assistir o general Changarnier, para ouvir a narração da missão de que o general Boyer tinha sido encarregado. Deu conta das condições que tinha exigido para que o exercito de Metz podesse sahir com armas e bagagens. Estas condições subordinavam-se a compromissos politicos a tomar, segundo as vantagens que podiam ser concedidas ao exercito do Rheno.

« ....Mr. de Bismark exigia como ponto de partida das negociações a entabolar, duas condições de garantias previas:

« 1.ª Uma declaração do exercito do Rheno a favor da regencia.

« 2.ª A entrega da praça de Metz. »

Segundo o general Boyer, não se tratou desta segunda condição entre elle e Mr. de Bismark. E' inadmissivel portanto que o marechal commettesse um erro sobre um ponto de semelhante gravidade.

Vimos a 26 de agosto e a 10 de outubro, o marechal procurar em parte saber a verdade dos seus conselheiros a respeito da situação, no momento em que ia ouvir o seu conselho. O mesmo facto ainda se vai reproduzir outravez em 18 de outubro.

O general Boyer vai apresentar ao conselho um quadro inexacto da França; não é de presumir que esse quadro lhe tenha sido traçado por Mr. de Bismark, por isso que este entregou ao general jornaes, que, como se verá adiante, estavam em contradição com as declarações feitas aos commandantes dos corpos.

No seu depoimento, o general Boyer declarou não ter tido communicações, durante a sua missão senão com o maire de Bar-le-Duc, actualmente membro da assembléa nacional, que lhe tinha annunciado a chegada á provincia de Mr. de Keratry, sahindo n'um balão de Paris.

O depoimento de Mr. de Bompart lança uma luz muito particular a respeito da declaração do general.

« A 12 de outubro, quando vi chegar um trem composto de uma unica carruagem da qual descia um general francez e dous officiaes allemães, dirigi-me para o general para lhe offerecer os meus serviços, e para lhe pedir noticias dos officiaes superiores, meus camaradas, que estavam no exercito de Metz, e especialmente do que se passava em Metz. Vigiado pelos officiaes, não obtive delles senão estas palavras: « Vou para o quartel general; estamos na ultima extremidade »

« Dei ordem na gare para que me prevenissem do regresso do general, esperando que poderia ter informações exactas e importantes Vieram effectivamente prevenir-me do seu regresso. Quando cheguei, encontrei-o conversando com Mr. Honzelot, juiz em Bar-le-Duc. Tinha sido muito reservado, não tinha conversado com Mr. Honzelot a respeito do estado do paiz. A' minha chegada ao caminho de ferro, tinha Mr. Honzelot descido do wagon; entrei sem difficuldade.

« O general Boyer disse-me que Metz seria forçada a render-se até ao dia 22; que era impossivel sahir, por isso que o exercito tinha comido os seus cavallos de artilharia; que era necessario que se fizesse a paz a todo custo; que vinha do quartel-general por ter condições mais suaves do que aquellas que se lhe tinham feito, mas que tinha sido mallogrado na sua missão...que a resistencia era de futuro impossivel, que o exercito de Loire não existia, que a anarchia reinava em toda a França, e que as cidades da Normandia reclamavam guarnições estrangeiras.

« Lembro-me muito bem que o general me não interrogou a respeito do que eu pedia sobre o estado da França. Mas o que é certo é que as informações que eu lhe podia ter fornecido não eram da mesma natureza que o quadro que elle me traçava. Então não pensavamos senão na resistencia; acreditavamos ainda na necessidade da luta e na possibilidade de vencer. »

O general Boyer tinha tido, como se vê a boa fortuna de escapar á vigilancia incessante de que era objecto, e conversava com dous francezes habilitados para o informarem do estado do paiz; não lhes faz nenhuma pergunta, e nestas circumstancias propaga noticias, que tinha obtido do inimigo.

Continham informações preciosas sobre a situação da França; o dever do marechal era dar dellas conhecimento ao conselho, assim como do encontro de Bar-le-Duc. Para que callou, se não tinha o pensamento reservado de afastar todos os meios de examinar as informações pessimistas pelo general? Este procedimento do marechal não póde explicar-se senão pelo facto de não estarem as noticias que davam os jornaes de accordo com o que dizia o general Boyer. Effectivamente, o general Conffinières faz, no seu depoimento, a seguinte declaração a este respeito:

« Tendo insistido com o marechal, em particular, sobre o que havia de extraordinario em não ter o general Boyer trazido nenhuma noticia, nem nenhum jornal francez, o marechal mandou-me os dous numeros do jornal official de 4 e 6 de outubro. As noticias que continham estavam tão pouco de accordo com as que trouxera o general Boyer, que o marechal, que queria primeiramente dar-lhe publicidade, deu contra ordem »

Este incidente teve lugar a 19 de outubro. Nessa occasião tinha o conselho tomado as suas resoluções, e o general Boyer estava em caminho para Londres.

O general Boyer apresentou ao conselho a situação da França sob um aspecto ainda mais triste do que o fez no quadro que reproduzio o seu depoimento.

As narrações historicas de alguns corpos de tropa indicam até que ponto foram exageradas as trites noticias que se diziam trazidas pelo general Boyer; referem que se annunciava então que Renaes, Nantes e mais algumas cidades tinham, como Rouen e o Havre, pedido guarnições allemães; que os membros do governo, em completo desaccordo, se tinham separado e retirado cada um para seu lado; que a Italia reivindicaria Nice, a Saboia e a Corsega; que na Vandea e na Bretanha se suscitavam questões religiosas.

Sem entrar em uma discussão detalhada ácerca da exactidão das noticias dadas pelo general Boyer, limitamo-nos a lembrar que a invasão allemã estava longe de se estender em França tanto como se annunciava. Desde 4 de setembro, só tres praças, Laon, Toul e Strasburgo, tinham succumbido; as avançadas do exercito inimigo não tinham ainda penetrado na Normandia; em Verein tinham havido escaramuças todos os dias. Rouen, cuja tomada se annunciara, só foi occupada a 5 de dezembro, depois do combate d'Ecouis, d'Etrepagny e de Buchy; o Havre nunca esteve em poder do inimigo. Mais ao sul, Chateaudun ainda se não tinha illustrado pela sua gloriosa resistencia. Os allemães, no norte, só chegaram a S. Quintino a 21 de outubro; Amiens só cahio em seu poder a 27 de novembro.

Por toda a parte em França se organisava a resistencia. O oeste, longe de se querer isolar, mandava os seus voluntarios para os postos avançados no Loire. Os moveis da Bretanha combatiam em Paris; no norte, que se dizia reclamar a paz a todo o custo, formava o governo o exercito, que, com probabilidades diversas, fez frente ao inimigo até ao armisticio; emfim, os moveis de Lyão e de Tolouse corriam á defeza de Belfort.

Em presença da contradição flagrante que existia entre os factos e as noticias referidas pelo general Boyer, não se poderia admittir que Mr. de Bismark as tivesse dado ao general. Além de que a habilidade tem os seus limites; como se poderia acreditar que Mr. de Bismark se tivesse expressado de semelhante modo, uma vez que entregava ao general jornaes francezes, que estavam longe de concordar com aquellas noticias? Somos portanto forçosamente levados a pensar que foram pelo menos desfiguradas pelo general.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

SEGUNDA PARTE

SAVONAROLA.

(Continuação do n. 299)

VI

DE COMO DOMINICO ESTENDIA IMPRUDENTEMENTE UMA REDE, SEM SUSPEITAR QUE PODIA SER COLHIDO N'ELLA.

Pela manhã, o primeiro raio de sol, atravessando os vidros de côres, foi bater no rosto de Pedro de Napoles e despertou-o.

O seu primeiro cuidado foi olhar para o leito de Dominico.

Aquelle não estava deitado, sahira, e fôra elle quem, certamente, abrira as portas de dentro da janella.

Pedro de Napoles olhou receioso para a porta, e tranquillisou-se porque a vio fechada, e descobrio a chave no chão; o buraco da fechadura estava tapado com um panno, e portanto ninguem poderia ter visto os formosos cabellos louros de Pedro de Napoles, que ao deitar-se tirara a cabelleira preta.

Em um dos lados das faces, do qual desapparecera a côr que a tingia, via-se a brancura nitida e transparente da pelle.

Pedro levantou-se e começou a lavar-se. Então é que se pôde ver toda a formosura do mancebo.

As formas do seu rosto não tinham essa pureza, essa correcção, essa harmonia que […] ar ás grandes formosuras, mas eram […]s, bellas, rudemente contrastadas […] expressão severa e sombria dos seus […]sos e rasgados olhos negros. Aquelle […] tornara-o completamente desconhe[…] os seus amigos de Roma, apezar […]se lhes apresentara na pessoa de […]tto. Pedro de Napoles conseguio mudar o timbre da voz.

[…]ncebo abrio a mala, tirou d'ella […]cos, pintou o rosto, a garganta e as […] poz a cabelleira, o que é o mesmo […]r que tornou a ser o Sr. Marcello Porta, acabou de vestir-se, abrio a porta, chamou, e appareceu o criado da noite antecedente.

— Quer alguma cousa, meu senhor? disse o criado com presumpção alegre.

— Leio no teu rosto que a minha carta foi entregue.

— Melhor do que isso; tenho esta outra para lhe entregar.

E, tirando a carta da algibeira, entregou-a a Pedro de Napoles que a abrio.

A carta dizia assim:

« A sua carta interessou-me e por isso respondo a ella. Não o conheço, e não posso fiar-me em si; faça com que o conheça. Disseram-me que a janella do seu quarto é situada exactamente por cima da do meu; chegue a essa janella. »

— E's na realidade um servo intelligente, disse Pedro de Napoles. Que fizeste para cumprir tão depressa a commissão de que te encarreguei?

— Temos aqui uma rapariga chamada Rosina que serve as senhoras que vem hospedar-se n'esta casa, e que vale um thesouro. Esta manhã, apenas amanheceu, a tal joven loura e formosa, pedio um copo de leite; eu dei a Rosina, um ducado e a carta, com uma ligeira advertencia, e um quarto de hora depois, Rosina entregou-me essa carta pela qual recebeu um outro ducado.

— Magnificamente, disse Pedro de Napoles; não quero nada mais, retira-te.

O criado sahio e Pedro de Napoles chegou á janella.

Estava pelo menos a dez braças de altura sobre o rio.

Logo por baixo da sua janella havia uma outra janella, que estava aberta, mas sem ninguem.

Pedro esperou.

Pouco depois appareceu na janella uma cabeça loura, sobre a qual se agrupavam em desordem, grossas tranças.

— O' que explendidos cabellos! exclamou Pedro de Napoles; se eu podesse esquecer-me de Lucrecia!..

A cabeça que estava na janella, voltou-se e olhou para cima.

Pedro vio a deslumbrante formosura de Angiolina.

Os seus rasgados olhos negros miravam-n'o profunda e fixamente.

— Está muito mais formosa do que quando vi-a a ultima vez; se eu não estivesse tão empenhado por Lucrecia...

A cabeça deixou de olhar para cima, mas não se retirou da janella.

— Está só, dona Angiolina? perguntou Pedro.

— Estou, respondeu Angiolina tornando a voltar a cabeça. Quem é o senhor?

— Um enviado do gran-capitão. Poderei esperar que me receba esta noite no seu aposento?

— Sim.

— A' meia noite?

— A' meia noite.

E Angiolina retirou-se da janella fechando-a.

— Perfeitamente, disse uma voz por detraz de Pedro de Napoles.

Este voltou-se e vio Dominico Fanti, que tinha um grande embrulho debaixo do braço.

— Bem depressa fez conhecimento com a senhora Angiolina Crespi, disse Dominico; dou-lhe os parabens e vejo que ficou satisfeito com a conversação.

— Se me fosse possivel sentir outro amor, Dominico, se essa infernal Lucrecia me deixasse livre alguma porção da alma, essa porção pertenceria a essa joven.

— Vamos ao que importa; aqui tem uma escada de seda de doze braças; não creio que tenha tanta altura esta janella sobre o rio. Além d'isso trago-lhe mais um verdadeiro trajo de fidalgo, que lhe deve ir ás mil maravilhas, o qual paguei por seis florins.

— Muito bem, vou dar-t'os.

— Emquanto tiver dinheiro, irei recebendo; mas, quando elle se acabar, não deixe de pedir; tenho quem me empreste sobre o dote valioso de um amigo meu que vai casar, em nome do qual peço o dinheiro.

— Chama-se Savonarola esse prestamista?

— Não lhe importe o nome d'aquelle que ha de fornecer-nos dinheiro.

— Guarda essa escada na minha mala, põe a roupa sobre a cama, vem comigo, fecha a porta e guarda a chave.

Dominico fez o que lhe mandavam e seguio Pedro de Napoles até á rua.

— Onde vamos? perguntou elle. Se lhe faço esta pergunta é porque creio que não esteve nunca em Florença.

— A' qualquer parte; quero respirar o ar fresco da manhã. O que ha de mais notavel em Florença?

— A cidade inteira, respondeu Dominico com o mesmo orgulho como se fosse florentino.

— Primeiro que tudo, leva-me á praça da senhoria, onde está o palacio velho; quero ver de perto o sagrado recinto das leis. Estes florentinos, como são todos industriaes, levantam-se muito cedo. Gostaria de ver a cara de algum d'esses bons cidadãos que governam a republica. O palacio da senhoria deve ficar no centro.

— Não, está muito proximo d'aqui, no extremo d'esta rua que se chama de Santa Maria.

— Pois vamos até lá, Dominico; devo almoçar hoje com Affonso Crespi, com sua filha e com a duqueza de Urbino e não podemos dispor de muito tempo. Não sei quanto durará o almoço, porém tu esperar-me-has no meu quarto, almoçando, e, quando eu ficar livre, iremos ao convento dos franciscanos fazer uma visita ao padre Julio Beneventano, meu antigo confessor.

— Espere; vejo desembocar por aquella rua uma figura que conheço muito e que é de alguem muito chegado ao magistrado da justiça, Pedro Popoleschi. Veja como elle anda depressa; aperte o passo quando não escapa-nos aquella cegonha humana, messer Ceccone, notario da senhoria de Florença. Eh! messer Ceccone, tenha mão, espere.

O homem parou, e vendo Dominico caminhou para elle e disse:

— Bons dias, Sr. Dominico, tão cedo pela rua? Se tivesse os deveres do meu cargo não me admiraria isso. Aposto que não adivinha no que me vou occupar?

— Com certeza que alguem será o padecente, respondeu Dominico.

— Eu sou naturalmente brando e benevolo, disse messer Ceccone seguindo pela rua de Santa Maria, para a praça da senhoria, entre Dominico e Pedro de Napoles, porém o meu dever de velar pela liberdade da republica, pelo cumprimento da lei e pela pureza dos costumes como bom cidadão, obriga-me a cousas muito desagradaveis. Ha de acreditar que, ha ainda quem conspire por Pedro de Médicis, e que houve cinco desgraçados que commetteram a imprudencia de vir á Florença para fallar a um e a outro a favor de Médicis, e o que é mais ainda, fazendo presentes, e dando prendas? Pois não sabem elles que a delação está em uso aqui, e que o engodo dos cem florins que o conselho dos oito concede aos cidadãos denunciantes dos que conspiram contra a liberdade, faz com que todos andem á caça dos conspiradores? E' verdade que em Florença ha muito pouco dinheiro, que nos deixou exhaustos a enorme quantia que tivemos de entregar ao rei de França, mas que quer? eu não creio que a pobreza seja uma desculpa para a infamia de uma denuncia. Agora vou eu pôr a tormentos esses taes cinco para que façam declarações.

— Com toda a dôr da sua alma, disse Dominico.

— Hein! que diz? murmurou desconfiado o notario, olhando furtivamente para Pedro de Napoles, que não conhecia.

— Não receie cousa alguma, messer Ceccone, este senhor, é tão amigo, como eu e como o senhor, dos Médicis. Como sabe, tenho servido os Borgias, e espero continuar a servi-los sem sahir de Florença.

— Pois que! vem a Florença algum dos Borgias? perguntou messer Ceccone.

— Quem sabe! A mim pozeram-me de espia ao lado de Savonarola.

— Protervo! é elle que nos compromette, é elle que, animado com o auxilio dos seus miseraveis sectarios, torna difficil que se acabe com isso que os florentinos chamam as suas liberdades. Fallo assim porque me acaba de dizer que este senhor é seu amigo e que pensa como nós, tanto no que diz respeito a Savonarola, como no que diz respeito ao Médicis. Esse sim, que era um manignifico senhor! Declaro que me não posso habituar a esta geringonça de governo. E' certo que quando expelliram d'aqui o grão-duque, eu gritei como qualquer outro e com mais força que muitos: Morra o tyranno! abaixo o tyranno! Viva a liberdade! mas isso era prudente e util; prudente para nos livrarmos de uma boa sova e util porque, captando a confiança do populacho, poderiamos ingerir-nos no governo e servir cautelosamente o nosso amo. Imbecis! são todos uns estupidos; fiam-se em qualquer, deixam-se seduzir pelas apparencias e entregam a sua confiança a esses mesmos que hão de estrangula-los! Estou hoje de muito máo humor, Sr. Dominico; calcule com que prazer terei de applicar o tormento aos meus amigos. Pedro de Médicis não sabe quanto me deve, e a cousa é séria porque serão decapitados. Vieram muito cedo e não podemos dispor de força alguma contra a torrente da multidão. Dentro de tres dias terá o verdugo decepado cinco cabeças illustres. Asseguro-lhes que estou de muito máo humor, e que sou muito desgraçado. Pelo que diz respeito ao magistrado Popoleschi, ha que lastima-lo sinceramente. Quanto tem soffrido com os interrogatorios anteriores, quando foi necessario pôr a tormentos os accusados.

— E quem são elles, messer Ceccone?

— Pois que, dar-se-ha caso que ignore o que toda a gente sabe em Florença?

— Eu lhe digo; a missão de que me encarregaram os Borgias é demasiado grave e occupa-me todo o tempo; essa missão consiste em ganhar quanto fôr possivel, a confiança de Jeronymo de Savonarola.

— Está no caminho da fortuna, Sr. Dominico; é necessario acabar por uma vez com esse falso propheta, com esse apostolo charlatão. Oh! se alguma vez o colho na roda dos tormentos veremos se os espiritos vem em seu auxilio. Detesto-o, odeio-o, abomino-o. Foi elle a causa d'estas desordens em que somos todos iguaes, os estupidos e os não estupidos; foi elle que matou o bom tempo em que todos se descobriam e reverenciavam os notarios do grão-duque. Para que serve tanto conselho composto de homens ignorantes, que nada entendem dos assumptos do estado? Excellente governo nos trouxe o tal apostolo! Não é revoltante que por suggestão de quatro ambiciosos, o populacho encha a praça do grão-duque, isto é, a da senhoria, façam tocar á eleição o sino grande do Conselho, e deitem abaixo um governo como se fôra um castello de cartas? Isto convem sobremodo a Savonarola, porque elle pregando é quem governa aqui e ninguem faz senão o que elle diz do pulpito que se faça.

— Mas Savonarola já não prega, disse Dominico; obedeceu á senhoria que, obedecendo á sua santidade, lhe impoz silencio.

— Mudamos de bocca, mas não de palavra; em vez de Savonarola, prega inso[…]lentemente na cathedral a mesma doutrin[…] o seu discipulo Dominico de Peschia. Adia[…]tamos algum terreno, porém não tanto [...]mo era para dese[…]. Entretanto esses [...]co infelizes serão decapitados e nada h[…] os salve.

— Mas afinal quem são elles? pe[…] Dominico.

— Os cinco homens mais […] Florença, […] sabe[…] […]nsi de[…] Gia[…] Pu[…]

TY[…]

MUTILADO

ILEGÍVEL